«Democracia é a forma de governar em benefício do povo como um todo, em função dos interesses supremos da Pátria, acima das imposições de grupos, de clan ou região»

(Do discurso do presidente Getulio Vargas)

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 263 — Rio de Janeiro — Diretor: Wladimir Bernardes — Quarta-feira, 11 de Novembro de 1942

Penetram em Oran as tropas americanas

Uma solução brasileira para os problemas brasileiros

O discurso do presidente Vargas, ontem, à noite, na reunião-monstro do Teatro Municipal

A REUNIÃO de ontem à noite, no Teatro Municipal, fi o "meetig" de maior significação politica que já se realizou, desde que o Brasil foi despertado pelo espirito renovador da Revolução Nacional.

O povo, a multidão, o homem da rua, disseram, nas manifestações emocionantes de ontem, quando desfilaram os soldados chamados à defesa da Pátria, a sua decisão firme e a sua integral solidariedade. No Teatro Municipal falou, com o aplauso caloroso e ainda não igualado que o Rio e o Brasil teem de mais representativo nas suas elites, nas esferas culturais, no plano politico, no campo da produção, no dominio econômico, na liderança espiritual. O presidente Getulio Vargas já-

(Conclue na pág. 10)

ASPECTOS das solenidades realizadas na manhã de 10 de Novembro, vendo-se, ao alto, da esquerda para direita: o presidente Vargas assistindo ao desfile militar; inaugurando o novo trecho da avenida Presidente Vargas; o presidente Vargas quando discursava no almoço oferecido pelo Exército, no Ministério da Guerra; em baixo, da esquerda para a direita: manifestação das crianças, concentradas na pça. Paris; dois aspectos do desfile da tropa mecanizada.

OCUPAÇÃO TOTAL DA ITÁLIA PELOS ALEMÃES

A resistência peninsular seria vencida em três semanas, afirmam circulos competentes — Laval em Berlim — Pétain assume o comando de todas as forças francesas

BERNA, 10 — (U. P.) — URGENTE

CIRCULOS diplomáticos declararam que o Alto Comando alemão estuda a conveniência de ocupar a Itália.

Observadores competentes julgam que, em tal caso, a resistência italiana seria quebrada em três semanas.

O MARECHAL PÉTAIN NO COMANDO DAS FORÇAS FRANCESAS

VICHI, 10 (Havas-Telemondial) — URGENTE — A's 12,30 o marechal Pétain anunciou que assumiu o comando em chefe das forças francesas de terra, mar e ar.

800.000 HOMENS DESEMBARCADOS

ARGEL, 10 (Havas-Telemondial) — O comando das forças anglo-americanas indica em 800.000 homens o total das forças desembarcadas no território francês da Africa do Norte.

(Conclue na pág. 10)

Cuba rompe com a França

HAVANA, 10 — (U. P.) — URGENTE

O presidente de Cuba, general Fulgencio Batista, decretou o rompimento de relações com o governo de Vichí.

Expressa o decreto que se toma essa atitude porque o governo de Vichí não representa o povo da França.

DIA E NOITE SOB UMA CHUVA DE METRALHA E BOMBAS

Vendidos os primeiros bonus de guerra

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS SUBSCREVE A PRIMEIRA SÉRIE, NO VALOR DE CR$ 6.800,00

— A venda, ao público, começará hoje —

NO Palácio do Catete, cerca das 15 horas, realizou-se a solenidade da venda dos primeiros bonus de guerra, sendo comprador o próprio presidente Getulio Vargas. A solenidade foi simples, porem expressiva. Acompanhado pelo ministro da Fazenda, chefes e membros dos gabinetes civil e militar, o presidente da República dirigiu-se ao salão nobre do Palácio onde era aguardado pelo sr. Romero Estelita, senhor Gladstone Rodrigues Flores, diretor da Caixa de Amortização e sr. João Drumont Camargo, chefe do serviço de obrigações de guerra. O chefe do Governo tomou os primeiros bonus de todas as séries emitidas no valor total de Cr$ 6.800,00, correspondente a bonus do valor de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00, Cr$ 500,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 5.000,00.

Aposta, no livro respectivo, a assinatura do chefe do Governo, o ministro Souza Costa quis reservar para si a série n. 2, subscrevendo a mesma importância. A série n. 3 foi subscrita, a seguir, pelo senhor Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil que tambem estava presente à solenidade. O senhor Romero Estelita adquiriu a série n. 5, determinando, ainda, que as séries seguintes fossem reservadas aos ministros de Estado que

(Conclue na pág. 10)

CONTINUA EM FUGA O DESTROÇADO EXÉRCITO DE ROMMEL

Já em território libio as forças aliadas

MADRID, 10 — (U. P.) — URGENTE

INFORMAÇÕES recebidas nesta capital, dizem que o marechal Rommel está insistindo com Berlim para que lhe enviem rapidamente à Libia navios com que possa retirar as tropas alemãs e transportá-las para a Sicilia.

CERCADOS NO PASSO DE HALFAIA

CAIRO, 10 (U. P.) — Centenas de aparelhos da Real Força Aérea e da aviação militar norte-americana descarregaram enormes quntidades de bombas de alto poder explosivo sobre as colunas de transporte do Eixo, cercadas perto

(Conclue na pág. 12)

Espanha - traço de união entre dois continentes

FALA À "GAZETA DE NOTICIAS" O EMBAIXADOR FERNANDEZ CUESTA

A posição da Espanha no mundo contemporâneo

O sr. Fernandes Cuesta quando falava ao redator de GAZETA DE NOTICIAS

DEIXA, hoje, o Rio de Janeiro o sr. Raymundo Fernandes Cuesta, que durante mais de três anos foi embaixador da Espanha junto ao governo brasileiro.

Diplomata de estirpe, com altos dotes morais e intelectuais, o sr. Fernandes Cuesta desempenhou-se brilhantemente da missão que lhe foi confiada pelo seu país e, ao partir de nossa terra, onde fez inúmeras amizades no meio diplomático e governamental, recebeu homenagens especiais que bem demonstram a consideração e o respeito em que é tido.

Ontem, procuramos entrevistar o distinto homem de Estado, não só para apresentar nossas despedidas, como tambem, para colher algumas palavras referentes a sua obra como representante de um país amigo.

NA EMBAIXADA DE ESPANHA

Encontramos o embaixador Cuesta na sede da Embaixada de Espanha, às últimas horas da tarde de ontem.

Dizendo o fim de nossa visita, acedeu prontamente em atender os nossos desejos e,

(Conclue na pág. 10)

Compreensão, simpatia e solidariedade

A atitude do Brasil em face dos acontecimentos na África, através da palavra do sr. Jefferson Caffery

AS operações das forças dos Estados Unidos na Africa Setentrional Francesa repercutiram profundamente na opinião brasileira, como, de resto, em todas as partes do mundo onde os povos anseiam pela rápida e decisiva derrota do Eixo. Foram, porem, tão numerosas e expressivas as manifestações chegadas à Embaixada dos Estados Unidos que o sr. Jefferson Caffery, ouvido pelos jornalistas, formulou, sensibilizado, a seguinte declaração:

"Acompanhando com justificada satisfação o desenrolar de nossas operações militares na Africa Setentrional Francesa, observo com real prazer a repercussão favoravel desses acontecimentos no

(Conclue na pág. 12)

Em vésperas de uma grande vitória

As duas empresas da África, a do Este e a do Oeste, constituem um só conceito estratégico no qual podemos abrigar razoaveis esperanças — diz o sr. Churchill

LONDRES, 10 — (U. P.)

O PRIMEIRO ministro Winston Churchill pronunciou hoje um discurso, aproveitando o banquete oferecido pelo Lord Maior da capital no palácio da Prefeitura. O sr. Churchill afirmou que os aliados se encontram em vésperas de uma grande vitória e acrescentou: "Entramos no norte da África juntamente com os norte-americanos, com o fim de obter pontos vantajosos para abrir uma nova frente contra o hitlerismo, eliminar a tirania das costas da África e abrir o Mediterrâneo para nossas forças navais e aéreas para libertar os povos da Europa.

"As duas empresas na África, a do este e a do oeste, constituem um só conceito estratégico do qual podemos justificadamente abrigar razoaveis esperanças.

Em nossas guerras os episódios geralmente nos foram contrários, porem os resultados finais foram satisfatórios. Os redemoinhos giram em torno de nós, porem a maré nos leva sempre muito adiante com um impulso irresistivel. Na última guerra cujo curso foi penoso quase até o fim, experimentamos contínuos revezes e desastres muito mais sangrentos do que tudo que tenhamos experimentado até agora nesta guerra, porem, no fim toda a oposição cedeu e nossos inimigos ficaram submetidos a nossa vontade. Nesta guerra até agora não cairam em nossas mãos tantos prisioneiros alemães, como ingleses cairam nas delas, porem não resta dúvida de que no fim capturaremos exércitos de prisioneiros, do mesmo modo que na última vez.

Nunca prometi outra coisa do

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS NA CAPITAL E INTERIOR Cr $ 0,40 (400 réis)

O gasogênio

Raphael Soares

A aplicação dos aparelhos a gasogênio aos nossos veículos, incontestavelmente, vem prestando relevantes serviços ao nosso país.

Mas, apesar de clarividentes patriotas terem insistido a tempo oportuno para que fossem aplicados e difundidos os motores a gasogênio, não foi acatada tão justa precaução.

Agora que surgiu a necessidade imperiosa, os fabricantes não estão aparelhados para atender às encomendas; não houve tempo para se saber qual o modelo melhor e que mais nos convem, ainda faltando aos motoristas a devida prática para trabalharem com esse novo combustivel.

No entanto pode-se augurar o êxito absoluto do gasogênio pelos seguintes fatos concretos:

Em várias nações da Europa, onde existe abundante e facil o combustivel mineral e é escasso o vegetal, triunfou o gasogênio!

Ora, no Brasil, onde é caro o combustivel mineral, e facil e inesgotavel o vegetal, terá o gasogênio assegurado, forçosamente, o predominio absoluto.

Portanto, diante dessas circunstâncias, não há razões para desfalecimentos. Virá a solução para os embaraços surgidos, e os aparelhos terão adaptações para as nossas estradas e se adestrarão os motoristas. Não está longe o dia em que, sendo barato o transporte pelos carros a gasogênio, todos os de gasolina terão de se transformar, diante da concorrência.

Tudo será resolvido com o tempo: o exercicio traz a prática, e a prática a técnica.

No momento, os aparelhos de gasogênio dispõem de carga para 100 quilômetros; esgotada, se torna necessário uma parada para a limpeza e reabastecimento. Este é um dos entraves apresentados pelos adversários do sistema! Mas será resolvido, esse onus, quando se construirem os aparelhos com dois geradores. Armados desse recurso, calculado o tempo de função do primeiro gerador, mesmo em movimento, um auxiliar faria funcionar o de reserva, providenciando a limpeza e novo carregamento do esgotado. Dará esse recurso garantia para que as viagens longas sejam feitas com mais rapidez, e as pequenas de serem apenas abastecidos os carros à saída da garagem.

Outros aperfeiçoamentos, como sejam: as substâncias isoladoras para impedir a irradiação do calor dos geradores, os resfriadores do gás obtidos com uma serpentina com intermitências de diâmetro, darão todas as comodidades e garantias ao tráfego.

E ainda o que já foi observado e que pode ser aperfeiçoado com certa segurança: o emprego dos vapores de gasolina ou de álcool à passagem do gás à entrada do motor. Um pequeno depósito contendo gasolina, será aberto quando for necessário reforçar o gás o qual virá assim a adquirir novo poder de expansão.

Honrou Gonçalves Dias

Mario Monteiro

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

EM 1848, há noventa e quatro anos — quase um século! — publicava-se, em Lisboa, a *Revista Universal Lisbonense*.

Intitulava-se um "jornal dos interesses físicos, intelectuais e morais, colaborado por muitos sábios e literatos e redigido por Sebastião José Ribeiro de Sá".

Imprimia-se na Imprensa da Gazeta dos Tribunais, à rua dos Fangueiros, número 82.

Falando do "futuro literário de Portugal e do Brasil", à páginas 5 do número 7, houve um escritor que se alongou em várias considerações de ordem filosófica estabelecendo o contraste então existente entre a poesia em Portugal e nas terras brasileiras.

E escreveu: — "Estas amarguradas cogitações surgiram-me na alma, com a leitura de um livro impresso o ano passado no Rio-de-Janeiro e intitulado *Primeiros Cantos: Poesias por J. Gonçalves Dias*.

Todos sabem que o poeta referido é uma das mais altas e valiosas expressões da literatura brasileira.

Ao contrário do *J.*, que o crítico lhe atribuiu, chamava-se Antonio.

Nasceu em Boa Vista, no Maranhão, em agosto de 1823 e morreu em 1864.

Bacharel em leis pela Universidade de Coimbra, foi advogado, pouco depois, na maranhense Caxias e entrou no Rio de Janeiro, em 1846.

Em 1849 era nomeado professor de história pátria e de latinidade no Colégio Pedro II. O governo imperial encarregou-o de várias e importantes missões, tais como a de reorganizar o ensino, pelo que fez uma viagem ao norte do Brasil, em 1852, e outra à Europa, em 1855, visitando Portugal, França, Inglaterra e Alemanha.

Em 1860 andava já pelo Amazonas, em missão especial de estudos etnográficos e linguísticos, voltando ao Rio passados dois anos e bastante enfermo.

Foi em busca de cura nos climas europeus mas voltou, desanimado, a bordo do *Ville de Boulogne* que naufragou a oito léguas de S. Luiz do Maranhão.

Foi Gonçalves Dias o único náufrago que não foi possivel salvar, em 3 de novembro de 1864.

Os seus biógrafos, que são figuras de relevo, salientam dever-se à sua poesia, como à prosa de Alencar, a introdução do "indianismo romântico" que tanto esmaltou a literatura brasileira.

Entre as suas principais obras são largamente citadas: *Primeiros Cantos* (Rio, 1846), *Leonor de Mendonça* (1847), *Segundos Cantos* (1848), *Últimos Cantos* (1851), *Os timbiras* (cantos I a IV), 1857, *Dicionário da lingua tupi* (1858), etc.

O escritor português que escreveu na *Revista Universal Lisbonense* continuava assim: — "Os *Primeiros Cantos* são um belo livro: são inspirações de um grande poeta. A terra de Santa Cruz, que já conta outros no seu seio, pode abençoar mais um ilustre filho.

O autor, não o conhecemos: mas deve ser muito jovem.

Tem os defeitos do escritor ainda pouco amestrado pela experiência: imperfeições de lingua, de metrificação, de estilo. Que importa? O tempo apagará essas máculas: e ficarão as nobres inspirações estampadas nas páginas deste formoso livro".

Citou, a seguir, algumas composições do poeta entre as quais — *Seus olhos* — que é das mais lindas que conhecemos em lingua portuguesa e termina deste modo:

Eu amo seus olhos tão negros — tão puros —
De vivo fulgor,
Seus olhos que exprimem tão doce harmonia,
Que falam de amores com tanta poesia,
Com tanto pudor.

Seus olhos tão negros — tão belos — tão puros —
Assim é que são:
Eu amo esses olhos que falam de amores
Com tanta paixão.

E para finalizar a sua crítico, datada de Lisboa (Ajuda) em 30 de novembro de 1847, o escritor teve estas palavras: —

"Se estas poucas linhas, escritas de abundância de coração, passarem os mares, receba o autor dos *Primeiros Cantos* o testemunho sincero de simpatia que a leitura do seu livro arrancou a um homem que não o conhece, que provavelmente não o conhecerá nunca e que não costuma nem dirigir aos outros elogios *encomendados*, nem pedí-los para si". —

Quem assim falava do jovem Gonçalves Dias chamava-se, muito simplesmente: — Alexandre Herculano.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

Ao capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, a quem está reservado o desempenho de importante comissão na alta administração do Ministério da Marinha, o almirante Henrique A. Guilhem, titular da pasta, fez o seguinte elogio: — "Ao deixar o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho o elevado cargo de comandante naval de Mato Grosso, cumpro, com satisfação, o dever de elogiá-lo pelo cabal desempenho de tão importante função, na qual reafirmou as suas virtudes militares, demonstrando excelentes qualidades de administrador operoso, sensato e justo, levando a bom termo a obra de remodelação das instalações do Arsenal de Marinha de Ladário".

Oficial sorteado presidente de um Conselho de Justiça

Ao secretário geral, o auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em ofício, comunicou que o major Pedro Luiz Monteiro da Silveira, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, foi sorteado para presidente do Conselho Permanente de Justiça do 4.º trimestre do corrente ano, em substituição ao dito médico dr. Luiz França de Souza Leité, que foi reformado por decreto de 30 do mês próximo findo.

Autorizado o funcionamento como colégios

O presidente da República assinou decretos autorizando que funcionem como colégios as seguintes instituições: Ginásio de S. Bento, do Distrito Federal, Colégio Progresso Campineiro, Ginásio Diocesano Santa Maria, Colégio Visconde de S. Leopoldo e Colégio Aldridge do Distrito Federal.

A AGRICULTURA E O ESTADO NACIONAL

FALA O MINISTRO APOLLONIO SALLES

A propósito das comemorações de 10 de novembro, o ministro Apollonio Salles fez, através da Agência Nacional, esta interessante explanação sobre o que o Estado Nacional realizou, no último quinquênio, no dominio da produção agrária:

"No desempenho dos deveres de meu cargo, já visitei 18 dos 21 Estados do Brasil, tendo uma oportunidade excepcional de colher sob minhas vistas os panoramas mais diversos da Pátria estremecida.

Das fronteiras relvosas do Sul ao Nordeste, das margens do grande rio brasileiro São Francisco até o Extremo Norte, teem corrido sob meus olhos uma fita cinematográfica em que se desenham a toda hora as mais imprevistas demonstrações da vitalidade nacional.

Lá, nas campinas intermináveis do Sul, onde a faina da criação ajunta gaúchos intrépidos, a desafiarem o clima como invulneraveis senhores do gado e da terra, começou o país o seu alicerçamento econômico.

No Centro, ergue-se a musculatura rija dos mineradores cheios de esperança, em face de montanhas desusadamente ricas de produtos valiosos, que nem a magia criadora das raizes poderia retirar com êxito.

No Nordeste, aquecido das canículas entorpecedoras das secas, à margem de fitas alvacentas de rodovias em todas as direções, deparam-se os recortes modestos dos roçados, em meio das caatingas espinhosas.

Mais adiante, na região úmida da "mata" as chaminés das fábricas e as lavouras dos velhos engenhos de açucar, adensam populações, no amanho fecundo dos massapês produtivos.

Mais ao norte, nas chapadas úmidas e quentes, os palmeirais do babaçú, agitados pelas monções violentas, erguem-se como estranhas árvores de Natal, desprendendo para a colheita facil as dádivas de uma amêndoa apetecida pelas indústrias adiantadas.

No extremo Norte, enfim, espalma-se, a desafiar a curiosidade do mundo, rede interminavel de rios, de paranás e igapós, de ilhas e ilhotas, orlados pela grande mata da Amazônia.

Em todos esses cenários, uma coisa porem há de uniforme — o brasileiro lutando por domar a natureza, ora nas suas insuficiências, ora nas suas exuberâncias.

O brasileiro simples e animoso procurando vencer na luta titânica pela valorização da terra que aprendeu a amar desde criança.

Confesso que ao presenciar eses espetáculo, num palco tão imenso, senti quão grandiosa a missão do Governo Nacional nesta hora grave que o mundo atravessa. Enquanto, nas estepes russas, nos desertos da Africa, e no irrequieto Oceano Pacífico, os nossos aliados vertem o seu sangue pela defesa da liberdade, a nós brasileiros tambem cabe uma missão não menos espinhosa — produzir riquezas necessárias a conservação de riquezas de outra sorte, que nos tentam roubar.

Quando apelamos para o sertanejo do nordeste, e os encaminhamos para à Amazonia à cata de borracha ou os fixamos nos seus roçados concitando-os à campanha da produção; quando convocamos agricultores de todo país para a mobilização dos recursos da terra interrogamo-nos a nós mesmos sobre as credenciais que temos a apresentar-lhes como um direito a este apelo.

Interroguei-me várias vezes nestas viagens, sobre se seríamos acreditados daqueles homens tão simples nos seus costumes quanto nos seus trajes, tão firmes porem nas suas conclusões quanto apegados às suas lavouras.

A resposta, entretanto, me vinha a todo o passo, tal o ambiente de confiança que, do Norte ao Nordéste, e deste ao sul, reina no meio agricola, no coração do Brasil.

E' que o Estado Nacional, contrariando costumes que já tinham foros de práticas tradicionais, teve um dia coragem de lançar como lema para o país inteiro a frase do presidente — "Rumo ao Oeste" como uma bandeira e como um programa.

Em cinco anos de regime, em meio de uma legislação beneficiadora das cidades, avultam os decretos e os dispositivos de lei, visando os interesses da lavoura e da pecuária. Não menos importantes são as disposições legais em torno da mineração e do aproveitamento da energia hidráulica, promulgadas nesse periodo governativo em que de todos os atos poreja a preocupação constante do grande Presidente pelos problemas econômicos do país.

E todas as iniciativas do Ministério da Agricultura, cuja missão orientadora da economia nacional nunca foi desempenhada com tamanha intensidade, tiveram inexcedivel correspondência no meio agricola e pastoril mineiro, neste lustro abençoado da história pátria que hoje comemoramos.

Nenhum estabelecimento experimental, nenhum campo de demonstração, nenhum laboratório, nenhuma repartição enfim, se pode queixar do descaso dos brasileiros que, muitas vezes, ao contrário disso, vão adiante, arrastando no seu próprio entusiasmo os agentes oficiais designados para lhes indicar o caminho.

Convencidos como estamos todos de que a soberania politica só é duradoura quando alicerçada na soberania econômica, já não é mais surpresa para ninguem porfiarem os chefes de governo estaduais em ostentar, cada um deles, maior soma de realizações e de conquistas nos dominios da produção.

Tudo isso, porem, senhores, só foi possivel porque se riscou de vez do programa dos administradores estaduais e mesmo municipais todo resquicio de veleidades politicas, dando disto o melhor exemplo o primeiro magistrado da Nação.

E assim é que hoje recomendam-se, aos olhos do povo de que ora se exigem sacrifícios pela pátria ameaçada, não mais administradores emoldurados pela clientela eleitoral polimorfa dos tempos passados. Recomendam-se sim, nos vinte e um Estados da federação, delegados de confiança de um presidente que já se pode considerar o artifice da mais formidavel renovação econômica do continente sul-americano.

Já hoje se ouve bem perto da capital o martelar vigoroso da grande construção siderúrgica, que há de dar ao organismo da produção brasileira a estrutura metálica para as grandes envergaduras. Já pressentimos num desejo incontido de aproximar o tempo, correrem as nossas locomotivas sobre trilhos que foram montanhas de ferro, nos altiplanos de Minas, impulsionados pela energia que foi água caida do céu brasileiro e canalizada nos rios do Brasil.

Confio na pátria, que, ensalando na América um regime novo de autoridade sem opressões, de consulta ao povo sem dramatizações demagógicas, em tão pouco tempo, em horas tão dificeis, marcha vitoriosa para o progresso !"

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 233
Sala 510
—::—
ASSINATURAS
12 meses . . . Cr $ 100 (100$)
6 meses . . . Cr $ 60 (60$)
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . . Cr $ 300 (300$)
NUMERO AVULSO
Na Capital . . . . Cr $ 0,40
Nos Estados . . . Cr $ 0,40
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Pelo Mundo

Aviões

AO contrário do que se pensa, em geral, o "zero" com que se designam os novos aparelhos japoneses de caça não tem nenhum significado especial e só denota a data da fabricação do aparelho. Os dois últimos algarismos do número de qualquer avião japonês representam os dois últimos algarismos do ano em que foi fabricado. O Nakajima 98, por exemplo, foi construido no ano 2598 da era japonesa, que equivale para nós ao ano de 1938. Em 1940 — ano 2600 da referida era — o Japão iniciou a produção de toda uma série de novos aeroplanos de combate que entraram, agora, em ação. Todos eles levam escritos dois zeros ou só um no final do número do modelo. Um aeroplano "zero" pode constituir um dos tantos aviões de tipos diferentes desenhados no mesmo ano, em fábricas diferentes.

* * *

Filhos

INFORMAM de Capetown que um indigena de Somerset, ao declarar o nascimento de um filho, informou no Registro Civil que o pimpolho era o 30.º do casal, constituido há 17 anos. A esposa do indígena tem 38 anos de idade. Teve já 13 pares de gêmeos, todos os quais morreram, vivendo, em troca, quatro crianças que nasceram uma a uma.

* * *

Para aumentar o interesse

COM o objetivo de aumentar o interesse dos turistas por um dos lugares mais belos do seu Estado, as autoridades californianas instalaram um curioso dispositivo no caminho de Redwood. Quando se cruza a ponte que conduz ao referido bosque, toca imediatamente um disco de Nelson Eddy com a canção "Árvores"

EM DEFESA DOS DIREITOS DOS ESCRITORES

Na próxima reunião da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, a realizar-se hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, devem prosseguir os trabalhos relativos aos direitos autorais dos escritores. A comissão, presidida pelo sr. Mello Vianna, integrada pelo ministro João Cabral, srs. Telles Netto, Porto da Silveira, Monte Arraes, sras. Adalgiza Bittencourt e Rackel Prado, estudará os pareceres apresentados a debate. Entrada franca.

Estudos sobre racionamento de energias

O ministro Aristides Guilhem comunicou ao almirante Mario Heckser, diretor geral do Pessoal da Armada, que designou o capitão de corveta engenheiro naval Mario de Oliveira Penna, que serve no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, para, em colaboração com o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, realizar estudos sobre racionamento de energia, bem como a revisão dos circuitos de distribuição existentes, sem prejuizo das funções que está exercendo.

Mais de oito biliões e meio de cruzeiros

A IMPORTANCIA EM CIRCULAÇÃO ATÉ 31 DE OUTUBRO

Segundo dados fornecidos pela Caixa de Amortização em 31 de outubro último, existiam em circulação 106.279.956 contos de papel moeda, de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200, 500, e 1.000 cruzeiros na importância de Cr$ ...... 8.644.063.332,00.

Vai servir como Capitão dos Portos do Amazonas

O ministro da Marinha baixou avisos designando o capitão de fragata Luiz de Arêa Leão, para o cargo de capitão dos Portos do Estado do Amazonas e dispensando dessas funções o oficial de igual patente Oswaldo Mesquita Braga. Por outro aviso o almirante Aristides Guilhem dispensou o comandante Arêa Leão das funções que exercia no Estado Maior da Armada.

CURSO DE ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

A ENTREGA DOS DIPLOMAS AMANHA

Amanhã, dia 12, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, será feita a entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso de Antropologia Brasileira regido pelo professor Arthur Ramos e realizado por iniciativa do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, de 16 de junho a 15 de setembro deste ano.

A sessão será presidida pelo ministro José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, tendo como convidado de honra o comendador José Rainho presidente do Liceu Literário Português.

Todos os alunos que concluiram o referido curso estão convidados para receber pessoalmente os seus certificados.

Matrícula nos cursos da Escola de Transmissões

A apresentação dos candidatos até 30 deste mês

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, declarou o seguinte:

As Diretorias de Arma providenciem para que seja completado, compulsoriamente, o número de matriculas fixado pelo Aviso n. 2.327, de 9 de setembro de 1942, para a Escola de Transmissões.

As exigências para a matricula nos cursos B e B, são as do artigo 58 do Regulamento dessa Escola. A prova intelectual será realizada na própria unidade e as questões formuladas pelo comando da mesma de acordo com o Regulamento do referido estabelecimento de ensino.

Metade do número de matriculas deve ser destinado aos cabos.

Os candidatos devem apresentar-se na Escola de Transmissões até 30 de novembro.

Só concorrerão elementos da 1.ª, 2.ª e 4.ª R. M.

GAZETA DE NOTICIAS

BIZANTINISMOS...

NO seu discurso de ontem, o sr. Getulio Vargas explicou, mais uma vez, os motivos que influiram na criação do Estado Nacional. De cunho centralizador, o novo regime transformou a ordenação jurídica, afastando-se dos modelos correntes, para atender apenas às características brasileiras, às circunstâncias gerais do nosso desenvolvimento interno e dos imperativos da política exterior, tão importante nos últimos tempos, em vista dos perigos internacionais que nos ameaçavam. Pondo de parte as formas clássicas do equilíbrio de poderes, deu a preponderância necessária ao executivo e articulou vários elementos novos de orientação e consulta, nos setores econômicos e sociais.

Naturalmente, como toda obra humana, as instituições vigentes teem que possuir algumas falhas e imperfeições, as quais podem ser levadas à conta de simples defeitos em face de eventuais adaptações ao meio social.

Em suas linhas-mestras, porem, o Estado Nacional não se afastou da nossa formação histórica. E toda a sua estrutura política foi feita para atender às imposições de uma época agitada em que as concepções jurídicas sofrem profundas transformações ante a subversão total dos valores.

Pode-se dizer que o novo regime é a alvôrada de um outro Brasil que se descobriu a si mesmo. Ele é um fenômeno de vitalidade jovem anteposto à senescência de princípios jurídicos e de hábitos políticos inadequados à iniciação de um ressurgimento nacional baseado nas peculiaridades da nossa geo-política. Não só não o decalcamos de nenhum outro regime, como, tambem, não temos a pretensão de impô-lo à guisa de modelo institucional de outros povos.

O Estado Novo é o Brasil novo com uma fórmula eminentemente nossa porque corresponde ao acerto de uma "solução brasileira para os problemas brasileiros".

Em torno da nossa Carta Política, no entanto, os hermeneutas do liberalismo teórico, se esbofam e gastam saliva no discutir se o Estado Nacional é ou não é uma democracia.

Com muita propriedade, o sr. Getulio Vargas classificou de mero bizantinismo esse veso de indagar se o novo regime é ou não democrático.

As oligarquias, antigas e modernas, salientou o presidente da República, os regimes de privilégios, muitas vezes se apelidaram democráticos. E o eram, na verdade, para uma parte da população que lhe usufruia as vantagens.

Essas discussões verbalísticas, entretanto, dão o mesmo resultado daqueles bate-bocas inoperantes acerca da sombra do asno, ou da primazia do ovo sobre a galinha neste vale de lágrimas.

O Estado Nacional prescinde dessas classificações bizantinas.

Para atender à complexidade dos problemas morais e materias do Brasil, inerentes à vida moderna, ele tanto pode ser rotulado de democracia como de outro qualquer verbete que lhe queiram emprestar os minuciosos exegetas de uma política que não mais corresponde aos interesses da coletividade, nem à coordenação e direção das atividades humanas como forças sociais.

Não é o rótulo que faz a essência, que proporciona o valor terapêutico aos medicamentos.

O Estado Nacional, de fato, não faz o velho jogo político-eleitoral que só as democracias permitem.

Mas, provendo ao bem comum, apresentando-se como poder coordenador e disciplinador diante da crescente preponderância dos interesses da coletividade sobre os interesses individuais, ele é essencialmente democrático no sentido amplo e belo do termo.

E só isso basta para defini-lo à margem dos bizantinismos de todas as horas, de todos os tempos e de todos os regimes.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Dakar

DO outro lado do Atlântico, olhando para Natal, está Dakar. Uma faixa de 1.600 milhas dágua separa esse pedaço da África, do Brasil. Um vôo de poucas horas. Dakar, de hoje, já não é aquele ponto de parada dos aviões da "Air France" que vinha de Le Bourget para o Rio: está armada, possue meios de defesa e constitue um sério perigo para a defesa do hemisfério americano, principalmente se cair sob o controle alemão.

Foi compreendendo a necessidade da proteção do hemisfério que tropas norte-americanas, sob o comando do general Eisenhower, invadiram a África Ocidental Francesa. Invadiram as colônias africanas da França, como afirma o presidente Roosevelt em sua proclamação, não como inimigos, mas como amigos que protegerão o Império Colonial Francês da garra germânica.

Para o Brasil, a invasão da África Ocidental Francesa, consequentemente o domínio de Dakar pelos norte-americanos, tem alto sentido estratégico, reduzindo ao mínimo o risco de um ataque aéreo a qualquer ponto do nordeste, ao mesmo tempo que — segundo tudo indica — aumentará a segurança da navegação continental, pelo menor número de submarinos do Eixo em águas americanas.

Para que o comércio evolva

A evolução do comércio pode se processar, com facilidade, dentro do carater evolutivo que é a essência do nosso Regime.

Isto temos dito e demonstrado em diversos tópicos. Para hoje, mais um exemplo, mais uma idéia, mais uma sugestão, à guisa de ensaio de economista: e, agora, em relação ao comércio varejista.

Consiste a sugestão no seguinte: limitação de máximo e mínimo para o capital de exploração de certos ramos de gêneros de primeira necessidade. Nem aquem, nem alem de "tanto".

O capital, no mínimo, multiplicaria o número de estabelecimentos, e, pois, seria maior a oferta, pelo aumento dos ofertantes, havendo, assim, maiores probabilidades de diminuição de preços, ante condições mais favoraveis à procura.

O capital, limitado no máximo, evitaria os "trusts" e o açambarcamento.

Eis aí. São sugestões, ou ensaios, visando a evolução do comércio.

Mas não merecem elas exame, estudo, meditação?

Funcionários válidos afastados

TEMOS tratado da momentosa questão de funcionários válidos afastados dos seus cargos, por aposentadoria ou quaisquer outros motivos, o país, máxime em tempo de guerra, pagando duas categorias de empregados: os ativos e os inativos.

Tal vem sendo a preocupação do Governo, por intermédio do DASP, no sentido das economias públicas; é de tal forma imperioso aproveitarmos, entre os mesmos funcionários, os técnicos; a mobilização geral exige tais sacrifícios, que não se compreende que existam servidores da Nação, na União, nos Estados ou nos Municípios, afastados dos seus cargos, quando eles poderiam estar ajudando o país nos seus esforços de guerra, em todos os setores administrativos.

Estão reunidos, no Rio, todos os governantes das diversas unidades da Federação.

Entre os assuntos examinados, esse deve ser levado, pelo DASP, ao estudo dos interventores e governadores.

E' uma questão de alta relevância que resolvida, de um modo geral, repercutirá simpaticamente entre os resultados da reunião dos interventores e governadores.

UMA NOVA ERA

O Brasil viveu, ontem, um grande dia de civismo, comemorando o transcurso do 5.º aniversário da instituição do Estado Nacional. Exultando ao relembrar as notaveis realizações político-administrativas desse periodo, os brasileiros instintivamente se voltam para a figura idealizadora do presidente Getulio Vargas, que sobressai dentre os maiores estadistas contemporâneos pelo vulto das profundas reformas que operou em todos os setores da vida nacional. Os cinco anos ontem completados, representam, de fato, um avanço de mais de século no progresso social, financeiro e mental do nosso país. Trouxe-nos o Estado Novo uma agilidade de pensamento e uma disposição de trabalho, que de tão inesperadas bem se pode dizer terem revelado aos brasileiros virtudes que eles jamais pressentiam na formação do seu carater. O homem do sertão, que se considerava liquidado pela vermina, renasceu — forte e disposto a extrair, para benefício da coletividade, as riquezas que administrações sucessivas deixaram esquecidas no seio da terra generosa; tambem, o cidadão do litoral, moralmente apodrecido pelo derrotismo oriundo dos falsos liberalismos, parece ter recebido, com o evento de 10 de novembro de 1937, novas energias. Por isso, sabiamente orientados pelo espírito onipresente do Chefe do Governo, ambos constroem uma era sem par em nossa História. O Estado Nacional foi a consequência lógica dos prometimentos da revolução de 1930. Só ele, com efeito, poderia concretizar o programa grandioso que o sr. Getulio Vargas traçara para a grande massa de patriotas que o seguiu na epopéia da Aliança Liberal, pois, contra todos os imperativos de civismo antepunham-se as tradições da má-fé política. Precisou de energia para se impor. Usou-a onde e quando foi necessária. E tão certo o fez, que agora, ao patentear o esplêndido acervo de suas vitórias, recebe a consagração mesmo daqueles que o combateram.

Médicos e medicamentos associados...

O Povo está ansioso por explicações tranquilizadoras, dos orgãos competentes, em torno das alarmantes ocorrências de São Paulo, nas quais médicos e laboratórios químico-farmacêuticos aparecem envolvidos em grave denúncia de se associarem na alta de preços dos medicamentos.

Esse conluio foi denunciado com circunstâncias que não deixaram dúvidas sobre a sua veracidade.

E, então?! Em que pé ficaram as diligências?

O Povo precisa ser cientificado disto, para sua segurança, e para a moralidade mesma, das classes afetadas por esses fatos.

Manhã de civismo

NESTA hora grave que o mundo atravessa, o espetáculo cívico da manhã de ontem, quando o nosso glorioso Exército, respeitado na paz e invencido na guerra, desfilava, garboso e marcial, pelas ruas da cidade, o povo, que, com ele se confunde e comunga dos mesmos sentimentos nobres de brasilidade, teve o ensejo de vibrar ao ver que temos uma tropa lusidia e disciplinada, pronta e disposta para repelir qualquer afronta à nossa soberania, de nação independente, coesa e una, obediente à voz do seu chefe, o preclaro presidente Vargas.

A Nação é o Exército. Inclue-se no vocábulo "exército" todo o conjunto de suas forças: de terra, de mar e de ar. Representam os três elementos a força viva da Nação e por isso, quando ontem a tropa desfilava o povo sentia orgulho e aplaudia, sob o complexo de superioridade, confiante nos soldados e oficiais, aplaudindo-se a si mesmo, porque o Exército representa a Nação e esta confia no seu Exército, respeitado na Paz e invencido na Guerra!

BRASILIDADE é o culto da coragem e da energia em defender o Brasil e o seu patrimônio material e espiritual. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Reerguimento econômico do açucar

NO quadro das diversas comemorações com que será festejada a passagem do quinquênio do Estado Nacional, há que destacar, como uma das mais significativas, a inauguração da nova sede do Instituto do Açucar e do Álcool. Simbolizando o grande desenvolvimento tomado nos últimos anos pela autarquia açucareira, representa igualmente a plena vitória da política canavieira, que constitue um dos acertos máximos da administração do presidente Getulio Vargas.

Tendo encontrado a indústria açucareira e a lavoura canavieira a braços com uma crise de proporções catastróficas, que ameaçava destruir irremediavelmente todos os capitais nelas invertidos, enfrentou o presidente Getulio Vargas a situação com uma série de oportunas e adequadas medidas que, vencendo a crise inicialmente, deram margem mais tarde à elaboração de um sistema de defesas econômica que afastou, definitivamente, essas perturbações periódicas. Assim, na base de uma indústria e de uma lavoura renovadas poude o presidente Getulio Vargas alicerçar, tambem, a sua política alcooleira criando no Brasil uma nova indústria, cujo surto de crescimento vertiginoso diz bem alto da nossa capacidade realizadora. O panorama atual no setor açucareiro do país é bem diverso do existente em 1933, quando teve início a ação do Instituto do Açucar e do Álcool. Industriais e lavradores trabalhando e prosperando ao amparo de uma legislação sábia e eficiente; estímulo as iniciativas particulares tendentes a desenvolver a nossa produção alcooleira; coordenação dos esforços de todos em benefício coletivo, sem que isso importe, de qualquer forma, no prejuizo individual ou no desconhecimento da ação particular.

Defesa e vigilancia

DENTRE os muitos atos realizados ontem por motivo da passagem do quinto aniversário do Estado Nacional, houve uma cerimônia modesta na sede do SAPS, inaugurando um modelar consultório médico e abrindo as inscrições no Serviço de Subsistência para o fornecimento de víveres aos operários e funcionários públicos.

Dado o encarecimento dos gêneros alimentícios, o Governo sentiu a necessidade de proteger o trabalhador brasileiro contra especulações fora de propósito, e decretou a instituição de serviço de abastecimento, por preço de custo, de gêneros alimentícios. Expedido o decreto, um mês depois, vencida abertas as inscrições para os interessados, provando que as ordens do presidente vão ser cumpridas com a rapidez que o problema exige.

Inúmeras e quase incontaveis teem sido as iniciativas do Governo Nacional para proteger, amparar e elevar o nivel do trabalhador em nosso país. O Ministério do Trabalho, orgão encarregado de realizar esta obra grandiosa, tem se mantido numa atividade constante, resolvendo eficazmente os problemas que lhe estão afetos com a concretização dos planos delineados pelo chefe da Nação.

O serviço de abastecimento, ora criado e inaugurado, é uma das mais importantes obras que o SAPS terá o encargo de levar avante. Dando ao trabalhador gêneros alimentícios sãos, de primeira qualidade, a baixo preço, o SAPS estará contribuindo para aumento não só do nivel de vida do homem que trabalha, como mesmo para a elevação de nossa produção, pois é coisa sabida que o bom alimento faz o bom trabalhador.

Ensino

QUEM se dedica a estudos pedagógicos sabe que em matéria de ensino, um dos países mais adiantados do universo é a pequenina Suiça, que deu à instrução uma organização admiravel porque cientificamente pensada — se nos permitem a expressão — e cientificamente realizada de acordo com a realidade nacional.

A instrução primária, que é, sem dúvida, a pedra de toque, o alicerce em educação, sabido como é que uma das causas da deficiência do ensino em certos paises é a má educação primária, merece às autoridades suiças todas as atenções, todos os cuidados. Ela é obrigatória dos 7 aos 14 anos. E nas escolas o jovem aprende e desenvolve todo um vasto programa onde não entram, apenas, noções científicas gerais, mas tambem ensinamentos de carater prático, entre os quais a horticultura ocupa destacado lugar.

Apesar disso, entretanto, apesar dos programas serem religiosamente executados, apesar das exigências quanto à higiene em geral, serem das mais vigorosas, as autoridades do ensino, suiças, não põem dificuldades, não criam obstáculos ao desenvolvimento da instrução, ao aparecimento de novas escolas.

Como dizem Manning, ("L'ecole en Suisse") Schabert ("La vie de l'enfant a l'ecole") e Meumsier ("L'ecole et l'éleve") desde que "um homem tenha aptidões para ensinar e disponha de um local onde exista luz e calor", esse homem, se quiser ensinar, tem todo o apoio das autoridades.

Eis aí, consubstanciado em meia dúzia de frases de uma simplicidade admiravel, todo um sistema pedagógico que só repugnará aos amigos de grandezas e de programas bombásticos e inexequiveis.

Será por isso, talvez — devido a essa simplicidade — que a Suiça é o pequeno-grande país de um povo letrado e culto.

Inauguração dos Estabelecimentos Ministro Mallet

A' expressiva solenidade realizada, ontem, com a presença de altas autoridades militares

Como parte do programa de festividades do quinquênio do Estado Nacional, realizou-se ontem, pela manhã, nos Estabelecimentos Ministro Mallet, a inauguração solene de quatro novos pavilhões construidos pela Engenharia Militar.

Esses novos pavilhões se destinam a oficinas e depósito de material de Intendência do Rio.

Antes da inauguração dos pavilhões terá lugar a cerimônia de inauguração do busto em bronze do marechal Mallet.

No ato inaugural do busto, falou o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, que pronunciou aplaudido discurso.

Em seguida foram inaugurados os novos pavilhões, usando ainda

da palavra o general Raymundo Sampaio que, em rápidas palavras, fez entrega dos mesmos, para utilização imediata, ao general Souza Doca, diretor de Intendência, respondendo êste, num belo improviso, pondo em relevo a significação destas realizações da engenharia militar do Brasil.

A's cerimônias de ontem, nos Estabelecimentos Ministro Mallet, compareceram o representante do ministro da Guerra, vários generais e grande número de oficiais.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da família brasileira, símbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrifício. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Em desfile as novas armas do Brasil

"O EXÉRCITO BRASILEIRO É UM MODELO DE ORGANIZAÇÃO E DESCIPLINA" — AFIRMA O CHEFE DO ESTADO

O almoço oferecido a s. excia. no Palácio da Guerra — Grandioso desfile militar — Manifestações populares — O aplauso das crianças

O Exército tributou, ontem, ao presidente Getulio Vargas, carinhosa homenagem, associando-se a todas as manifestações que, de Norte a Sul, se realizaram em honra a s. excia., pela passagem do quinto aniversário da Constituição de 10 de Novembro.

Um flagrante do almoço realizado no Ministério da Guerra

Pode-se incluir, mesmo, essa manifestação entre as mais imponentes que foram promovidas nesta capital, no programa oficial das festividades comemorativas da fundação do Estado Nacional.

O almoço, com a presença das mais altas autoridades do país, tanto civis, como militares, transcorreu num ambiente de grande animação, cabendo a presidência das duas grandes mesas armadas no luxuoso salão de honra, ao sr. Getulio Vargas e ao ministro Eurico Dutra.

O retrato do presidente da República, armado no centro de um mapa do Brasil construido, totalmente, de flores, dava à carinhosa expressão.

A REVISTA À TROPA

O presidente da República, deixando o Palácio Guanabara, cerca de 10 horas, em companhia do ministro Eurico Dutra, do general Firmo Freire e de todos os componentes dos gabinetes civil e militar, passou em revista à tropa moto-mecanizada que estava formada ao longo da avenida Beira Mar e da praia do Flamengo. O general Milton de Freitas Almeida, comandante geral, acompanhado de seu Estado Maior, acompanhou o carro presidencial em todo o percurso.

O povo que se encontrava ao longo dessa avenida tributou ao sr. Getulio Vargas carinhosa manifestação, obrigando sua excia. várias vezes, a se colocar em pé, no carro, para agradecer as demonstrações de simpatia.

EM FRENTE AO MINISTÉRIO DA GUERRA

Era imponente o aspecto em frente ao Ministério da Guerra.

O povo aglomerou-se em toda a grande praça, ao longo de pequenas grades que lhe permitiam assistir comodamente à imponente parada.

As sacadas do Palácio da Guerra estavam repletas, vendo-se, ainda, nas janelas e sacadas de todos os edifícios da vizinhança, centenas de pessoas.

Quando o presidente da República, depois de inaugurar o trecho da avenida presidente Vargas, chegou ao Ministério, cerca já de meio dia, repetiram-se as calorosas manifestações populares. Todos os oficiais de gabinete do titular da pasta receberam o chefe do Governo que foi acompanhado até o quarto andar, de onde assistiu ao desfile.

Aí já se encontravam todos os oficiais da Missão Militar do Uruguai, generais, almirantes e brigadeiros, ministros de Estado, ministros dos altos Tribunais de Justiça e outras pessoas gradas.

INICIA-SE O DESFILE

Às 12,10 começava o desfile. Iniciou-o o general Milton de Freitas Almeida, com seu Estado Maior e escolta, num carro de guerra. Postou-se, após, em frente ao palanque, para aguardar a passagem da tropa.

A Companhia de Metralhadoras do Batalhão de Guardas foi a primeira unidade a prestar continência ao fundador do Estado Nacional.

Seguiu-se a Companhia de Metralhadoras da Policia Militar do Distrito Federal.

O PRIMEIRO GRUPAMENTO

O coronel Mendes de Moraes comandava o Primeiro Grupamento.

Eram as forças hipomoveis. Passaram o Regimento Floriano, 1.º Regimento de Artilharia Montada, Grupo Escola e o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária.

O SEGUNDO GRUPAMENTO

As forças moto-mecanizadas compunham o segundo grupamento, comandado pelo general Cesar Obino.

Abriram o grupamento os motociclistas da Escola de Moto-Mecanização, o Batalhão Escola (transportado), Escola de Moto-Mecanização, Batalhão Vilagran Cabrita, 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

ACLAMAÇÕES DO POVO

Grande quantidade desse material não havia tomado parte no desfile de Setembro. Despertou, por isso, grande interesse, sendo os oficiais e soldados bastante aplaudidos pelo povo.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

O povo, como acontece em todas as paradas, rompeu os cordões de isolamento e colocou-se em frente ao Palácio da Guerra, aclamando o presidente. Da sacada, no quarto andar, o sr. Getulio Vargas, agitando o chapéu, agradeceu a manifestação. O povo, entretanto, julgando que s. excia. ia se [illegible] naquele instante, ainda permaneceu, alguns minutos, erguendo vivas, em frente ao Palácio da Guerra. Mais tarde, porem, certificando-se de que s. excia. ia presidir o almoço em sua homenagem, retirou-se vagarosamente.

O ALMOÇO

O almoço realizou-se no salão nobre.

(Conclue na pag. 11)

Continuam as ofertas de objetos uteis à Marinha

Continuam chegando à Marinha de Guerra numerosos instrumentos úteis à navegação, os quais a nossa Armada, devido às dificuldades naturais do momento não podem ser adquiridos nos mercados nacionais e estrangeiros.

A última lista de ofertantes de tais instrumentos, cuja maioria já se encontrava em serviço, está composta dos seguintes nomes: Sr. João Luiz Franco, 1 sextante e um livro de marinharia do ano de 1794; d. Maria da Gloria Teixeira Carqueja de Fuentes, filha do almirante Octavio Luiz Teixeira 1 binóculo, por intermédio do vespertino "O Globo"; doaram ainda instrumentos de navegação, as sras. Carolina Brito, Joana Aparecida Souto, Saboia Menezes, Maria Eugenia Bertrand, Rosalina A. Vaz de Carvalho e Maria Relvas; os drs. Edgard Gomes Pereira, Petronio Barcelos, Fabio de Oliveira Camargo e Bertoldo Harrer; comandante Levi Aarão Reis e srs. Ernani Relvas, Ciro Ribeiro de Abreu, Anir Justino Gomes, Alexandrino Nogueira, Alfredo Carvalho Macedo, E. Botelho Pullen, José Dias dos Santos, Julio Berteleiro Filho, João de Oliveira Braga, Joaquim Couto, Joaquim Leão de Souza, José Caio Ragesteiro, Lino Gonçalves de Azevedo, Luiz da Silva Lopes, Wolf Havald Weiz, Frederico H. Runte, Alberto Celeste, João Eugenio Torres, Augusto Correia, Aleixo Magaldi, Eton Rocha, Oscar da Silva Vieira, Pedro Paulo Martins Guimarães, Paul Bolmken e Pedro Fletea Loja. O sr. David Jeronymo Dias ofereceu uma caixa com tipos de impresão e 130 quilos de metais diversos.

No Tribunal de Segurança os espiões italianos

APRESENTADA DENÚNCIA AO SR. MINISTRO BARROS BARRETO

O sr. Eduardo Lara, procurador do Tribunal de Segurança apresentou ao sr. ministro Barros Barreto, presidente do aludido orgão, circunstanciada denúncia contra os espiões italianos que agiam nesta capital e cuja prisão realizou-se há meses.

Era chefe desses traidores Edmundo di Robillant e a rede de espionagem era composta de Enzo Di Vicino, Enrico Marchesini, Guido Corti, Salomão Janos, João Batista Pianezzola e Amleto Albieri, todos italianos e pertencentes à antiga companhia de navegação aérea "Lati".

Inaugurado outro trecho da Avenida Presidente Vargas

A presença de s. excia. e as homenagens que lhe foram prestadas — O discurso do sr. Acurcio Torres

Um aspecto da inauguração da Avenida Presidente Vargas

Como parte do programa das comemorações do quinto aniversário da instituição do Estado Nacional, inaugurou-se na manhã de ontem o 2.º trecho da Avenida Getulio Vargas. A solenidade foi presidida pelo chefe da Nação, que chegou ao local às 10,30 horas, em companhia do ministro da Guerra, do prefeito do Distrito Federal e do chefe da Casa Militar da Presidência. O novo trecho da avenida se estende desde a rua Tomé de Souza até a rua Uruguaiana. Ao entrar nessa última rua o carro presidencial, o povo que se comprimia ao longo da nova artéria ovacionou calorosamente o presidente Getulio Vargas. Ao descer diante do palanque armado em frente ao edifício da Prefeitura, acercaram-se de s. excia. as altas autoridades que o aguardavam, sendo em seguida levado àquele local, de onde presidiu a solenidade. Nessa ocasião uma banda militar executou o Hino Nacional. Em seguida, de uma tribuna localizada defronte do palanque, falou saudando o presidente o sr. Acurcio Torres, em nome dos funcionários municipais do Distrito Federal. Começou dizendo que os servidores do Distrito se rejubilavam com a prestação de justa homenagem ao chefe da Nação.

"Trazem de público — prosseguiu o orador — o tributo de sua gratidão ao chefe do Estado, por tudo quanto há s. excia. feito em seu benefício e em favor da nossa capital. De há muito, sr. presidente, deviamos a v. excia. a expressão do nosso agradecimento. Aqui nos encontramos — neste 10 de novembro — quinto aniversário da nova estruturação da vida politica brasileira, tocados de vivo entusiasmo, sem que nos faltem os aplausos do digno e operoso governador da cidade, cuja presença à frente da administração é uma demonstração a mais da reconhecida sabedoria política de v. excia." Depois de fazer um resumo das realizações do governo do Distrito Federal e de estender-se em considerações várias e, particularmente sobre a situação de guerra que atravessa o país, o sr. Acurcio Torres termina o seu discurso dizendo:

"Congracemo-nos todos. Unamo-nos, defendendo o Brasil como os nossos ancestrais o defenderam, porque só após o sacrifício é que poderemos bem avaliar os seus sofrimentos e contritamente orar por eles que, por lhe terem dado tudo em bravura e heroismo, credores se fizeram da imperecivel gratidão da Pátria. Não nos escravizarão. Batalharemos até à derrota dos nossos inimigos, pela intangibilidade de nosso imenso patrimônio, onde tudo é um hino de libertação, ouvindo a voz do nosso presidente e obedecendo, sem vacilações, a seu comando, com aquela confiança que nos dá como generalíssimo que não só ordena, mas segue e combate, na primeira linha para, com seu povo, "vencer ou morrer pelo Brasil."

Terminado o discurso do senhor Acurcio Torres, que foi muito aplaudido pela grande massa formada de funcionários da Prefeitura e de organizações operárias, o presidente Getulio Varags usou da palavra, agradecendo em breve improviso a homenagem dos funcionários municipais.

Após a oração do chefe do Governo, uma comissão de funcionários da Municipalidade entregou ao presidente um riquíssimo album com capa de jacarandá em cujo parte superior estava habilmente esculpida em perspectiva a avenida Getulio Vargas. Ao receber a lembrança dos funcionários, o chefe do Governo indagou quem fora o autor do trabalho. Sendo-lhe este apresentado, o presidente palestrou com ele cordialmente, terminando por apresentar ao professor Sylvio Bretas de Araujo os seus cumprimentos, elogiando ao mesmo tempo a sua obra. O album contem cerca de 30.000 assinaturas de servidores municipais e na sua primeira página se contem uma mensagem ao chefe do Governo.

Eram precisamente 11,30 horas quando o sr. Getulio Vargas se retirou, recebendo nessa ocasião novas ovações da grande massa que se comprimia ao longo da grande avenida que tem o seu nome.

Inaugurados os edifícios dos Institutos do Açucar, do Alcool e Resseguros do Brasil

O PRESIDENTE VARGAS ASSISTE ÀS SOLENIDADES

Com a presença do Chefe do Governo, realizou-se, ontem, às 16,30 horas, a cerimônia inaugural da nova sede onde se acha instalado o Instituto do Açucar e do Alcool, à praça 15 de Novembro.

Consistiu a solenidade na inauguração do busto do presidente Getulio Vargas colocado no "hall" do majestoso edificio como homenagem daquela autarquia ao criador e orientador da politica de defesa da economia açucareira.

S. excia., que se fazia acompanhar do chefe de sua Casa Militar, general Firmo Freire do Nascimento, do comandante Octavio de Medeiros e do sr. Andrade Queiroz, foi recebido à entrada do edificio pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar, que se achava rodeado dos membros da Comissão Executiva e chefes do serviço do Instituto, assim como de personalidades destacadas da indústria e da lavoura açucareira.

Momentos depois era descerrada a bandeira que cobria o busto do presidente Vargas, em meio a grande salva de palmas. Saudando o Chefe da Nação, o sr. Barbosa Lima Sobrinho proferiu expressivo discurso.

Agradecendo a homenagem, o Chefe do Governo pronunciou ligeiras palavras, salientando que o Instituto do Açucar e do Álcool, bem interpretando a politica econômica do governo, pela sua excelente administração, já crescera bastante para justificar uma sede como a que ora se inaugura.

Pouco antes das 17 horas, o presidente Getulio Vargas chegou ao edificio construido para servir de sede ao Instituto de Resseguros do Brasil, onde foi recebido pelos ministros do Trabalho e Aeronáutica, sr. João Carlos Vidal, presidente do I.R.B., diversos interventores, outras autoridades, alem de numeroso público.

Depois de percorrer todas as dependências, onde ouvia as explicações do sr. Carlos Vital, o presidente Vargas, foi convidado a descobrir no **hall**, o bronze alusivo ao levantamento da sede do I.R.B., ouvindo-se palmas de toda a assistência.

Antes de se retirar, com destino à Escola de Belas Artes, o presidente Getulio Vargas entregou as carteiras funcionais a dois "boys", que, de acordo com o sistema adotado no I.R.B., foram, mediante concurso, elevados à categoria de funcionários.

S. excia. retirou-se ao som do Hino Nacional.

Na Central do Brasil

As festividades de ontem, em nossa principal ferrovia

A Central do Brasil participou das comemorações do 5º aniversário do Estado Nacional, inaugurando importantes serviços.

Às oito horas, partiu uma composição especial da "gare" D. Pedro II, conduzindo chefes de serviço, engenheiros e convidados, todos sob a chefia do dr. Autran de Souza, assistente geral da nossa principal ferrovia, que represntava o diretor, major Napoleão de Alencastro Guimarães.

O comboio seguiu com destino a estação de Triagem, onde foi feito o lançamento da primeira estrutura suporte da rede aerea de eletrificação da Linha Auxiliar.

Essa montagem da primeira estrutura suporte de contacto, realizou-se no quilômetro cinco. Sobre o grande melhoramento do trecho suburbano a ser eletrificado na Linha Auxiliar, em bitola larga, entre D. Pedro II e São Mateus, falou o engenheiro Djalma Maia, chefe da Eletrificação, que salientou as grandes obras realizadas na administração Alencastro Guimarães.

Respondeu o dr. Gontran de Souza, pronunciando eloquentes palavras de improviso, congratulando-se com os engenheiros e demais servidores da Central do Brasil.

OUTROS MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Na estação de Mangueira, às 1 horas, foi inaugurada a subestação abastecedora, que se destina a fornecer energia de 6.000 wolts., entre Mangueira e Dom Pedro II, e ainda às demais dependencias da Central, naquele percurso.

Às 12 horas, no "hall" da estação D. Pedro II, inaugurou-se uma exposição sobre as realizações do presidente Vargas, na Central, durante o periodo de autonomia.

Foi uma imponente cerimônia que teve a presença do diretor, major Alencastro Guimarães, engenheiros, chefes de serviço e funcionários da Central do Brasil.

POESIA DE GUERRA

O INTERESSANTE CONCURSO ESTUDANTINO

A secretaria da União Nacional de Estudantes instituiu o 1.º Concurso estudantino de Poesia de Guerra, no qual se poderá inscrever qualquer estudante brasileiro, com uma poesia tendo como tema o atual conflito.

A comissão julgadora do concurso será constituida pelos poetas Manoel Bandeira, Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, Abgar Renault e um estudante, representando a U. N. E.

As inscrições podem ser feitas à praia do Flamengo 132, até 15 de dezembro p. v.

Vai reunir-se amanhã o Centro de Estudos do H. C. E.

IMPORTANTES TESES VÃO SER DEBATIDAS

Deverá realizar-se amanhã, às 10 horas, a décima quarta Sessão do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidência do coronel médico dr. Florencio de Abreu, secretariada pelo capitão médico dr. Milton Alvarenga, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — —Leitura da ata da sessão anterior.

II — Expediente.

III — Ordem do dia:

a) — Comentários sob a conferência do capitão médico dr. Francisco Corrêa Leitão — Novas idéias em Biotipologia;

b) — Capitão médico dr. Oscar Nicolson Taves — Complicações Post-operatórias da Cirurgia da região inguinal;

c) — 1.º tenente farmacêutico Gerardo Majela Bijos — Resultados padronizados de constituintes sanguineos, no H. C. E.;

d) — Capitão médico dr. Godofredo da Costa Freitas — Em torno de alguns casos de Neurocirurgia

Associação dos Sub-Oficiais da Armada

ELEIÇÕES DE NOVOS DIRETORES

A secretaria da Associação dos Sub-Oficiais da Armada expediu às suas delegacias, a seguinte circular: "De ordem do sr. presidente e na forma do disposto no art. 96 dos Estatutos Sociais, solicito seja procedida em cada delegacia da A. S. O. A., nesta capital, a eleição dos respectivos representantes para, em convenção, escolherem os seis nomes dos candidatos (três para presidente e três para vice-presidente). Outrossim, informo-vos que os representantes supra, deverão reunir-se na sede social, no dia 13 do corrente, ás 18 horas, afim de que possam ter inicio os trabalhos a que se refere o artigo 96 acima aludido. Para que os representantes possam tomar parte na Convenção em apreço, necessário se torna que os mesmos venham munidos dos resultados das eleições efetuadas em suas delegacias."

Demonstração de laminação de borracha

BELEM, 10 (A. N.) — O Instituto Agronômico do Norte promoveu e realizou uma demonstração de laminação da borracha com a presença de funcionários do Banco de Crédito da Borracha e seringalistas.

Preparado o bloco da goma elástica, foi o mesmo introduzido nas máquinas genuinamente nacionais, de simples manejo, das quais surgiram as peças laminadas. Finda a parte prática, o sr. Felisberto Camargo, diretor do "Instituto", fez uma exposição relativa ao aspecto econômico da questão, apresentando dados numéricos que demonstrem melhores resultados financeiros, pois a borracha laminada tem a cotação de 20 cruzeiros, ao passo que a das ilhas, "classificada", que a ela corresponde, é de 14 cruzeiros.

HOJE

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Será efetuado, hoje, quarta-feira, no Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura, os seguintes pagamentos: Clube Municipal e Montepio dos Empregados Municipais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matr. ns.: 3785 — 1982 — 14960
16541 — 21121 — 15636 — 1351
37704 — 41672 — 25140 — 23082
32217 — 40408 — 16968 — 14339
16501 — 16695 — 15443 — 26891
27705 — 20622

Atrasados na matricula ns.: 1727
12052 — 2295 — 7895 — 31353
15250 — 5726 — 4389 — 8742
16605 — 7395 — 7580 — 27974
21102 — 11893 — 22462 — 26772
29133 — 21332 — 9344 — 9016
3434 — 19036

DOS ESTADOS

Amazonas

PÔS A DISPOSIÇÃO

MANAUS, 10 (A. N.) — O prefeito Antovila Vieira pôs à disposição do Banco da Borracha o edifício da Prefeitura, para o funcionamento provisório dos seus escritórios, até ser convenientemente instalada a Agência desta capital.

Ceará

JURAMENTO À BANDEIRA

FORTALEZA, 10 (A. N.) — Revestiu-se de grande solenidade a cerimônia de juramento à bandeira pelos marinheiros que terminaram o curso na Escola de Aprendizes de Marinheiros. As mais altas autoridades estiveram presentes.

Pernambuco

CONTRA O MOCAMBO

RECIFE, 10 (A. N.) — Reuniu-se, ontem, sob a presidência do interventor federal interino, a Liga Social Contra o Mocambo. Assim se resumem as atividades recentes da Liga: Foram demolidos 27 mocambos durante a última semana; 217 famílias, cujos chefes estavam desempregados e sem profissão foram encaminhadas para as zonas rurais do interior. Dessas famílias, cinquenta e duas seguiram para Garanhuns, quatro e seis para Caruarú e as restantes para outros municípios. Durante a semana passada, arrecadou-se, entre os industriais, 41.257 cruzeiros e, entre particulares, 5.392, destinados ao "Abrigo Cristo Redentor". Os engenheiros encarregados da execução das obras, prestaram informações sobre o andamento das construções das vilas de Macacheira, Tecelagem, dos Remédios e dos Bancários, dos Comerciários e outras.

Minas Gerais

FUNDADA

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Acaba de ser fundada, na cidade de Formiga, a Associação Profissional do Comércio Varejista.

São Paulo

GASOGÊNIOS

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — Dia a dia, pelos meios faceis surgidos na sua fabricação, aumenta o uso dos aparelhos de gasogênio em São Paulo. Um exemplo frisante da disseminação do gasogênio é o aparecimento de fábricas de aparelhos de gasogênio. Antigas oficinas mecânicas de reparação de autos se transformaram em fábricas de aparelhos de gasogênio. Isto é um testemunho eloquente das comprovadas vantagens que oferece o uso do gás pobre.

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — Promovida pela Comissão Municipal de Agricultura, com a colaboração da Prefeitura e região agrícola, realizou-se, em Pirassununga uma reunião dos lavradores do município, destinada à organização de cooperativas agrícolas mixtas, cujos trabalhos foram orientados pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo. A reunião foi ilustrada com palestras e filmes sobre os males da erosão e os meios de combatê-la.

Paraná

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

CURITIBA, 10 (A. N.) — Serão declarados hoje, aspirantes a oficiais de reserva os componentes da turma "General Newton Cavalcanti", formada este ano pelo C. P. O. R. Foi elaborado um programa para comemorar essa formatura, havendo missa e benção, juramento à bandeira, compromisso, imposição da espada, desfile em continência à bandeira e ao general comandante da Região e oração do paraninfo, general José Agostinho dos Santos.

Instalado o II Congresso de Brasilidade

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA PRESIDIU A SESSÃO INAUGURAL

A solenidade de hoje no Palácio Itamaratí

Um espetáculo inédito foi dado a assistir, ontem, na Escola Nacional de Música, quando da instalação solene, pelo sr. ministro Gustavo Capanema, do II Congresso de Brasilidade. O salão "Leopoldo Miguez" foi pequeno para conter a grande massa, representações de todos os colégios, de povo que compareceu à primeira solenidade do Congresso de Brasilidade.

Muito antes da hora aprazada, já estavam todos os lugares tomados, notando-se elevado número de autoridades, professores e militares. Aguardava-se a chegada do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

O sr. ministro Gustavo Capanema não se fez esperar, passam poucos minutos das 15 horas, quando s. excia. acompanhado do prof. Otton da Silva e Souza, presidente do II Congresso de Brasilidade, e de todos os membros do Conselho Diretor, entra no salão, sendo saudado por uma demorada salva e palmas.

Tomam assento à mesa, que é presidida pelo ministro Gustavo Capanema, o representante do presidente da República, o representante do prefeito Henrique Dodsworth, drs. Vergara, Miranda Jordão, M. de Paulo Filho, Otton da Silva e Souza, presidente do II Congresso de Brasilidade, general Marcelino Ferreira, brigadeiro do Ar Newton Braga, professor Deodato de Moraes, secretário geral do Congresso de Brasilidade, dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, general Damasceno Vieira, major Freitas Rollim, chefe da Federação dos Escoteiros do Brasil, representante do comandante do Corpo de Bombeiros, representante do comandante da Polícia Militar, representante do comandante do Colégio Militar, jornalista Pedro Timotheo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, prof. Juracy Silveira, professores Ernani Cardoso, presidente do Sindicato dos Educadores, Gama Filho, diretor do Ginásio Piedade, dona Rachel Prado, representantes do chefe de Polícia e do ministro da Justiça.

Abrindo a sessão, foi entoado por todos os presente o Hino Nacional, seguindo-se com a palavra o prof. Otton da Silva e Souza que, num rápido improviso, disse da importância do II Congresso de Brasilidade, da solenidade que se ia assistir.

Em seguida, o coro orfeônico do Ginásio Piedade, sob a direção do prof. Mario Cerqueira, canta "Terra Brasileira", composição do aluno do 1.º ano ginasial Claudio Santos.

Vai falar, o jornalista M. Paulo Filho, que relatará "Unidade Politica". Fluente, o conhecido jornalista diz da importância politica dos doze anos do governo do presidente Vargas, frisando a obra de união que foi e que está sendo realizada pelo Estado Nacional, demonstrando, com exuberantes dados estatísticos, da ação do Estado em defesa da juventude, ampliando recursos, concedendo-lhes novas escolas onde aprenderá a ler e amar ao Brasil. O orador é várias vezes interrompido por salvas de palmas.

Finda a oração do dr. M. Paulo Filho, o coro orfeônico do Ginásio Piedade, executou o "Cisne Branco", de A. Espírito Santo.

Fala, em seguida, o professor Deodato de Moraes, secretário geral do II Congresso de Brasilidade, que friza, em palavras candentes, da importância da obra que vem realizando o presidente Vargas, integrando o Brasil, excluindo às idéias alienigenas.

Aspecto da mesa que presidiu a solenidade inaugural do II Congresso de Brasilidade

Mais uma vez, o coro orfeônico do Ginásio Piedade, fez-se ouvir, cantando o "Canto do Pagé", de Villa Lobos, e "Ode ao Brasil", de Domingos Raymundo.

A primeira sessão solene do II Congresso de Brasilidade vai ser encerrada. Entretanto, o ministro Gustavo Capanema não quer se retirar sem dizer alguma coisa do trabalho que o Congresso de Brasilidade vem realizando e, num rápido e belo improviso, traça a importância de obra desses brasileiros que pregam a unidade nacional, a coesão de todos os brasileiros em torno da figura do presidente Vargas, e termina recordando as palavras que endereçara aos universitários: "União, sacrificio e vitória".

Afirmando que o Congresso de Brasilidade era o Congresso da Juventude Brasileira, exortando-o a prosseguir e conclavar aos mais velhos à unidade.

Uma salva de palmas abafa as últimas palavras do ministro Gustavo Capanema.

E, todos de pé entoam o Hino Nacional encerrando-se a primeira sessão solene do II Congresso de Brasilidade.

A SESSÃO DE HOJE NO PALACIO DO ITAMARATÍ

No salão de conferências do Palácio do Itamaratí, terá lugar hoje, às 17 horas, a segunda sessão solene do II Congresso de Brasilidade quando será relatado pelo jurista e homens de letras a "Unidade Americana".

A sessão de hoje terá à abrilhantá-la o coro do Ginásio de Arte e Instrução, devendo comparecer todo o Corpo Diplomático, delegações de estudantes de todos os colégios, altas autoridades civis e militares, bem como todos os membros do Congresso de Brasilidade.

Uma delegação de bandeiras do Colégio Pedro II, como na solenidade de ontem na Escola Nacional de Música, formará guarda à mesa que presidirá a sessão, levando bandeiras de todos os paises americanos.

A Exposição do Quinquênio do Estado Nacional

Magnífica mostra das maiores realizações de toda a história social e econômica do Brasil

Tiveram grandiosidade e conteudo politico as festas comemorativas do primeiro quinquênio do Estado Nacional. Cada manifestação obedeceu ao deliberado propósito de despertar a compreensão do povo na análise da extensão de melhoramentos, na visão de um sistema de reformas, no entendimento de orientações que dão solidez e sentido brasileiro à nossa democracia. Os banquetes nos Ministérios da Marinha e da Guerra, o desfile de tropas mecanizadas, a parada de crianças das escolas, a inauguração da formidavel avenida — primeira e principal etapa da revolução urbanística de que surgirá o Rio de Getulio Vargas — a festa da ilha do Vianna, a cerimônia simples e emocionante do lançamento dos bonus de guerra, tudo isso teve o seu coroamento esplêndido na Exposição do quinquênio do Estado Nacional, organisada pelo DIP e inaugurada no fim da tarde de ontem. Ela resume, do modo perfeito, o Brasil Novo. Através uma viagem por meia dúzia de salas, em cujas mesas se erguem maquetes e em cujos muros vive uma objetiva coleção de quadros e maquetes, percorre-se todo o Brasil, das coxilhas de Sant' Anna às terras mal formadas das barrancas amazônicas. Percebe-se o surto de progresso que orgulha; o vulto de realizações arrojadas; as proporções de uma renovação que proclama a nossa vitalidade; a potencialidade econômica que nos avigora e, sobretudo, a influência decisiva de uma transformação politica no milagre da ressurreição nacional. Sem qualquer inferior preocupação de elogio desproporcionado, deante da realidade friaque se contem nos números rigorosos das estatísticas grafadas, em face do que proclamam panoramas fotografados, sente-se que nasce, dentro do abatido Brasil das competições eleitorais, um forte Brasil idealista, moço, integrado na sua tradição, vivo na sua alta vocação democrática, porque tudo o que ali está é do povo e para o povo.

As grandes campanhas que acordaram o país — a restauração do vale do rio Mar, o renascimento nordestino, o regresso pernambucano à sua velha pompa seiscentista, o avassalante crescimento bandeirante, a milagrosa criação de um Paraná potente, o surto do desenvolvimento catarinense, a vertiginosa renovação mineira, a ressurreição da heráldica gleba fluminense, a elevação a níveis impressionantes dos valores gauchos, tudo isso enquadrado na moldura das maiores iniciativas de toda a nossa história econômica — Siderurgia, plano rodoviário, e mobilização industrial — mostra-o, em quadros de luminosa clareza e inegualavel síntese, a Exposição que o DIP organizou e o diretor daquele organismo apresentou em expressivas palavras.

O ASPECTO DA CERIMÔNIA

O aspecto da cerimônia era imponente. Bem poucas festidades comemorativas do Estado Nacional tiveram a presença de tão altas autoridades civis e militares e de figuras de relevo em nossa sociedade.

Todo o recinto da Exposição estava enfeitado com flores naturais e o busto do chefe do Governo que se encontrava no primeiro salão do certame, estava envolvido por cravos e rosas.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República, que se fazia acompanhar de todo o seu gabinete Civil e Militar, foi recebido pelo major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, por todos os diretores desse orgão, professor Oswaldo Teixeira, diretor da Escola de Belas Artes e por todos os ministros e interventores.

Na avenida Rio Branco, grande massa popular prestou a s. exc. carinhosa e expressiva manifestação.

O ATO INAUGURAL

Procedeu-se, então, a inauguração do certame.

O diretor geral do DIP proferiu um discurso em que analizou as realizações do governo no quinquênio e o trabalho desenvolvido pelo governo para implantar, no país, a unidade nacional. Em torno do tema "unidade e ação" desenvolve o major Coelho dos Reis uma série de considerações e conclue fazendo uma peroração à grandeza do Brasil dentro dos postulados governamentais do sr. Getulio Vargas. O presidente da República declara, então, inaugurada a Exposição, sob uma salva prolongada de palmas.

VISITANDO O CERTAME

Então o sr. Getulio Vargas percorreu, detidamente, a exposição, trocando impressões com os diretores e chefes de repartições, em cada "stand", sobre os trabalhos que alí eram apresentados.

Às 18.30 horas, retirava-se o chefe do Governo, depois de se congratular com o diretor geral do DIP e os demais membros da administração presentes pelo grande êxito do certame.

EM FOCO A CURIOSIDADE CARIOCA

GRANDE AGLOMERAÇÃO ANTE UM EDIFICIO DA AVENIDA

A eterna curiosidade carioca teve, ontem, às últimas horas da tarde, momentos de vibrante emoção, quando um transeunte notou algo de anormal um transeunte de mármore, da quinta colunata, a contar da esquerda para a direita, de um altíssimo edifício, sito à Avenida Rio Branco, nas proximidades da rua do Ouvidor. Bastou que esse passante apontasse, com o dedo, a laje estufada, em risco de cair, para que, dentro em pouco, centenas de curiosos se aglomerassem, em atitude de produzir "torcicólo", de tanto olharem para a pedra prestes a cair.

A final, já à boca da noite, a pedra, ou por outra, as 2 pedras fora mretiradas, com a máxima cautela, e assim passou o perigo e a aglomeração de curiosos dissolveu-se.

Estátua do Presidente Vargas em Porto Alegre

A GRANDE HOMENAGEM DOS ESTUDANTES GAUCHOS

Os estudantes universitários, comemorando advento do Estado Nacional, compareceram ontem pela manhã, no gabinete do ministro da Educação e Saude, para testemunhar o seu tributo de solidariedade e de simpatia ao presidente Getulio Vargas.

Essa solenidade que decorreu num ambiente de grande cordialidade, teve a presença de numerosos dirigentes universitários, estando presentes todos os membros do gabinete do ministro Gustavo Capanema, que se associaram às manifestações que os estudantes prestavam ao chefe da Nação.

A SOLIDARIEDADE DOS MOÇOS

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários, interpretando os seus verdadeiros sentimentos e reafirmando ao país a solidariedade sempre manifesta dos moços e de todos os brasileiros ao presidente da República, participa que iniciou um movimento no sentido de oferecer à cidade de Porto Alegre, a estatua do presidente Getulio Vargas, com o apoio de todos os governos estaduais.

Esse monumento que deverá ser inaugurado em março próximo por ocasião dos V Jogos Universitários Brasileiros, que reunirão estudantes de todos os recantos do Brasil, será colocado no Parque Farroupilha, segundo decisão do interventor general Oswaldo Cordeiro de Farias, que acolheu com júbilo a iniciativa dos universitários, para que se perpetue no Rio Grande do Sul, terra natal do presidente Getulio Vargas, o sentimento de estima e dedicação, que os estudantes e povo brasileiro nutrem pelo eminente chefe da Nação.

O acadêmico José G. Talarico, presidente da C. B. D. U., comunica ainda que para ereção dessa estatua, foi constituida a "Comissão Universitária Pró-Monumento do presidente Getulio Vargas, na cidade de Porto Alegre", composta dos acadêmicos José G. Talarico, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, José S. Julianelli, 1.º vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, Ayrton Diniz, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, Jerusa Camões, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música e representante das moças universitárias e Waldemar Bombonatti, membro do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, que sob a orientação do ministro Capanema e integrada ainda pelo professor Candido Motta Filho e sr. André Carrazoni, diretor de "A Noite", já está promovendo os seus trabalhos.

ESCOLHA DO ESCULTOR

A referida comissão, decidindo sobre os projetos sugeridos e apresentados, resolveu entregar a execução dessa obra ao escultor Celso Antonio, que atualmente trabalha nas obras de escultura do novo prédio do Ministério da Educação e Saude.

O seu projeto, de linhas simples, salienta-se pelo magnifico trabalho da figura do presidente Getulio Vargas, que será uma das melhores obras de escultura do país.

APOIO RECEBIDO

No encerramento desses trabalhos foram lidos telegramas e comunicações dos interventores srs. Fernando Costa, de São Paulo, coronel Augusto Maynard Gomes, de Sergipe; Ruy Carneiro, da Paraiba e do secretário da Interventoria do Estado do Espirito Santo, pelo major João Punaro Bley, dos ministros Alexandre Marcondes Filho e Souza Costa, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, são os primeiros a prestarem suas adesões ao referido movimento dos universitários.

A COMISSÃO

A "Comissão Universitária Pró-Monumento do presidente Getulio Vargas, na cidade de Porto Alegre", se acha instalada na Praia do Flamengo, 132 — para onde deverão ser enviadas as comunicações e adesões.

Uma grande iniciativa em prol dos trabalhadores

Abertas no S. A. P. S. as inscrições para abastecimento aos proletários e servidores do Estado

Dentre as grandes realizações levadas a efeito pelo Ministério do Trabalho, no sentido de elevar o nivel de vida do trabalhador nacional, resalta a que se refere à inauguração, no S. A. P. S., ontem, de um consultório médico, com todos os requisitos da higiene moderna, e a abertura de inscrições, na Secção de Subsistência, organização que se destina a resolver o problema do custo da vida, afim de que o trabalhador obtenha os gêneros alimentícios pelo menor preço possivel.

O ato inaugural decorreu animadíssimo, comparecendo os representantes de quase todos os sindicatos desta capital, notando-se o sr. F. Alvim, que representou o ministro do Trabalho.

COMEMORADO EM TODO O BRASIL o aniversário do Estado Novo

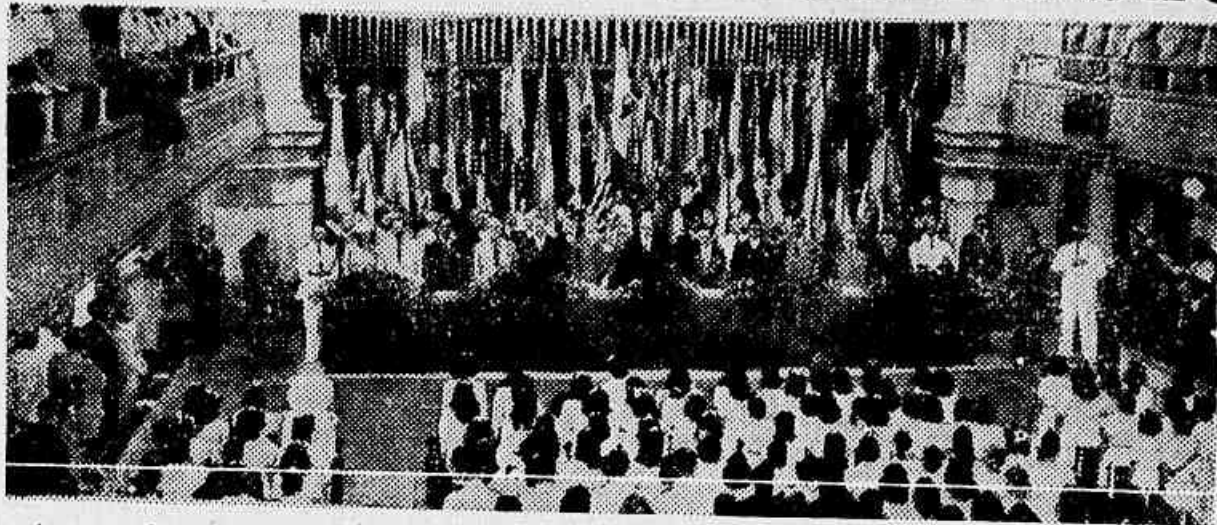
As festividades realizadas, ontem, nos Estados

Em todos os Estados, na data de ontem, realizaram-se brilhantíssimas comemorações do 5.º aniversário do advento do Estado Nacional.

Expressivas homenagens foram prestadas ao sr. presidente Getulio Vargas e dessas manifestações, que foram grandiosas, participaram homens do Governo e o povo, que, assim, testemunharam o seu apreço e sua admiração pelo condutor da Nacionalidade.

As comemorações do 5.º aniversário da instauração do regime atual, tiveram particular significação, em consequência da hora decisiva que vivemos e vieram mostrar que todos os brasileiros, numa unanimidade impressionante, se encontram formados em torno da figura do presidente Getulio Vargas e dispostos a seguir o caminho que o grande chefe apontar.

Sofreu uma queda

Apresentando fratura do crânio recebida em consequência de uma queda na residência, foi internado no Pronto Socorro o menor Obtulio, com 4 anos, filho de Siegsvid Schwach, residente à rua [illegible]

Prelúdios da ofensiva de inverno

OS RUSSOS ULTIMAM OS PREPARATIVOS EM TODOS OS SETORES COMPREENDIDOS ENTRE MOSCOU E LENINGRADO

Berlim admite a reconquista, pelo soviéticos, da fortaleza de Schluesseburg — Paralisados os ataques nazistas em Stalingrado e Malchik

ESTOCOLMO, 10 (H. T.) — As operações na Rússia recomeçaram na totalidade da frente. Acentuou-se por toda parte o carater de guerra de inverno. No Cáucaso a temperatura já está a 5 graus abaixo de zero, no centro e em Leningrado a menos de 10 e na Finlândia de 15 a 20 graus, conforme a latitude.

Os primeiros blocos de gelo já apareceram nas águas do Volga. Logo que o rio estiver completamente gelado — no máximo dentro de quatro semanas — a situação em Stalingrado deverá sofrer uma transformação radical. A cidade ficará livre do cerco e o contacto entre seus defensores e as reservas acumuladas no exterior será automaticamente restabelecido.

A propósito, os círculos autorizados de Moscou acentuam que, apesar da pressão exercida pelos alemães há 80 dias na capital do Volga e da situação às vezes extremamente crítica dos defensores da cidade, o comando russo não teve em momento algum necessidade de lançar mão das suas reservas. Essas reservas encontram-se em maior número ao norte do que ao sul de Stalingrado e estão concentradas no espaço da retaguarda compreendido entre Pitchuga, no Volga, e o cotovelo do Don, onde foram mais frequentes os golpes para estabelecimento de cabeças de ponte na margem ocidental, defendida por forças rumenas, italianas e húngaras.

Os observadores militares assinalam que mesmo na hipótese pouco provavel dos alemães conseguirem vencer os poderosos centros de resistência dos russos no interior de Stalingrado, antes da tomada do Volga pelo gelo, as forças russas acumuladas em número consideravel no exterior da cidade constituirão grave ameaça para os ocupantes de Stalingrad, os quais não poderão certamente resistir aos ataques que o marechal Timochenco desfechará pelos 3 lados vulneraveis da cidadela.

Recrudesceu sensivelmente a luta nos setores de Algirscaia e Ordjonikidze, bem como no de Tuapse.

Informações procedentes de Moscou indicam que os alemães atingiram um riacho que se encontra a nordeste de Tuapse, mas foram detidos pela violenta barragem russa. E' a primeira vez que se faz menção desse setor. Os observadores declaram que isso significa que as unidades alpinas alemãs, não podendo vencer as posições russas nos arredores do desfiladeiro de Guitten, na estrada que desce diretamente para Tuapse, desviaram-se para a esquerda, afim de contornar as defesas russas e atingir o Mar Negro em algum ponto a leste de Tuapse. Mas a manobra alemã parece fadada a completo fracasso, pois as unidades alpinas não dispõem de armas pesadas e tanques para enfrentar as forças russas, cujas defesas na região de Tuapse foram consideravelmente reforçadas desde meados do verão quando a captura de Maikop e Krasnodar, a 9 de agosto, demonstrou claramente que o comando germânico tencionava atingir o Mar Negro o mais rapidamente possivel.

Faltam detalhes quanto à marcha das operações militares nos demais setores do Cáucaso, embora, como ficou assinalado acima, os últimos despachos falem em sensivel recrudescimento da luta.

Com a chegada do inverno todas as atenções se voltam para os grandes preparativos feitos nestas últimas semanas pelos russos em todos os setores compreendidos entre Mocou e Leningrado. Atualmente as estradas ainda se encontram em mau estado, tornando dificeis as grandes operações de unidades blindadas e motorizadas, mas o solo está endurecendo rapidamente. Os próprios círculos alemães admitem que dentro de um prazo relativamente curto será desfechada a segunda grande ofensiva russa de inverno na direção ocidental.

PARALIZADA A OFENSIVA NAZISTA

MOSCOU, 10 (U. P.) — As ofensivas nazistas de Stalingrado e do setor de Nalchik, no Cáucaso central, foram paralizadas pela ação dos defensores russos que continuam a exercer pressão contra os invasores, infligindo-lhes elevadas perdas em homens e material de guerra.

Uma coluna russa que atacou o inimigo na estrada costeira de Tuapse, em direção ao porto de Novorossisk, conseguiu cercar consideravel força nazista em uma das colinas que haviam sido poderosamente fortificadas com peças de artilharia pesada.

Os bombardeiros de merqulho "Stormovik", da aviação russa, atacaram, persistentemente, os embasamentos de artilharia do inimigo, reduzindo suas peças a silêncio.

O alto comando alemão procura enviar abastecimentos e munições por via aérea, empregando grandes transportes Junker 52; mas os caças russos os atacam, derrubam vários deles e afugentam os demais.

Uma coluna de auxilio inimiga lançou alguns contra-ataques com o objetivo de abrir caminho a seus companheiros isolados; mas a artilharia russa rechaçou os ataques e deixou fora de ação pelo menos seis tanques.

A nordeste de Tuapse, importante força alemã conseguiu atravessar o rio, sob a proteção da noite; mas, em compensação, não poude passar o equipamento pesado. Descoberta pelos russos às primeiras horas da manhã seguinte, a força inimiga teve que tornar a passar o rio, deixando para trás centenas de cadáveres.

Ao que se informa, estão sendo desenvolvidas, normalmente, todas as atividades em Tuapse, apesar dos reptidos bombardeios da aviação e das unidades navais inimigas. Os danos causados à cidade são grandes, porem não irreparaveis.

Depois de se haverem chocado, há uma semana, contra as inexpugnaveis defesas russas na região de Nalchik, os alemães não conseguiram conquistar mais nem uma polegada de terreno. Seus ataques se enfraquecem dia a dia por falta de forças e abastecimentos.

Os russos, porem, receberam tropas de reforço e grande quantidade de abastecimentos.

Os despachos militares de hoje indicam que não se passara muito tempo sem que os russos empreendam uma contra-ofensiva em grande escala para expulsar o inimigo da regiço caucásica central.

Informações da frente de Stalingrado dizem que a luta decresceu.

Ali, sensivelmente, é que as atividades se limitam a operações de pequenos grupos russos para ampliar e melhorar suas posições. Durante a noite travam-se esporádicos duelos de artilharia, parecendo que tem mais o carater de fustigamento.

Não há pormenores sobre a marcha da coluna de auxilio do marechal Timoschenko que opera a noroeste da praça, presumindo-se que continua a avançar.

RECONQUISTADA A FORTALEZA DE SCHLUESSELBURG

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Urgente — A rádio Berlim admitiu, hoje, que os russos reconquistaram a fortaleza de Schluesselburg, a leste de Leningrado.

Chegou o embaixador chinês na Rússia

CHUNGKING, 10 (Havas-Telemondial) — O sr. Chai-Lin-Tsi, embaixador da China na Rússia, chegou hoje a esta capital.

A situação do embaixador francês em Washington

WASHINGTON, 10 (Havas-Telemondial) — O Departamento de Estado, em resposta a perguntas, declarou hoje que o embaixador francês tem liberdade para deixar a sua embaixada sem restrições. O Departamento revelou que os funcionários consulares franceses foram solicitados a limitar a suas atividades ao necessário. Eles se podem comunicar com a sua embaixada e os funcionários da Embaixada poderão morar em suas residências sem restrições. A Embaixada francesa pode comunicar-se com o governo de Vichi por intermédio das autoridades suiças, que tomaram a seu cargo os interesses de Vichi nos Estados Unidos.

Regressou o "Proteus", depois de causar danos ao inimigo

LONDRES, 10 (H. T.) — Um comunicado do almirantado britânico informa que o submarino "Proteus" acaba de regressar à Grã-Bretanha depois de ter efetuado no Mediterrâneo patrulhamentos que foram coroados de pleno êxito. Comandado pelo capitão-tenente Ph. Frankis, o "Proteus" afundou cinco navios de abastecimento inimigos, um transporte de tropas, um navio tanque, um navio de escolta e um outro navio abastecedor.

Conquanto os resultados finais dos ataques efetuados contra estes navios não tenham sido observados, pode-se dizer que, provavelmente, foram afundados.

No decurso de operações efetuadas posteriormente, quando era comandado pelo 2.º tenente R. L. Alexander, o "Proteus" afundou um navio abastecedor inimigo de grande tonelagem e um outro foi seriamente avariado e provavelmente afundado.

O "Proteus" afundou assim um total de cerca de 60.000 toneladas de navios inimigos, que na maior parte transportavam mercadorias de valor e dois deles tropas destinadas às forças de Rommel na Libia.

Pelo intercâmbio cultural norte-americano

INAUGURADA A CADEIRA DE ESTUDOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — No Colégio Livre de Estudos Superiores, inaugurou-se hoje a cadeira de estudos brasileiros. Numeroso público compareceu ao ato, que se viu prestigiado com a presença do embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, os embaixadores argentinos no Brasil, srs. Otavio R. Amadeo e Ramon J. Carcano, monsenhor Miguel de Andrea, José M. Cantilo. Ricardo Levene e outras personalidades.

A sessão foi aberta pelo sr. Homero de Magalhães, que fez uma explanação sobre a função da cátedra como fator de cultura. Em seguida, o sr. Ramon J. Carcano apresentou o sr. Jorge E. Coll, que passou a ler uma conferência sobre o tema: "O Brasil na Cultura da América". As primeiras palavras do orador foram: "E' meu propósito render homenagem de admiração ao Brasil. Vão intento seria pretender em uma dissertação expor, embora a largos traços, tudo o que significa este povo. Consignarei fatos, assinalarei princípios e ideais, que são uma expressão de suas virtudes, valor, fina sensibilidade, inteligncia e vontade de poder.

O Brasil compreendeu que o dominio de seu dilatado território impõe a responsabilidade politica de criar um Direito Público, senão a de forjar a alma da nação esforço imenso, que só pode realizar um povo seguro de seu destino, pois sem isso não é possivel afirmar a soberania, nem justificar ideais que proveem da tradição histórica, ao declarar sua independência.

A grandeza dos povos não consiste na posse de imensos territórios, nem em suas deslumbrantes riquezas. Acha-se no espírito do homem que os habita, em suas atitudes para trabalhar pelo bem estar da civilização. Não se chega a aproveitar a terra e seus tesouros sem criar um mundo infinitamente maior, o do espírito, como descoberta do próprio ser para a formação de uma conciência, frente à vida. Somente assim é possivel o dominio da Natureza, dando lugar a normas de conveniência que serão mais tarde instituições jurídicas respeitadas e defendidas com heroismo".

Fez uma síntese histórica do Brasil, falou sobre a obra de Euclides da Cunha — Os Sertões" — e referiu-se à organização social, à familia e à formação de um tipo psicológico, destacando seu fenômeno como fator evolutivo no povo brasileiro. Fez o mesmo com o espirito da massa popular e da arte, expressão sempre da cultura e do sentimento intimo dos povos.

Referiu-se às grandes etapas da formação intelectual do Brasil, e estudou a importância do Brasil como expressão particular do Continente americano. Destacou a tradição solidarista de sua politica internacional traduzida não só na atividade de seus chanceleres, senão tambem e muito especialmente no pensamento de seus grandes escritores.

Referiu-se às relações do Brasil com a Argentina, estudando o intercâmbio da cátedra, o livro, a diplomacia e todas as manifestações que se referem à vida afetiva de ambas as nações.

Terminada a dissertação falou o sr. Rodrigues Alves, que agradeceu a preocupação do Colégio Livre de Estudos Superiores pela forma eficaz com que vem trabalhando para reforçar os laços que vinculam os paises americanos entre si, e agradeceu todas as expressões amistosas feitas ao Brasil.

Violento terremoto registrado pelos sismógrafos

FILADELFIA, 10 (U. P.) — O Instituto Sismográfico Franklin registrou, às 8 horas de hoje, violento terremoto cuja duração exata não pôde ser estabelecida, tendo ocorrido a uma distância de 4.200 milhas.

Presume-se que seu epicentro deveria estar nas Ilhas Aleutas, ou perto da cidade de Iquique, no Chile.

Atacado um combóio do Eixo nas águas da Holanda

LONDRES, 10 (Havas-Telemondial) — O Allmirantado comunica: "Unidades das nossas forças costeiras sob o comando do capitão de fragata Dickers atacaram na noite passada um combóio inimigo escoltado ao largo de Terchelling, na Holanda, e torpedearam um navio-tanque de tonelagem média.

Um outro navio costeiro inimigo foi provavelmente torpedeado. Obuzes atingiram vários navios.

Embora nossas vedetas lança-torpedos tenham mantido o ataque a curta distância, não sofreram perdas nem danos.

Essa ação provocou desordem entre o inimigo e durante longo tempo, depois que as nossas forças se retiraram, os navios inimigos foram observados disparando uns contra os outros".

Aprovado o convênio comercial uruguaio norte-americano

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o presidente Roosevelt aprovou o convênio comercial uruguaio-norte-americano.

Os russos atacam na frente do Don

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu hoje o seguinte comunicado do Quartel General do Fuehrer: "No transcurso da luta local, foram tomadas algumas elevações nas montanhas entre Novorossisk e Tuapse, e foram rechassados ataques inimigos em vários pontos. No setor do Terek, as condições atmosféricas e topográficas, especialmente adversas, criaram obstáculos aos ataques das tropas alemãs e rumenas. Apesar dos fortes contra-ataques do inimigo, verificaram-se progressos no curso da violenta luta.

Ao nordeste de Mozdok, um regimento da cavalaria russa e outras forças adicionais inimigas foram destruidas durante um ataque empreendido por nossas tropas, em meio de uma violenta tempestade de neve.

Em Stalingrado houve atividade por parte dos destacamentos das tropas de choque. Na frente do Don, as tropas rumenas rechasearam um ataque inimigo e contra-atacaram. Ao noroeste de Voronezh, os grupos de tropas de choque destruiram certo número de casamatas inimigas e parte de seus defensores. Nos setores central e setentrional da frente, fortes esquadrilhas de combate concentraram sua ação contra as linhas de abastecimento do inimigo. Foram destruidas estações ferroviárias congestionadas de tropas e vários trens e depósitos de abastecimento receberam impactos diretos. Durante a noite, os aparelhos de combate incendiaram dependências da estação ferroviária de Toropetz.

No norte da África, as tropas alemãs e italianas fizeram uma retirada mais para o oeste. O inimigo que as seguia de perto foi contido em uma violenta luta de retaguarda. Os caças alemães derrubaram cinco caças britânicos. As esquadrilhas de aparelhos de combate e os submarinos tiveram novos êxitos nos ataques diurnos e noturnos contra as forças navais e navios de transporte anglo-norte-americanos em águas da costa da África do Norte francesa.

Os pilotos tirotearam um cruzador, incendiaram e avariaram outro com bombas. Alem disso, foram seriamente atingidos oito grandes navios mercantes, inclusive um de passageiros de 19 mil toneladas e um transporte de 10 mil toneladas. Os submarinos afundaram um grande transporte de tropas de 14 mil toneladas e avariaram outro transporte de 18 mil toneladas com impactos de torpedo. Tambem destruiram uma corveta. Durante um ataque noturno contra uma esquadrilha de cruzadores protegida, foram afundados dois navios. Desses dois navios que foram torpedeados, um explodiu quando afundava. Quanto ao outro não se pode determinar concretamente.

No transcurso da noite de ontem os bombardeiros britânicos lançaram bombas de alto poder explosivo e incendiário em vários pontos das regiões setentrionais e noroeste da Alemanha. A população civil sofreu pequenas perdas. Durante essas incursões e durante os ataques diurnos contra a costa das regiões ocidentais ocupadas, o inimigo perdeu 20 aparelhos, inclusive vários bombardeiros quadrimotores. As baterias de longo alcance navais e do exército canhonearam Dover e Folkestone, as posições das baterias inimigas sobre a costa do canal da Mancha bem como os objetivos militares no Canal."

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Diplomáticas

HOMENAGEM AO ADIDO MILITAR AMERICANO — Tendo em vista expressar o sentimento de amizade que une os Exércitos brasileiro e americano, e estreitar os laços de camaradagem entre os quadros das duas corporações, os oficiais da turma recem-diplomada pela Escola de Estado Maior, devidamente autorizados pelo exmo. sr. ministro da Guerra, vão prestar uma significativa homenagem ao adido militar americano sr. coronel Adams, homenagem a que se associarão vários instrutores e alunos daquela escola. A homenagem consistirá num almoço a realizar-se amanhã, dia 12, quinta-feira, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont.

Comparecerão a tão oportuna manifestação de solidariedade pan-americana, alem do coronel Baptista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, outras altas autoridades militares.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Walmor Ribeiro — Comemora hoje mais um aniversário natalicio o sr. dr. Walmor Ribeiro, conceituado médico nesta capital, e ex-vice-governador de Santa Catarina.

— Diplomata Samuel de Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil na República do Chile.

Senhoras: d. Cleonice Mattos Bittencourt, esposa do dr. Raul Machado Bittencourt, conhecido advogado, e filha do visconde Porto d'Ave; d. Sophia Tavares de Lyra, esposa de nosso confrade de imprensa professor Roberto Lyra, redator de "A Noite"; d. Maria do Carmo Alvim, esposa do desembargador Francisco Cesario Alvim; d. Floripes Tirelli, esposa do capitão de fragata Luiz Tirelli, ex-deputado federal; d. Maria Stella Barbosa Pinheiro Guimarães, esposa do dr. Plinio Pinheiro Guimarães; d. Silvina Lima Aflalo, professora de violino; d. Clotilde de Abreu, professora do Instituto Juruena.

Senhores: Tenente coronel Clodoaldo Barros da Fonseca; dr. Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento; dr. Noralino Coelho Cintra, médico fisiologista do Instituto dos Marítimos; capitão de corveta Domingos Gonçalves Ribeiro; professor Custodio Fernandes Góes; capitão de corveta Camillo Henrique Darchanchy Filho; ex-senador federal dr. Astolpho de Azevedo; sr. Verano Alonso de Almeida, aposentado do Tesouro; sr. Durval Freire, escriturário do Tesouro Nacional; sr. Joaquim Francisco do Amaral e Mello, aposentado da Fazenda; sr. Octavio Brandão Caldas, do Ministério da Agricultura; dr. Gilberto Pereira da Silva, diretor do Cassino de Copacabana; comerciante José Correia; sr. Martins da Silva, de "A Noite"; dr. Rodolpho Thomé Fristh, médico; jornalista Adhemir Mello.

Meninas: Irene, filha do advogado dr. Fernando Nunes Pereira, alto funcionário da I. P. A. S. E., e nosso antigo colaborador, e da sra. d. Cyrene Canedo Pereira; Neyde, filha do sr. José Pereira Souzella, e de d. Scylla Iorio Pereira.

Meninos: Luiz Eugenio, filho do dr. Eugenio Muller Filho, advogado; Lucio, filho do sr. Alberto Torres, do Moinho Inglês, e de d. Mercêdes Blanco Torres, professora municipal.

Bodas

Srs. d. Maria José Fosto Vecchi-sr. Luiz Pereira — Esse distinto casal completa hoje 37 anos de feliz consórcio, devendo ser muito felicitado, por esse motivo, em Petrópolis, onde reside.

Veranistas

Coronel Pedro Cordolino de Azevedo e exma. esposa — Entre os veranista que já subiram para Petrópolis, encontram-se o coronel Pedro Cordolino de Azevedo e sua senhora, que vão passar a quadra do verão em sua aprazivel residência serrana.

Pelos clubes

C. R. Flamengo — No próximo dia 12 do corrente, às 15 horas, o Clube de Regatas do Flamengo, fará realizar em sua sede social um grande vesperal dansante infantil, com números de variedades apropriados.

Conferências

O perigo venéreo — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do dr. José de Albuquerque, documentada com projeções luminosas sobre o tema: "O perigo venéreo. Suas consequências. Meios de evitá-lo".

Missas

Nossa Senhora de Fátima — A comissão executiva do chá-concerto, realizado no dia 17 de outubro, no salão de festas do Clube Ginástico Português, em beneficio das obras, em execução, do Templo de N. S. de Fátima, em agradecimento a quantos cooperaram na referida festa de beneficência, mandará rezar, dia 13 próximo, às 9 horas, no santuário da rua Riachuelo 367, missa em ação de graças.

Cardial Sebastião Leme — A Associação Pilar, manda rezar hoje, às 9,30 horas, na Matriz da Glória, uma solene missa em sufrágio da alma do cardial Leme, convidando para assistir o ato religioso toda a colônia espanhola e amigos do chefe supremo da igreja católica no Brasil.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Música

O tenor Frederick Fuller na Cultura Artística

A lingua inglesa, na opinião dos técnicos, não facilita a emissão da voz cantada, nem é muito favoravel à empostação, ou em outras palavras: não é um idioma **singable**. Há em inglês 13 sons vocálicos e não apenas 5, como nas linguas latinas. Esses 13 sons se evidenciam na seguinte frase: **Ah, at May-fair every eve, who would so talk of her son.** Há, ainda, a embaraçar a emissão: — as consoantes **finais**, não prolongadas ao falar, mas, que devem ser audiveis ao cantar; os chamados quatro **buzzes**, geralmente negligenciados pelos maus cantores e, finalmente, os apelidados quatro **muffled sounds** B, D, G e J. Demais, os cantores ingleses teem tendência para a contratura (**throaty**) e para a emissão endurecida ((**bawling**).

O tenor inglês Frederick Fuller que, segunda-feira última, se apresentou ao público da Cultura Artística do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, veio demonstrar como se pode cantar bem no idioma inglês, desfazendo assim, completamente, qualquer idéia preconcebida a propósito da fonologia de seu país na emissão da voz cantada. O seu idioma é, sem dúvida, **singable** (cantavel) e **understandable** (compreensivel) na sua voz e na sua pronúncia. Possuindo, embora, uma tessitura de tenor dramático, de voz máscula, capaz de atingir notas agudas, procura enquadrá-la entre o **si-grave** (abaixo da pauta) e o. **sol-natural** (acima da pauta). Por isso, não há quem o ouça que não imagine como poderia ele emitir **splendids upper notes** se o quisesse.

Ha **freedom** (liberdade) e força na sua voz, sendo esta suave na gradação "piano". Seu fôlego é excelente, permitindo-lhe matizamento e arcadas longas. Um outro aspecto digno de consideração é o seu poliglotismo musical, que denota não só flexibilidade dos órgãos vocais como maleabilidade de espírito. Desmente, destarte, o conceito divulgado por certo professor de que o inglês não acerta com a prosódia de palavras estranhas ao seu próprio vocabulário, não se devendo, assim, estranhar que, ao ser declinado um nome próprio, o interlocutor indague: **How you spell it?**

Frederick Fuller maravilhosamente pronuncia o idioma português e outras linguas de valor litero-musical como o francês e o russo.

Como intérprete atesta musicalidade à toda prova. O seu programa reuniu vários estilos, diversos ritmos, diferentes coloridos e a todos dispensou o cuidado de que só o musicista é capaz. Já o ouvíramos em outro recital, na interpretação de uma canção brasileira de Villa Lobos — "Viola", e quer pela enunciação prosódica e andamento, como pela cor da voz e inflexão, julgâmo-la maravilhosamente bem cantada. Do recital ora realizado na Cultura Artística cumpre, porem, não destacar nenhuma de sua peças. Foi ele acompanhado ao cravo pela clavicembalista sra. Machuca, que é uma notavel artista, e ao piano pelo maestro Mignone, tendo o solista e os acompanhadores recebido muitos aplausos.

LOPES MOREIRA

CALENDÁRIO MUSICAL

QUINTA-FEIRA, 12 — Cultura Artística — Violinista Odnoposof. Teatro Municipal, às 20,45 horas.

SÁBADO, 14 — Concerto oficial da Esc. Nac. de Música. Salão Leopoldo Miguez, à 17 horas.

SÁBADO, 14 — O. S. B. sob a regência de Szenkar. Solista: Alice Ribeiro. Teatro Municipal, às 16 horas.

DOMINGO, 15 — O. S. B. sob a regência de Eleazar de Carvalho. Cine-Rex, às 10 horas. Solista. Maria Alcina.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Foi transferida para o dia 24 do corrente mês, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I., a anunciada conferência-recital sobre "A Canção Inglesa" pelo tenor Frederick Fuller.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Investindo deliberadamente pela farsa de fins politicos — o que vai sendo já a última diretriz de Hollywood, na propaganda contra os sistemas totalitários, que ameaçaram estrangular a liberdade de pensamento universal, — o filme **Um louco entre loucos** não deixa de constituir, tambem, um êxito a mais da comédia romântica popular, graças ao modo todo pessoal com que é conduzido o caso de amor que lhe serve de tema. Usando de processos modernos, o romance surge ali como causa dos episódios em que se faz a sátira ao nazismo, ao mesmo tempo que é o efeito desejado de toda a história. Com isso temos, em resultado, a mais ampla diversão, a par de um espirito critico dos mais oportunos.

Franchot Tone vive razoavelmente o seu papel de "yank" a serviço da RAF, incumbido de missão especial na Holanda ocupada, e que acaba se apaixonando por Joan Bennett. Esta, embora, dotada de muito "charm", é que não empresta toda a vivacidade que seria preciso ao seu "role". Aliás, quem rouba o filme é Ally Joslyn, que encarna um oficial germânico, eminentemente "gaffeur" e ridículo em todas as suas pretensões, inclusive as amorosas... Sua atuação, que muitos julgarão talvez exagerada, vale todo o espetáculo e confirma seus dotes de comicidade, já esboçados em filmes anteriores.

G. M.

PARA SEU ALBUM

(Franchot Tone, na verdade Stanislau Franchot Pascal J. Tone, é, conforme se pode deduzir do tão extenso nome, um legítimo representante da aristocracia do dolar... Seu pai, Frank J. Tone, dominava no alto mundo da finança norte-americana. Assim, não lhe foi dificil aprimorada educação em que, a principio, a arte dramática, através da Ac. Cornell, entrou como diletantismo apenas. Entretanto, sentindo-lhe um paradeiro às suas ânsias intelectuais, o jovem Tone bem depressa se fez profissional, atuando primeiro em Buffalo, numa tentativa ainda de amadores, por conta de um parente seu, e, logo depois, estreando na Broadway, no "Teatro New-Playwrights", com a peça "The Belt". Após mais dois "shows" nessa mesma companhia, optou em trabalhar ao lado de Katherine Cornell, debutando então em "The age of innocence", e participando, a seguir, de "Cross roads", "Red dush", "Meteor", "Hotel Universe", "Pagan Lady", "Green grow the lilacs", "The House of Connelly" e "Success story".

Embora prefira o cinema, talvez Hollywood não lhe tenha dado quanto merece seu excepcional talento de comediante fino e moderno, apesar de filmes como "Três amores", "Perigosa", "Mulher proibida", "O grande motim", "Quem casa com a noiva ?" e "Um louco entre loucos" — este um dos próximos lançamentos na Cinelândia.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Horário: 12,15, 2,40 — 5, 7,30 e 10 horas.

PLAZA — "Um louco entre loucos", com Joan Bennett e Franchot Tone. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda. Alice Faye, John Payne e Cesar Romero. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHÉ — "Andy Hardy banca o sherlock", com Mickey Rooney. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Alma torturada", com Veronica Lake e Alan Ladd. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Sinfonia bárbara", com Bing Crosby e Mary Martins, e "No quarto escuro", com Patricia Morrison e Preston Foster. Horário: 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

IMPÉRIO — "Chandú na ilha mágica", com Bela Lugosi e Maria Alva. Horário: 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

ODEON — "Três homens maus", com Dennis Morgan, Jane Wyman e Wayne Morris. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Lafite, o corsário", com Fredric March, Francis Graal e e Akim Tamiroff. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "Dois mosqueteiros na India", com Stan Laurel e Oliver Hardy. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "As mulheres".

COLONIAL — "A Marquesa de Santos" e "Terra amaldiçoada". Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "Além da lei" e "Estrada de Burma".

ÓPERA — "Sabotador".

METRÓPOLE — "Vendaval de paixões".

PRIMOR — "Dois Romeus enguiçados" e "Cascos trovejantes".

FLORIANO — "Voando às cegas" e "Ultimatum".

IRIS — "O espião japonês" e "O sabichão".

IDEAL — "Ponte de Waterloo".

CENTENÁRIO — "Herança de ódio" e "Pai tirano".

S. JOSÉ — "Aquela mulher".

MEM DE SÁ — "A Casa dos Rothschilds" e "Tragédia na mina".

BAIRROS

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Um louco entre loucos", com Joan Bennett e Franchot Tone. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMÉRICA — "Fernas provocantes".

AMERICANO — "Contrastes humanos" e "No quarto escuro".

APOLO — "Sinfonia bárbara" e "Sorteado de sorte".

AVENIDA — "Se você fosse sincera".

BANDEIRA — "Meu querido malouco".

EDISON — "Romance noturno" e "Feitiço do Império".

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia da Broadway", com Fred Astaire e Eleanor Powell. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

GRAJAU' — "Fúria no céu".

GUANABARA — "O segredo do conde" e "Cela fatal".

IPANEMA — "Defensores da bandeira".

JOVIAL — "O patriota" e "Nova York é assim".

MARACANÃ — "A loja da esquina".

MADUREIRA — "Com qual dos dois?" e "Pioneiros do oeste".

MODELO — "Invasão" e "A mina misteriosa".

PIEDADE — "Charlie Chan no Rio".

PIRAJA' — "Invasão".

POLITEAMA — "O espião japonês" e "O sabichão".

ROXY — "O segredo do conde" e "Estranho recurso".

S. CRISTOVÃO — "Nova York é assim" e "A mina misteriosa".

TIJUCA — "Casa maluca".

VELO — "O segredo do pântano" e "Ver, ouvir e calar".

VILA ISABEL — "Desejo" e "Sorteado de sorte".

NITERÓI

EDEN — "O lobo do mar".

IMPERIAL — "Mocidade de brio" e "O patriota".

ODEON — "Alma torturada".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Alma torturada".

GLÓRIA — "O falcão alegre" e "Mocidade de brio".

GAZETA TEATRAL

DUAS JOVENS AUTORAS EM VISITA À S.B.A.T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais recebeu, ontem, na sede própria à avenida Almirante Barroso, a visita das jovens Maria Luiza Castello Branco e Leda Maria de Albuquerque, que, com a obra **Julho, 10**, alcançaram o primeiro lugar no "Concurso de Romance e Comédia", organizado pelo ministro Marcondes Filho. Aqui fixamos um flagrante das novas escritores dramáticas, em cordial palestra com o presidente Geysa Boscoli, e os diretores Freire Junior e Matheus da Fontoura, pouco antes de firmarem ambas a inscrição de sócias da prestigiosa agremiação, defensora dos direitos autorais.

"ALÔ, AMÉRICA!"

Foi entregue à Companhia de Revistas Margarida Max, do João Caetano, uma nova peça, em dois atos, e vinte e quatro quadros — **Alô, América!** Os autores são Rimus Prazeres e João Luiz Pereira, os mesmos que, há tempos, nos deram o magnifico libreto de **As Minas de Prata**, extraido desse famoso romance de José de Alencar, e musicado, integralmente, pelo compositor Martinez Grau, com a forma de opereta, e exibida pela Comédia Brasileira, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

Há, portanto, fundadas esperanças de êxito da revista — **Alô América!**

"O HOMEM QUE NÃO SOUBE AMAR..."

A Comédia Brasileira apresentará, sexta-feira, no Carlos Gomes, outra peça de seu escolhido repertório **O homem que não soube amar...**, com encenação de Rodolpho Mayer.

E' esta a ordem de entrada em cena da interessante comédia: **Olympia**, Amelia de Oliveira; **Nena**, Guiomar Santos; **Albano**, Carlos Machado; **Mauro**, Brandão Filho; **Criado**, N. N.; **Gustavo**, Teixeira Pinto; **Fernando**, Rodolpho Mayer; **Marcia**, Maria Castro; **Celma**, Victoria Regia; **Helena**, Lú Marival; e **Bruno**, Arnaldo Coutinho.

A ação passa-se no Rio; e o espetáculo é auxiliado pelo Serviço Nacional de Teatro, juntamente com a Empresa Paschoal Segreto.

"VITÓRIA À VISTA!"

Continua, no República, a despertar o interesse da platéia a montagem de **Vitória à vista**, da parceria Correia Varella e Miguel Orrico. A interpretação é pelos numerosos elementos da Companhia Beatriz Costa, em que atua o popular Oscarito.

Os quadros, que impressionam e divertem os espectadores, são: **Nossa gente, Telão Estrada, Quem parte, Cidade do sonho, Não tenhas ilusões, Presépio, Os mandamentos, Cidade das hortênsias, Os sonhos, Mosquito voa, Aterrissagem forçada, Paris! Paris! Paris!, Portugal à vista..., Gente de Portugal, Despertar do mosquito**; e o final: **Pátria, Aviação, Marinha, Exército.**

Os cenários são vistosos, e a indumentária variada.

ARTE E CIVISMO

O corpo cênico do Instituto La-Fayette interpretou, ontem, a famosa comédia **Iaiá Boneca**, de Ernani Fornari, em benefício da campanha pró-avião, da Legião Brasileira de Assistência, e da Cruz Vermelha Brasileira.

Estava formado o conjunto dramático de alunos e ex-alunos daquele educandário, os quais souberam desempenhar com aplausos, seus papéis: Dalila Geraldo, **Boneca**; Nelly Menezes, **Alina**; Nilza Soutinho, **Dedé**; Thales Moraes, **Christino**; Antonino Campos, **Waldemar**; José Erasmo do Couto, **Vadico**; Armando dos Anjos, **Arnaldo**; e Wenceslau Soares Netto, **Feitor**.

Representou o **Conselheiro** o sr. Augusto Araujo; e **Bá Merencinna**, a professora Maria Rosa Ribeiro, que muito se sobressairam.

Foi ensaiador da peça o sr. Abilio Machado, e ponto o sr. Olegario Ribeiro.

Será repetida hoje e amanhã, às 20 horas.

SEIS CANDIDATOS A CONSELHEIRO DA S. B. A. T.

Encerraram-se ontem, na secretaria da SBAT, as inscrições à vaga existente no Conselho Deliberativo dessa entidade.

Até pouco antes de findar o expediente, haviam apresentado inscrições seis candidatos, o que evidencia que assistiremos a um pleito dos mais renhidos. Concorrem à cadeira n. 30, do Conselho da SBAT, que tem como patrono Ernesto Nazareth, os srs. maestros J. Octaviano, Henrique Vogeler e J. Thomaz e os escritores Daniel da Silva Rocha, Bricio de Abreu e Mario Nunes.

ESPETACULOS

RIVAL — "A mulher do proximo", pela Companhia de Teatro Cômico. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 horas.

RECREIO — "A vitória é nossa", pela Companhia Jardel Jercolis. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo!", pela Companhia Eva Todor. Às 20,45

CARLOS GOMES — "A dama das camélias", pela Comédia Brasileira, às 20,45 horas.

CARDIAL D. SEBASTIÃO LEME

Prosseguem por todos os pontos do Rio e mesmo do Brasil as homenagens em memória do pranteado cardial arcebispo d. Sebastião Leme, cujos serviços e cuja bondade não se apaga no coração dos católicos.

Para o próximo dia vinte a Irmandade de N. S. da Penha, em Jacarepaguá marcou um oficio fúnebre em sufrágio da alma do nosso arcebispo desaparecido, cerimônia que se realizará no templo da Eucaristia, a igreja de Sant'Anna. O ato transcorrerá às 9 horas da manhã, fazendo toda a mesa administrativa comunhão geral em intenção à memória de d. Sebastião Leme.

Em benefício dos flagelados cearenses

FESTIVAL NO GINÁSTICO

Com a finalidade de angariar novos fundos para auxilio às vitimas das secas no sertão cearense realiza-se, no próximo dia 26, no Teatro Ginástico, um recital de declamação pela senhorita Glorinda Cavalcanti Bentemuller.

O festival, que está sendo patrocinado por numerosos e destacados membros da colônia cearense residente no Rio, apresentará, pela voz da já consagrada declamadora patricia, escolhidos trechos dos mais célebres brasileiros.

Entre os números a serem apresentados pela senhorinha Glorinda Cavalcanti Bentemuller destacam-se os seguintes: "Marabá", de Gonçalves Dias; "A invenção do diabo", de Vicente de Carvalho; "A mandinga", de Menotti del Pichia; "Sade", de Guilherme de Almeida; "Palmares", de Cassiano Ricardo; "Olhemos os olhos das crianças", de Jorge de Lima; "Canto de Amor", de Maria Sabina; "Brasil Novo", de Ligia Menezes; e "In extremis", de Bilac.

A honra e os interesse mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de sua atividade, para maior firmeza do espirito de guerra em que de defesa dos brios legitimos do nosso povo. Contribua, na esfera nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

O Botafogo seguiu de S. Paulo, rumo ao Paraná, onde jogará duas partidas com o campeão e selecionado local

Por JUCA FIALHO

— PARTIDA DE BASQUETEBOL UNIVERSITÁRIA ENTRE CHILENOS E ARGENTINOS. — BUENOS AIRES, 10 (Havas-Telemondial) — No clube Atenas, de La Plata, realizou-se a partida de basquetebol entre as equipes universitárias chilena e argentina, vencendo os argentinos por 32 a 28.

* * *

— FORAM DISPENSADOS DE TREINAR NO SELECIONADO DA CIDADE. — O dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, fez constar no último boletim o seguinte despacho: — "Levo ao conhecimento dos interessados que, por proposta do preparador do selecionado desta Federação, por intermédio do sr. assistente técnico, resolvi dispensar da requisição feita no Boletim Oficial n. 392, de 3 do corrente, os jogadores profissionais srs. Algisto Lorenzato e Affonso Guimarães da Silva, ambos pertencentes ao Fluminense F. C.".

* * *

— MAIS REQUISIÇÕES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL. — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Vargas Netto, tomando conhecimento da proposta do selecionador por intermédio do assistente técnico deu o seguinte despacho: — "Ainda por proposta do preparador do selecionado desta entidade, por intermédio do sr. assistente técnico, resolvi, nos termos do art. 95 do Regulamento Geral, requisitar os jogadores profissionais abaixo relacionados para formação do quadro oficial desta Federação que intervirá no Campeonato Brasileiro do corrente ano:

Do Fluminense F. C.: — Arthur dos Santos.
Do C. R. Vasco da Gama: — Roberto Pansieri".

* * *

— SPINELI VAI SE OPERAR DO NARIZ. — Ao que parece o quadro de profissionais do Fluminense Futebol Clube, ficará algum tempo privado do concurso de seu magnifico centro médio Spinelli, que terá de ser operado do nariz. O profissional argentino deverá por esses dias recolher-se a uma casa de Saude, onde fará a necessária operação.

* * *

— DOMINGO PRÓXIMO NO ESTÁDIO DAS LARANJEIRAS, MAIS UM FLA-FLU. — Está definitivamente assentado a realização, no próximo domingo, de mais um interessante prélio entre o Fluminense e Flamengo. A renda dessa sensacional peleja será em benefício das crianças pobres que são beneficiadas pelo clube tricolor durante o Natal.

* * *

— FOI ADVERTIDO O PROFISSIONAL JOÃO BAPTISTA DE SIQUEIRA LIMA. — Tomando conhecimento da proposta do preparador da seleção carioca, por intermédio do assistente técnico, o dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, deu no boletim de ontem, o seguinte despacho: — "Levo ao conhecimento dos interessados que, por proposta do sr. Flavio Costa, preparador do selecionado desta entidade, por intermédio do senhor assistente técnico, resolvi aplicar a pena de advertência ao jogador profissional sr. João Baptista de Siqueira Lima, nos termos do que dispõe o art. 156 do Regulamento Geral, por ter faltado, sem motivo justificado ao treino de conjunto realizado ontem, conforme publicação feita no boletim oficial n. 392, de 3 do corrente".

* * *

— TRANSFERIDO PARA A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL. — Tomando conhecimento do ofício da Confederação Brasileira de Desportos, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol deu o seguinte despacho: — "Levo ao conhecimento dos interessados que a Confederação Brasileira de Desportos acaba de remeter a esta entidade o certificado de transferência do amador sr. Pedro Conz, da Federação Fluminense de Desportos, para o C. R. Vasco da Gama, desta Federação.

Outrossim, ainda em face da comunicação daquela entidade, o referido amador só poderá participar de jogos oficiais, depois de decorridos noventa (90) dias de continua residência nesta capital e provar não se achar em débito com o serviço militar".

DERROTADO O JUVENIL DO UNIÃO F. C., DO ENGENHO DE DENTRO

Venceu, merecidamente, o E. C. Oriente — Num ambiente de sã camaradagem, transcorreu a porfia — Mathias, autor do único tento da peleja — Outras notas

Defrontando-se, no domingo p. p., dia 8, em seu campo, com a valorosa e disciplinada equipe do E. C. Oriente, viu-se a esquadra local derrotada pela contagem de 1 x 0, após uma partida bem interessante, onde lances de bom futebol e camaradagem não faltaram.

Durante os 80 minutos regulamentares do embate, procuraram os 22 litigantes em campo o caminho da vitória, a qual veiu a sorrir aos rapazes de Lino Teixeira, que souberam tirar partido durante o tempo em que atuaram a favor do vento, conquistando nesta parte da luta, o único tento havido, por intermédio do seu ótimo meia Mathias, tento este consignado em grande estilo.

Não foi feliz o União com a modificação introduzida em seu quinteto avante, pois, Dorival, o novel elemento do clube de Fernando Sampaio, que substituiu o "Tim" da rua do Alto, como é mais conhecido o Mico, não produziu o que dele era esperado, tornando menos agressivo o ataque Unionista.

Como árbitro funcionou o sr. Miguel de Freitas, elemento pertencente ao Oriente, que embora deixando de consignar algumas falhas favoraveis ao clube local, procurou acertar e ser imparcial.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

E. C. ORIENTE André; Floriano, Enio; Alipio, Moacyr, Onadyr; Homero, Mattas, Fernando, Abel e Mario.

UNIÃO — Ezidio (Rinaldi); Didi, Aluizio; Flavio, Haroldo, Helio, Jayr, Mico (Dorival), Ataliba, Mona e Guilherme.

Empataram granfinos de Botafogo e Olinda

Foi realizado, domingo último, o segundo encontro da "melhor de três", entre os Granfinos de Botafogo e o Olinda T. C.

Depois de uma luta renhida e cheia de entusiasmo, verificou-se a contagem de 5 goals para cada bando.

Campeonato Brasileiro de Basquetebol

BOTAFOGO F. C. x FLUMINENSE F. C.,

Choque sensacional de ponteiros

De acordo com a antecipação solicitada pelo Botafogo F. C. e concedida pela F. M. B., deverá realizar-se, amanhã, 12 do corrente, um choque verdadeiramente sensacional, que reunirá na quadra do Leme os quadros que ocupam a vanguarda do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1942. Botafogo F. C. e Fluminense F. C., cada um contando apenas com um ponto perdido na tabela, deverão proporcionar aos aficionados do empolgante esporte da cesta, uma peleja cheia de lances da mais apurada técnica e de passagens eletrizantes. Será pois, um encontro decisivo da liderança do campeonato já que o vencedor ficará isolado na ponta do renhido e disputado certame de 1942.

E' extraordinária a expectativa que cerca a realização do grande cotejo, não só pela circunstância de ser um encontro que indicará um lider absoluto para o torneio, como tambem, pelos destacados valores que estarão em ação na quadra da av. Princeza Izabel. A única derrota sofrida pelo poderoso conjunto alvi-negro, deu-se justamente frente ao seu adversário de amanhã, pela apertada contagem de 51x47, verificada no jogo do turno, efetuado no ginásio tricolor.

Os tricolores, por seu turno, viram-se batidos pelo América F. C. pela contagem de 37x35, num prélio que foi resolvido em cima da hora. Ambos os quadros possuem, em suas fileiras, destacados "azes" do nosso basquetebol.

Ao lado do grêmio de Alvaro Chaves, destaca-se a admiravel "guarda", constituida por Pacheco e Cesar, considerada pela crítica como a mais produtiva das que participaram do recente Campeonato Brasileiro, em São Paulo. Vinicius, igualmente integrante da turma carioca que foi a terra bandeirante, onde conquistou o título de campeão brasileiro de lance livre, por equipe, forma com o veterano "scratchman" Frota, encestador de notaveis méritos, e com o jovem, mais qualificado centro Hugo, uma linha atacante das mais rápidas e que completa, com o magnífico duo de "guardas", a eficiência do conjunto co-lider do atual certame oficial da bola ao cesto. Entre os alvi-negros destaca-se em 1.º plano, a figura inconfundivel de Guilherme, um dos mais perfeitos jogadores do Brasil e considerado por diversos criticos, como a maior figura do turno inicial do campeonato em curso.

Possue, no entanto, a equipe botafoguense outros elementos de real valor, tais como, os jovens e brilhantes cadetes do ar da nossa Escola de Aeronáutica, Marcos e Goulart, ambos constituindo autênticas revelações da presente temporada; o veterano, mas ainda eficiente Pavão; Italo, notavel por suas arrancadas dificeis de serem contidas; Clicio, Walter, Paulo, Cesar e outros do mesmo quilate dos citados. Contando com tais valores, o Botafogo F. C. e Fluminense, estão perfeitamente credenciados a disputarem uma das maiores partidas, que o nivel técnico atual do nosso esporte da cesta, possa permitir.

Talvez não seja exagerado dizer que os tricolores e alvi-negros estão aptos a realizarem uma partida sensacional, capaz de se constituir no choque supremo da temporada. Elementos não lhes faltam para que o aguardado espetáculo de amanhã, apresente um brilho excepcional e consigna trazer em suspenso a grande assistência, que, por certo, irá assistí-lo.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

CONSELHO SUPREMO

Reunir-se-á, hoje, quarta-feira, o Conselho Supremo da F. M. B., para apreciar o caso do Carioca S. C., que teve os seus direitos suspensos pela entidade mentora do basquete carioca, por achar-se em débito com a sua tesouraria. Já é do dominio público, o incidente, havido na praça de esportes do grêmio da Gávea, entre dirigentes, jogadores e torcedores do Carioca e o árbitro Cerqueira Lima, por ocasião de uma partida oficial com o Sampaio A. C., na parte de classificação do atual Campeonato Carioca de Basquetebol, incidente que culminou com a suspensão de diretores e jogadores do clube alvi-rubro da Gávea. Não se conformando, com as citadas punições, o Carioca S. C., deixou de cumprir com as suas obrigações financeiras para com a entidade a que está filiado, rebelando-se, portanto, com as sanções aplicadas a seus adeptos. Diversos prazos foram concedidos pela Federação para que o Carioca saldasse seu débito com a tesouraria da F. M. B., bem como para que pagasse as multas que lhe foram impostas, em consequência do ocorrido quando do citado choque com o Sampaio. Em virtude da intransigência dos mentores do clube da Gávea, a diretoria da entidade metropolitana resolveu encaminhar a questão ao Conselho Supremo, que deverá decidí-la em sua sessão de hoje.

Tambem figura na ordem do dia da sesão de hoje, a ratificação da nomeação feita pelo presidente da F. M. B., do desportista botafoguense, senhor Octavio Pinto Guimarães, para o cargo de diretor de Publicidade da Federação.

SORTEADO O CAMPO DO TIJUCA, PARA A "NEGRA" DO TORNEIO EXTRAORDINARIO FEMININO DE BASQUETEBOL DE 1942

Foi efetuado, segunda-feira última, na sede da F. M. B., na presença dos representantes dos dois clubes interessados, Fluminente F. C. e Tijuca T. C., e do sr. Octavio Pinto Guimarães, diretor de Propaganda da entidade metropolitana, o sorteio do campo para a terceira peleja da série "melhor de três", decisiva do torneio extraordinário feminino de basquetebol de 1942.

Foi sorteado para o local da importante partida, o campo do Tijuca T. C., onde aliás teve lugar o primeiro encontro da referida série decisiva do torneio, e que findou com o triunfo das jogadoras tijucanas, pela diferença de um ponto, apenas.

O segundo jogo, efetuado no ginásio tricolor, dias após foi vencido pelas basqueteboleres do Fluminense, pela expressiva vontagem de 20x11. Agora, com o sorteio realizado no último dia 9, o Tijuca T. C., efetuará em sua propria quadra o embate decisivo, cuja data ainda não foi precisada pela Federação, esperando-se, no entanto, que o seja ainda na semana que corre.

O Botafogo F. C. vai jogar no Paraná

O VICE-CAMPEÃO CARIOCA JOGARA' DUAS PARTIDAS

Em virtude de ter a Confederação Brasileira de Desportos, impugnado o jogo revanche entre o E. Clube Corintians e o Botafogo F. C., ficou encerrada a temporada do clube alvi-negro em S. Paulo. Desse modo seguiu o Botafogo rumo ao Paraná onde enfrentará o quadro do Curitiba F. C., campeão local, no primeiro encontro, e o selecionado no segundo prélio. Nessas partidas não jogará Heleno, que terá como substituto Geraldino, do Canto do Rio F. C. A direção técnica foi confiada a Santamaria, devendo seu esquadrão jogar assim organizado: — Ary; Caieira e Hernandez; Ivan, Santamaria e Zarcy; Patesko, Gonzalez, Geraldino, Geninho e Pirica.

MAIS UMA VEZ VITORIOSO O UNIÃO F. C., DO ENGENHO DE DENTRO

Derrotado o Indiano F. C., de Santa Teresa, pela contagem de 9 x 0 — Apollinario, o artilheiro-mor — Acautele-se, portanto, o trio final do Galitos — Outras notas

No domingo p. p. dia 8, preliando em seu campo com o Indiano F. C., levou-o de vencida pela alta contagem de 9 x 0, tentos conquistados por intermédio de Apolinario 3, Alciro 2, Newton 2, Nanico e Cid, confirmando, portanto, o União, a eficiência do seu esquadrão atual.

Muito embora desfalcado de alguns de seus titulares como sejam: Chiquinho, Reginaldo, Quino, Brandão, Nelsinho e Vanderley, não encontrou dificuldade em abater o seu adversário, o que vem provar ser o União um contendor durissimo para o valoroso Galitos, no prélio em que estes dois deverão realizar no próximo domingo, dia 15, no campo do fidalgo clube luso.

PRELIMINAR

Na partida principal venceu o clube de Darly Vasques, pela contagem de 1 x 0, tento de autoria de José, em fulminante entrada.

Estavam assim constituidos os quadros do União:

AMADORES — Bebeto; Paulinho, Evaldo; Ferro, Cid, Esfolado; Alciro Apolinario, Newton, Nanico e Chico 2.º.

ASPIRANTES—Ezidio: Ministro, Paulinho; Almyr, Russo, Haroldo (Eldes); Mauro, Tião, Souto, Aylton e José

PARA A AQUISIÇÃO DO BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Domingo próximo, o sensacional cotejo Sampaio x Vasco — Em disputa da taça "Coronel Santos Araujo" — Organizado o programa — Grande interesse em torno do espetáculo no Estádio Fiorencio — Reforçado o Sampaio

Será realizado domingo próximo, a importante peleja entre os quadros do Sampaio A. Clube e do Clube de Regatas Vasco da Gama, em disputa da taça "Coronel Santos Araujo". A renda integral desse espetáculo esportivo será entregue à comissão Pró-Bombardeiro "7 de Setembro", merecendo assim, a contribuição valiosíssima de vários clubes esportivos da capital do país.

REFORÇADO O SAMPAIO

Como já é do conhecimento de nossos leitores, o Vasco apresentará a sua equipe integrada de dez jogadores profissionais e um elemento amador de alta classe. Trata-se de Russinho craque dos gramados gauchos e recente aquisição do Vasco que fará sua estréia nesse encontro.

Tendo conhecimento da resolução do Vasco em apresentar uma equipe possante, a direção do Sampaio, tratou imediatamente de reforçar o seu quadro. Assim é, que foram convidados os seguintes elementos: Magdalena, Arnaldo e Selado do Bonsucesso; Adalto e Atlanta do Bangú; Vicente, Jacy, Barradas e Pedrinho, do Flamengo; Carola, Esquerdinha e Eduardo, do América; e Dòdô, Papeti, Santo Cristo e Augusto, do São Cristovão.

O quadro do Sampaio, provavelmente, será o seguinte: Magdalena — Augusto e Barradas — Dòdô, Pareti e Adalto — Santo Cristo, Carola, Arnaldo, Vicente e Esquerdinha.

ORGANIZADO O PROGRAMA PARA O GRANDE ESPETÁCULO

A direção de esportes Pró-Bombardeiro "7 de Setembro", reunida ontem, à noite, organizou o seguinte programa para o espetáculo esportivo de domingo próximo no estádio Florêncio:

1ª prova — às 11 horas — Em homenagem ao Sr. Manoel da Silva (Zica) — S. C. Engenho Novo x União de Engenho de Dentro.

2ª prova, — às 12 horas — Em homenagem ao sr. Antonio da Silva — Infantis do Sampaio x América.

3ª prova — às 14 horas — Em homenagem ao dr. Mauricio Godinho, vice-presidente em exercicio do Sampaio A. Clube — E. C. "A Noite" x Ginásio Portugal-Brasil em disputa da primeira "melhor de três" pela posse da taça "Coronel Costa Netto".

4ª prova — às 16 horas — Em homenagem ao sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco, e Eugenio Fiorencio, presidente do Sampaio — Sampaio x Vasco da Gama. Juiz — Carlos Gomes Potengy.

O Vasco jogará em Barra do Piraí

UM REPRESENTANTE DA A.C.D. ACOMPANHARA' A DELEGAÇAO VASCAINO

O Vasco da Gama seguirá, amanhã, para Barra do Piraí onde irá disputar um prélio amistoso com o Central F. C., um dos mais possantes conjuntos daquela próspera localidade fluminense.

Atendendo a um atencioso convite da diretoria cruzmaltina, a Associação de Cronistas Desportivos designou o jornalista José Araujo, seu associado, e que exerce suas atividades no "Diário da Noite", afim de acompanhar a delegação do Vasco da Gama na aludida excursão.

O PROGRAMA DO GRAJAÚ TENIS CLUBE PARA O CORRENTE MÊS

SOCIAL

Dias:

3 (domingo)—Festa dansante — Das 18 às 21 horas.

14 (sábado) — Festa de arte — Início: 20 horas.

16 (domingo) — Festa dansante — Das 18 às 21 horas.

19 (quinta-feira) — Noite cinematográfica — Início: 20 horas.

22 — Domingo — Tarde infantil com o concurso dos artistas de madeira. Organisação de Carlos Noronha. Início: 17 horas.

29 (domingo) — Tarde-dansante — Das 18 às 21 horas.

ESPORTIVO

Dias:

10 (terça-feira) — Basquetebol — Grajaú x Riachuelo.

13 (sexta-feira) — Basquetebol — Grajaú x Tijuca.

17 — (terça-feira) — Basquetebol — C. R. Botafogo x Grajaú'.

24 (sexta-feira) — Basquetebol — Botafogo F. C. x Grajaú.

27 terça-feira) — Basquetebol — Sampaio x Grajaú.

NOTA — O clube assinalado em primeiro lugar dará o campo.

LUTA LIVRE E BOX

Dia: 28 — Sábado — Entre amadores — Início: 20 horas.

A direção de esportes do Grajaú T. C. comunica aos interessados, que realizará em breve um torneio interno de basquetebol infantil, exclusivamente para os filhos dos senhores associados. Cada interessado deverá procurar, desde já, na secretaria do clube, o livro de inscrições.

Tendo deixado por motivos particulares o cargo de diretor social, o sr. Afonso Accioly, o sr. presidente designou para o referido cargo o sr. Alvaro Torres Carrilho. O sr. presidente solicita do seleto quadro social todo o apoio a este novo diretor.

Luta livre e jiu-jitsu no C. R. do Flamengo

Está marcado para o próximo dia 13 do corrente, um interessante programa de luta livre e jiu jitsu no C. R. do Flamengo, estando o mesmo assim organizado:

1.ª luta jiu-jitsu — Paulo Shangai (R. R. F.) x Paulo Cunha (T. T. C.)

Patrono — Sr. Augusto Nogueira Gonçalves.

2.ª luta livre — Marinho (C. R. F.) x Pescoço (Lage).

Patrono — Comte. Carvalho Rego

3.ª luta livre — Kid (C. R. F.) x Baiano (Lage).

Patrono — Alfredo de Assis Curvello.

4.ª luta livre — Hugo (C. R. F.) x Pinheiro (Lage).

Patrono — Arnaldo Costa.

5.ª luta — Tarzan do Amazonas (C. R. F. x Bueno (Lage).

Patrono — Gustavo de Carvalho.

Reservas: Zé da Praia — Julio — Hermes e Ivan.

As reuniões de sábado e domingo na Gávea

A IMPORTÂNCIA DO "CLÁSSICO PROTETORA DO TURFE"

Serão apresentados nas próximas reuniões do Hipódromo da Gavea, dois programas constituidos de 15 páreos, destacando-se os clássicos "Mariano Procopio" e "Protetora do Turfe", o último na distancia de 2.400 metros, com dotação de ...... Cr$ 20.000,00 ao vencedor. Formam o campo desta prova os animais: Drama — Arco Iris — Spitfire — Cedro — Conselho — Rockmoy — Camões — Destaque — Ugelo e Ubatan.

A seguir, apresentamos os programas das reuniões próximas, na Gávea.

SÁBADO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 4.000,00 — Erix 56 quilos, Cyzos 56, Tabauna 54, Unina 54, Caran 54 e Borbatil 56.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 5.000,00 — Mondesir 51 quilos, Xaveco 58, Faustina 56, Neurglié 54, Glorista 52, Oiticoró 56, Forriel 53, Maroim 53 e Arizona 58.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 3.000,00 — Palinodia 54 quilos, Purissima 54, Itacy 54, Condoreira 54, Acayá 54, Peão 56, Aragel 56, Tope 54, Elo 56 e Criqui 56.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 7.000,00 — Robusto 56 quilos, Amora 54, Passos 56, Marisco 56, Aguia 54, Dina 54, Effectiva 54, Territorio 56 e Esfinge 54.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 5.000,00 — Igarité 51 quilos, Bradador 50, Seductor 51, Marauna 52, Arranca Prosa 48, Controle 57, Itaguaty 57, Itan 49, Kemal 54, Septro 56 e Calipso 52.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 5.000,00 — Maria Luz 57 quilos, Friant 56, Odax 58, Plumazo 58, Divertido 50, Azaléa 51, Quevi 49, Obuz 55, Vesuvio 50 e Sucuruvy 58.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 7.000,00 — Sonambulo 58 quilos, Platanito 58, Atys 50, Rival 55, Midas 55, Altona 49, Albarran 50, David 53, Tucan 49 e Aventureiro 51.

Páreos do betting: QUINTO — SEXTO — SÉTIMO.

DOMINGO

1.º páreo — CLASSICO MARIANO PROCOPIO — 2.000 metros — Cr $ 20.000,00 — Jaça 62 quilos, Festive 52, Itaba 51, Isolda 56 e Elenita 56.

2.º páreo — PRÊMIO CONGRESSO DE BRASILIDADE — 1.600 metros — Cr $ 10.000,00 — Fia 53 quilos, Baiona 53, Canzoneta 53, Palladio 55, Genghis Kahn 55, Chuvisco 55, Capuano 55, Figa 53 e Maiá 53.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr $ 10.000,00 — Perfidia 53 quilos, Beleléu 55, Asalfo 55, Francis 53, Diderot 55, Air Force 53, Fayal 55, Darlie 53, Atlantica 53, Catijé 55, Dedé 53 e Fatima 53.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr $ 7.000,00 — Cuscús 50 quilos, Petim 50, Diagoras 50, Rosbife 50, Ely 48, Ubiratam 50 e Exú 50.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr $ 6.000,00 — Bulandy 58 quilos, Ovilio 58, Gentilissima 56, Biapicú 53, Caeté 58, Intima 52, Pervertida 52, Anira 56, Olúa 56, Boleador 58, Taquaretinga 56 e Polo 58.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 6.000,00 — Egaso 48 quilos, Seguidilha 50, Clairsoleil 51, Itanino 57, Tennis 58, Apache 51, Palhaço 49, Barthou 55, Indayatuba 48, Angahy 51, Anajá 48, Relato 57, Serodina 48, Buena Pieza 52, Valmy 53, Yucoá 43 e Monita 50.

7.º páreo — CLASSICO PROTETORA DO TURFE — 2.400 metros — Cr $ 20.000,00 — Drama 47 quilos, Arco Iris 56, Spitfire 59, Cedro 56, Conselho 52, Rockmoy 57, Camões 59, Destaque 46, Ugelo 58 e Utatam 50.

8.º páreo — 2.000 metros — Cr $ 10.000,00 — Burguete 54 quilos, Polux 53, Marconi 51, Timbó 48, Monge Negro 57, Apolo 53 e Athleta 50.

Páreos do betting: SEXTO — SÉTIMO — OITAVO.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte.

a) de acordo com o artigo 108 (letra "c") combinado com o artigo 43 (letra "c") do código, multar em Cr$ 500,00 o tratador Mario de Almeida, por ter apresentado seu pensionista PLATANITO, na reunião do dia 1 de novembro sem o devido preparo de treinamento;

b) suspender por duas reuniões os jockeys Justiniano Mesquita e Herculano Soares, por terem dificultado a partida na reunião do dia 8, montando os animais UBIRATAN e EMBUA';

c) multar em Cr$ 100,00 o tratador Pablo Zabala, por não ter apresentado no tempo determinado pelo Serviço de Repressão ao Doping, o seu pensionista SEDUTOR, na reunião do dia 7;

d) suspender por seis reuniões o jockey Luiz Gonzalez; por mais quatro reuniões o jockey Herculano Soares, e por duas reuniões o jockey Euclydes Silva, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 7 e 8 do corrente, montando os animais CRIOLAN, EMBUA' e MARABOUT;

e) multar em Cr$ 400,00 o jockey Justiniano Mesquita, por não ter mantido a linha na reta de chegada, montando o animal UBIRATAN, na reunião do dia 8;

f) proibir que seja dirigido por aprendizes o animal TUCAN;

g) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 30 e 31 de outubro e 1 de novembro.

Tropical F. C. x Oliveira F. C.

No gramado do E. C. Oposição, realizou domingo, uma partida bastante durissima, entre às seguintes equipes:

Oliveira F. C. x Tropical F. Clube.

No decorrer da peleja, houve lances técnicos, passes lindos por parte dos dois esquadrões.

O centro-médio do Oliveira F. C., Avelino, soube desarticular toda linha do adversário, como tambem o trio final do Tropical, manteve em perfeita atividade.

A arbitragem foi feita pelo conhecido esportista da Oposição, aliás, arbitrada honestamente, sr. Ivan Silva. As equipes, estavam assim formadas:

OLIVEIRA F. C. — V-8; Váv; e Guela; Quito, Avelino e Lulú; Nenem, Zeca, Waldeck, Alberto e Osmar.

Os que mais se destacaram, V-8, Vává e Avelino.

Lutaram durante noventa minutos, nem um, nem outro conseguiu sequer um tento.

O CAMPEONATO DE AMADORES

O BOTAFOGO DERROTOU O FLAMENGO POR 2 x 0

Prosseguiu domingo, o Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Futebol, sendo realizado no Estádio da Gávea o maior prélio da tarde entre o Flamengo e o Botafogo. Depois de uma pugna ardorosamente disputada sagrou-se vencedor o alvi-negro pelo escore de 2 x 0. Nos Juvenis empataram por 1 x 1 e nos Infantis venceu ainda o Botafogo por 4 x 1.

Os demais jogos foram os seguintes:

AMÉRICA x FLUMINENSE

Amadores — Fluminense, 4 x 1. Aspirantes — Fluminense, 2 x 1. Juvenis — Fluminense, 2 x 1.

CONFIANÇA x BONSUCESSO

Amadores — Bonsucesso, 3 x 1. Aspirantes — Empate, 2 x 2. Juvenis — Bonsucesso, 5 x 1.

S. CRISTOVÃO x CARIOCA

Amadores — S. Cristovão, 7 x 1. Aspirantes — S. Cristovão, 23 x 0.

MAVILIS x CANTO DO RIO

Amadores — C. do Rio, 3 x 2. Aspirantes — C. do Rio, 1 x 0. Juvenis — C. do Rio, 3 x 2.

MADUREIRA x RIVER

Amadores — Madureira, 2 x 0. Aspirantes — Madureira, 12 x 0. Juvenis — Empate, 0 x 0.

IDEAL x ANDARAÍ

Amadores — Empate, 1 x 1. Aspiranes — Andaraí, 3 x 2. Juvenis — Ideal, 4 x 1.

BANGU' x RUI BARBOSA

Amadores — Bangú, 3 x 2. Aspirantes — Bangú, 1 x 0. Juvenis — Bangú, 4 x 2.

Os italianos batem o "record" mundial de velocidade, que já lhes pertencia

MILÃO, 10 — (Havas-Telemondial) — O corredor-ciclista italiano, Mario Benedetti, bateu hoje o "record" mundial de cem quilômetros em pista, estabelecido ontem por seu compatriota Magni.

Benedett cobriu a distância em 2 horas, 20 minutos, 40 segundos e 4/5, melhorando, assim, de 7 segundos e 2/5 o tempo obtido por Magni.

«GAZETA» nos Estúdios

O rádio brasileiro acordou cedinho, ontem, e foi tomar parte na alvorada com que os artistas patricios saudaram o Chefe do Governo, pela passagem do primeiro lustro do Estado Nacional.

O fato de todo o rádio, irmanado, correr pressuroso aos jardins do Palácio Guanabara, quando não encontrasse sua justificativa na simpatia que a todos os brasileiros sempre uniu o ilustre Chefe da Nação, certo encontraria justa razão de ser nos grandes serviços que à numerosa classe de profissionais do microfone há prestado, de longa data, o ilustre estadista que em boa hora comanda os destinos de nosso povo.

O rádio brasileiro, pois, ontem, cumpriu com o seu dever, homenageando a figura do seu maior protetor!

* * *

"Jogos Florais", o novo programa tão brilhantemente redigido por Bastos Portela para a Rádio Educadora do Brasil, estará no ar hoje, às 22,30 com mais um "script" de elevadas intenções patrióticas e que conta com a cuidada interpretação do "cast" dirigido por Antonio Laio.

* * *

Levando um novo repertório de músicas populares brasileiras, para continuar a carreira iniciada há dois anos nos Estados Unidos, regressou ontem para Miami, viajando pelo "clipper" da Pan American Airways, Alzirinha Camargo, a conhecida estrela das nossas emissoras.

* * *

A Rádio Cruzeiro do Sul está preparando uma grande programação-revista para a apresentação ao seu público ouvinte de Candido Botelho e sua Orquestra Brasileira.

Uma programação caprichada sob a direção de Paulo Roberto, e que terá inicio às 21,35 prolongando-se até às 22,35.

A estréia de Candido Botelho e sua Orquestra Brasileira está anunciada para a próxima sexta-feira, 13 de novembro.

Com o casco envolto em chamas

Incendiado, em Casablanca, o "Jean Bart" e eliminada toda a resistência das unidades menores

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA SETENTRIONAL, 10 (U. P.) — O general Eisenhower anunciou que os principais portos africanos sobre o Mediterrâneo estão em poder dos aliados e que não se espera nenhuma resistência séria no futuro.

Ao mesmo tempo, revelou-se que sobre a costa atlântica do Marrocos os franceses continuam opondo resistência, principalmente em Casablanca, onde unidades navais francesas canhonearam as tropas norte-americanas que desembarcaram. O fogo foi tão intenso que o vice-almirante Hewitt, comandante da esquadra dos Estados Unidos que opera alí, lançou todo seu peso sobre os franceses, apoiados por bombardeiros em picada. Toda a força francesa de destroyers e unidades menores foi eliminada e o couraçado "Jean Bart" ficou convertido em um casco envolto em chamas.

O comunicado oficial sobre as operações, hoje, declara: "Primeiro — As operações terrestres na Argélia cessaram durante as negociações do armistício. Nossas tropas foram objeto de amistosa recepção na cidade e tem sido excelente a cooperação dos operários franceses e população em geral. Caças da Real Força Aérea prestaram proteção ao nosso ataque contra a baía de Argel. Segundo — Tropas norte-americanas se apoderaram de Oran, apoiadas pela armada britânica, a 2.ª força aérea militar norte-americana e aviões navais dos Estados Unidos. Terceiro — As forças navais norte-americanas venceram em grande parte a resistência das unidades navais francesas em frente a costa da zona de Casablanca. O couraçado francês "Jean Bart" está ardendo no porto. A aviação naval continua prestando apoio às forças de terra. Sadi, Fedala e Mehdia estão em nosso poder".

Falando aos jornalistas, o general Eisenhower anunciou a queda de Oran hoje, às 13 horas de Greenwich, depois de um assedio de 24 horas por parte das forças norte-americanas. Acrescentou que ele mesmo dera ordem ao general Freidenal para que a captura da cidade fosse efetuada hoje e assim sucedeu. Os termos da capitulação foram dispostos pelo general Olivr.

A queda de Oran não surpreendeu os círculos locais pois a mesma estava sendo esperada. Ás 16 horas de hoje cerca de 16 correspondentes de guerra foram informados de que o general Eisenhower desejava vê-los.

Em seguida, durante a reunião, o comandante em chefe declarou aos correspondentes: "Os principais portos cairam mas deveremos possivelmente encontrar resistência no interior, mas não creio que os remanescentes franceses procurem travar muita luta embora seja apenas por Vichi. O efeito moral da dominação da África do Norte entre Oran e Casablanca será formidavel sobre os demais pontos."

A prova de identidade dos sócios da A. B. I.

UM APELO AO CHEFE DE POLÍCIA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu o seguinte ofício ao sr. tenente-coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia do Distrito Federal:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que já tem sobejos motivos para ser reconhecida a v. excia. pela atenção dada aos seus pedidos, em favor da classe, e como orgão técnico e consultivo do Estado por decreto governamental, vem solicitar a v. excia. seja incluida a sua carteira social entre os documentos que possam fazer fé de identidade, prova esta que v. excia. em boa hora vem exigindo em determinadas circunstâncias previstas em lei e estabelecidas em Portaria, como defesa contra a atividade surda dos nossos inimigos. Caso não possa ser aceito o alvitre, a A. B. I. roga que ao menos se conceda este valor probante às referidas carteiras durante o prazo de 30 dias, tempo necessário para que os jornalistas possam regularizar a sua situação. Atenciosas saudações. — (a) — Herbert Moses."

Reiniciada a ofensiva aérea contra a Alemanha

HAMBURGO VIOLENTAMENTE ATACADO PELA ROYAL AIR FORCE

Toneladas de bombas lançadas sobre o porto germânico

LONDRES, 10 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas reiniciaram suas incursões aéreas em grande escala contra a Alemanha, depois de aplicarem uma série de devastadores golpes contra a zona setentrional da Itália e informa-se que durante a noite atacaram violentamente o porto de Hamburgo.

Nesta ação perderam-se 15 aparelhos. O ataque estava dirigido contra o centro germânico de construção de submarinos.

Em círculos não oficiais calcula-se que nesta incursão aérea noturna participaram aproximadamente 300 bombardeadores.

Depois dos ataques aéreos realizados em pleno dia pelas "Fortalezas Voadoras" contra Brest e Saint Nazaire, as forças aéreas das Nações Unidas procuram dificultar que a Alemanhã concentre submarinos para atacar os comboios de abastecimentos dos exércitos que invadiram o norte da África.

Hamburgo foi uma das cidades mais bombardeadas. Depois dos ataques em massa, lançados contra o referido porto alemão em julho do ano passado, os neutros o descreviam assim: "Parecia um campo de batalha depois de intensos combates".

O ministério da aviação anunciou que uma poderosa formação de aparelhos das Reais Forças Aéreas deixaram cair ontem à noite "consideravel quantidade de toneladas" de bombas sobre Hamburgo e alguns outros objetivos do noroeste da Alemanha. Esta é a primeira incursão aérea dos Aliados contra a Alemanha, desde o dia 15 de outubro quando um elevado número de "Fortalezas Voadoras" e "Liberator's" desfecharam violentos golpes contra

A atividade aero-naval em Gibraltar

NO PORTO O COURAÇADO "NELSON"

LA LINEA, 10 (H. T.) — Anuncia-se que o couraçado "Nelson", um cruzador, vários contra-torpedeiros e dois transportes de tropas lançaram âncoras no porto de Gibraltar. Tambem o porte-aviões "Furious" e seis contra-torpedeiros britânicos entraram na manhã de hoje naquele porto, escoltando um combóio em que figuravam quatro navios de grande tonelagem e dois navios-tanques. Nada menos de 14 bombardeiros norte-americanos escoltavam igualmente esse combóio e aterrissaram no aeródromo de Gibraltar. O combóio procedia do Atlântico.

De outra parte, 30 aviões com as estrelas americanas, mas de tipo britânico, deixaram Gibraltar às 11,30 horas, rumando 20 na direção do Mediterrâneo e 10 para o Atlântico. Outros 4 bi-motores norte-americanos deixaram Gibraltar.

A atividade aérea hoje foi maior ainda que ontem, tendo sido observado grande número de aviões de caça em contínuas operações de patrulha sobre o estreito e na direção da África e do Atlântico.

PLANEJADA LOGO DEPOIS DO ATAQUE A PEARL HARBOUR

Fala o presidente Roosevelt sobre a invasão da África Francesa

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt revelou hoje que a atual invasão da África foi planejada semanas depois do ataque nipônico contra Pearl Harbor e que se optou por essa operação ao em vez de uma ofensiva em grande escala contra o Continente Europeu através do canal da Mancha.

Em sua entrevista com os jornalistas, o presidente descreveu diversos aspectos do plano que, segundo se sabe agora, foi considerado pela primeira vez quando o primeiro ministro Churchill e o estado maior do exército inglês foram convidados a visitar os Estados Unidos afim de se estudar as possibilidades de uma ofensiva aliada.

Foram estudados então vários planos, principalmente o referente a um ataque em grande escala através do Canal da Mancha. As autoridades militares opinaram que semelhante ataque era fativel e fizeram muitos estudos à respeito. Entretanto, segundo ainda o presidente Roosevelt, depois de estudar detidamente os diveros problemas que a empresa apresentava, se chegou à conclusão de que a ofensiva contra a costa da Bélgica não poderia ser cumprida com êxito em 1942.

O tema foi examinado outra vez durante a nova visita efetuada pelo primeiro ministro Churchill aos Estados Unidos em junho último. O problema se reduziu então à determinação de se se empreenderia uma ofensiva em grande escala em meiados do ano próximo ou se seria conveniente iniciar uma operação em menor escala no decorrer deste ano. Em fins de junho último se resolveu tentar a ofensiva contra a África e em julho se concluiram certos aspectos fundamentais da operação tais como o número de homens necessários e os pontos que seriam atacados.

A data da ação foi fixada em fins de agosto.

O presidente Roosevelt preveniu aos jornalistas contra o otimismo excessivo que parece ter invadido o país. Fez observar que toda guerra tem seus altos e baixos e que o povo não deve sentir-se demasiadamente satisfeito e nem triste demais; segundo o resultado de cada operação.

Acrescentou que não queria "lançar um balde de água fria" sobre o êxito das atuais operações pois estas até agora se desenvolvem muito bem porem "considero oportuno repetir ao povo que não deve mostrar-se nem muito otimista e nem muito pessimista".

Deixa a Noruega a esquadra alemã

ESTOCOLMO, 10 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se em boa fonte que importante esquadra alemã passou segunda-feira ao largo de Doresund, rumando para o sul. Compreendia 5 grandes navios de guerra, sendo 2 couraçados e 3 cruzadores pesados ou "destroyers". De Helsinborg foi visto igualmente certo número de submarinos e aviões acompanhando a esquadra que procedia provavelmente da Noruega e rumava para um porto alemão.

Saint Nazaire, enquanto os aviões britânicos bombardeavam o Havre.

UM EXÉRCITO DA FRANÇA LIVRE SOB O COMANDO DE GIRAUD

Constituem ainda segredo os detalhes da fuga do grande cabo de guerra

QUARTEL-GENERAL ALIADO DA ÁFRICA DO NORTE, 10 (U. P.) — O veterano general francês Henri Giraud, que surgiu de surpresa na Algéria, organizará o novo exército francês da África do Norte, com pleno apoio do tenente-general Dwight Eissenhower. Durane uma conferência com os representantes da imprensa, o tenente-general Eissenhower revelou a presença do general Giraud, na África, porem manifestou que é necessário manter em segredo a maneira com que conseguiu escapar das garras da polícia de Laval e da Gestapo. "Temos estado juntos algumas vezes e nos entendemos prefeitamente. Não há a menor dúvida de que poderemos trabalhar juntos muito bem. O general Giraud entrou em contato com todo o meu apoio. Diante de uma pergunta minha, o general Giraud declarou-me que como acabava de fugir da França ainda não havia estabelecido contacto com o general De Gaule. O general Giraud cristaliza todo o sentimento contra o Eixo na África do Norte e saberá organizar o exército francês, e se for necessário se encarregará tambem dos assuntos civis".

Os detalhes relativos à fuga do general Giraud da França para a África do Norte constituem segredos militares, como as informações a cerca das suas recentes ações. Ao que parece, os aliados depositam grandes esperanças na habilidade do general Giraud para empregar sua influência no sentido de conseguir que os povos do norte da África compreendam que devem se colocar ao lado das potências que ganharão a atual conflagração bélica".

Penetram em Oran as tropas americanas

(Continuação da página 1)

ENTRARAM EM ORAN A'S 9 HORAS

ARGEL, 10 (Havas-Telemondial) — As primeiras forças norte-americanas entraram em Oran às 9 horas da manhã de hoje.

BOMBARDEIOS SISTEMATICOS CONTRA A TUNISIA

TANGER, 10 (U. P.) — URGENTE — Segundo informações chegadas a esta cidade de fonte fidedignas, iniciar-se-ão brevemente bombardeios sistemáticos contra a Tunisia e a entrada de forças norte-americanas nessa colônia.

LONDRES, 10 (H. T.) — O Quartel General aliado na Africa do Norte comunica:

"As operações terrestres em Argel cessaram durante as negociações de Armistício. Nossas tropas tiveram amistosa acolhida na cidade e foi a cooperação dos operários franceses e da população em geral. Aviões de caça da Royal Air Force protegem Argel.

As forças norte-americanas ocuparam Oran com o apoio da Marinha britânica, da aviação do Exército e da Aviação Naval. As forças navais norte-americanas venceram mui largamente a resistência oferecida pelas unidades navais francesas ao longo da costa no setor de Casablanca. O couraçado francês "Jean Bart" está em chamas no porto. Aparelhos da Aviação Naval continuam a prestar apoio às nossas forças terrestres na costa. Safi, Bedala e Media estão em nossas mãos".

OCUPAÇÃO TOTAL DA FRANÇA E ENTREGA DA ESQUADRA

MADRID, 10 (U. P.) — Urgente — Informa-se de Vichi que o sr. Pierre Laval partiu para Berlim afim de entrevistar-se com os srs. Hitler e Ribbentrop.

Ao que consta, será concluido um novo acordo franvo-alemão pelo qual os nazistas ocuparão toda a França e os franceses lhes entregarão toda a esquadra e imporão o recrutamento obrigatório de operários para trabalhar na Alemanha.

A SITUAÇÃO EM DAKAR

DAKAR, 10 (Havas-Telemondial) — Toda a África Ocidental Francesa acompanha ansiosamente, mas em perfeita disciplina, os acontecimentos no Marrocose na Argélia, regiões às quais a ligam tantos e tão profundos laços. Dakar, particularmente, tem quase todas as espécies de ligações com a Africa do Norte.

Alem disso, as mulheres e crianças evacuadas de Dakar, e que faziam parte do primeiro combóio de repatriados, encontravam-se precisamente em trânsito por Casablanca na ocasião do ataque.

A noticia já ontem à noite divulgada, anunciando que todos os passageiros haviam sido desembarcados e que nenhum deles havia sido vítima do bombardeio do porto, causou em Dakar um alivio facil de imaginar.

Depois de um domingo de vivo estupor, embora todas as precauções militares continuem em vigor nesta cidade, Dakar retomou hoje sua fisionomia normal. Os soldados e marinheiros estão nos seus postos. Todos os serviços funcionam de forma absolutamente normal.

As comunicações aéreas com a Africa do Norte e a França estão suspensas, mas o rádio mantem estreita ligação com a Metrópole e a população é informada a respeito da marcha dos acontecimentos cinco vezes por dia pelas emissões do rádio de Dakar.

MUSSOLINI PEDE AUXILIO

LONDRES, 10 (U. P.) — URGENTE — O correspondente da Rádio Moscou em Genebra informa que o sr. Mussolini solicitou, oficialmente, auxilio militar a Berlim para defender as posições dos paises do Eixo no norte da Africa.

O despacho acrescenta que o embaixador alemão e o representante do alto comando nazista em Roma aconselharam a Mussolini que inicie as operações militares na Africa Setentrional "sem esperar que chegue o auxilio solicitado".

DEZESEIS HORAS APÓS O DESEMBARQUE

Nota da Redação — O seguinte é o primeiro despacho enviado da frente da África do Norte Francesa, e foi aprovado pela censura das forças militares norte-americanas em campanha.

ARGEL, 9 (A's 22 horas) (U. P.) — A infantaria e as unidades blindadas dos Estados Unidos lograram o dominio completo da grande base francesa de Argel, quase exatamente dezesseis horas após desembarcarem as primeiras forças nas costas argelianas.

Uma multidão que agitava bandeiras norte-americanas aclamou à sua passagem pelas ruas as tropas da União que, ao alcançar o primeiro e mais importante objetivo de sua campanha na Africa do Norte, assestou ao Eixo o golpe mais rápido e decisivo que já recebeu até o presente.

No momento em que as forças entravam na cidade, onde redigiam as condições do armisticio o general Ryder e o consul norte-americano general Robert Murphy, por um lado; e o general Juin e o almirante Darlan pelo outro, os caças da União derrubaram dois aviões alemães "Junkers". Revelou-se que Murphy esteve prisioneiro durante algumas horas, enquanto ainda se lutava.

DESEMBARQUES ITALIANOS EM BIZERTA E TUNIS

BRAZZAVILLE, 10 (U. P.) — Urgente — Tropas italianas desembarcaram em Bizerta e Tunis, segundo despachos ainda não confirmados indicando que os italianos enviam forças para o território vizinho à Libia, apressadamente, afim de defender a colônia de Tunis contra o avanço das tropas norte-americanas que, segundo se informa, já atravessaram a fronteira tunisiana.

MUITO GRAVE A SITUAÇÃO DA ARGELIA OCIDENTAL

VICHI, 10 (Captado pela "U. P.") — A entrada de tropas norte-americanas em Oran e a admissão tácita de que o almirante Darlan caiu prisioneiro foram os dois fatos que caracterizaram a heróica resistência que os defenres das possesões francesas da Africa do Norte e Ocidental opõem aos invasores anglo-norte-americanos.

Por outra parte, sabe-se que as forças norte-americanas que desembarcaram em Argel ainda não iniciaram a invasão da Tunisia, onde as autoridades militares já tomaram toda classe de medidas para fazer frente ao agressor.

Simultaneamente, forças aéreas italo-germânicas atacam continuamente os navios de guerra e transportes aliados, na zona de Argel. Casablanca continua sendo violentamente atacada pelos anglo-norte-americanos, porem sua guarnição resiste. Em outros pontos prossegue a resistência francesa com a chegada de reforços procedentes do interior.

Noticias de Argel dizem que teriam entrado em Oran as primeiras tropas norte-americanas, cujo comandante se instalou nessa cidade, durante a tarde. Acrescentam que se verificaram escaramuças no interior, porem logo se restabeleceu a calma.

Ao que parece, houve negociações para por fim às hostilidades, pois a rádio de Vichi informou mais tarde que fracassaram as gestões para um armisticio, em Oran, e que prosseguia a luta. A referida emissora continuou ininterruptamente fornecendo noticias sobre a luta e, às 11,45, hora local, informou que os norte-americanos haviam entrado em Oran.

Pouco acrescentou a rádio sobre as ações, salvo que em torno da sede do comando da Marinha se travaram violentos combates. A rádio de Paris noticiou que estava previsto um ataque frontal a Oran e que a situação na Argélia ocidental era muito grave.

A emissora de Berlim fez saber que os norte-americanos haviam entrado nessa cidade, tendo ocupado uma elevação de terreno e o forte de Santa Cruz, que domina toda a baia.

Nos outros pontos onde desembarcaram tropas anglo-norte-americanas a situação continua sendo grave para os defensores, conquanto, segundo a rádio de Paris, o secretário de Estado do gabinete de Laval, conde Ferdinand de Brinon, tenha manifestado aos jornalistas o seguinte: "Dentro de muito em pouco, teremos razões de sobra para sermos otimistas".

O ministério francês de Informações fez saber o seguinte: "Em Marrocos, as tropas inimigas desembarcadas em Fendala avançaram em direção ao Port Lyautey, porem foram contidas.

Nos subúrbios de Casablanca, nossas tropas são atacadas por forças blindadas em número superior, não obstante o que resistem a leste desta cidade. Casablanca é violentamente bombardeada. Nossas baterias de costa e de artilharia de campanha contiveram os norte-americanos a vários quilômetros da cidade".

A rádio de Paris, por sua parte, disse que sobre Oran haviam sido abatidos 20 aviões inimigos, e acrescentou: "Os norte-americanos marcham diretamente para Orlensville e Blena. Nossas tropas combatem magnificamente. Três veses reconquistam o bairro indigena de Medah".

Mais tarde se receberam noticias dizendo que continuava a luta em torno de Oran e, segundo a emissora de Paris, navios de guerra franceses fizeram fogo contra os navios inimigos, diante de Oran e Argel, acrescentando que os defensores de Oran haviam afundado, em frente à entrada do porto, um grande navio, para obstruir a passagem, e que só três baterias de costa faziam fogo.

Quanto à situação de Casablanca, sabe-se que convergem sobre a cidade três colunas norte-americanas, com 15 tanques, colunas que atacam vigorosamente a guarnição da praça. Uma delas foi contida ontem pelo fogo da artilharia de defesa, apoiado pelos canhões do couraçado "Jean Bart". Em frente a Casablanca se viam patrulhas e 3 destroyers que acompanhavam 5 transportes.

Esta manhã, o comandante das forças invasoras propôs um armisticio ao chefe da guarnição francesa, porem este se recusou e, imediatamente, os norte-americanos começaram a canhonear a cidade, em forma intensiva.

Na Argélia, depois da ocupação de sua capital pelos norte-americanos, a situação se manteve relativamente tranquila. Informou-se hoje, em forma oficial, que uma coluna norte-americana avançava de Argel em direção a Bubada, porem que as tropas francesas que chegavam do interior estavam opondo vigorosa resistência e se mantinham firmes na zona de Elira Colea.

Informou-se, ainda, que Bone, Constantine e Philippeville continuam em poder dos franceses e que o agressor não fez a menor tentativa para ocupá-las.

Noticias de Tunis expressam que reina calma e que as autoridades adotaram medidas. No porto não se vê um só navio. Aviões germânicos e italianos atacam com frequência os navios que desembarcam forças no porto de Argel. Ontem à noite 9 desses aparelhos foram abatidos pelas baterias anti-aéreas norte-americanas embasadas na costa. Os desembarques de tropas prosseguem sem interrupção. A 20 quilômetros a oeste de Argel travou-se um grande combate aéreo entre máquinas britânicas e norte-americanas, e do Eixo.

O general Nogues trasladou seu quartel-general de Marrocos para o interior do protetorado de Rabat, porem as autoridades civis permanecem nessa cidade.

O marechal Pétain assumiu o comando supremo das forças armadas da França, o que equivale a admitir, tacitamente, que o almirante Darlan é prisioneiro dos norte-americanos. E' o seguinte o comunicado oficial a respeito: "O marechal de França e chefe do Estado tomou a seguinte decisão: Em ausência do almirante Darlan, assumo o comando das forças de terra, mar e ar, a partir de hoje. Pelo momento só tenho uma ordem que dar: que todos cumpram seu dever, com disciplina, em ordem e com calma."

Uma solução brasileira para os problemas brasileiros

(Conclusão da pág. 1)

mais recebeu consagração maior e tambem suas palavras nunca tiveram maior ressonancia e projeção. Foi, realmente, a fala de um chefe cuja autoridade atingiu um relevo que torna impossivel o ensaio de quaisquer oposições. Definiu o sentido da democracia brasileira, a posição destemerosa e clara do Brasil e a grande moção histórica e corajosa das nossas assumidas responsabilidades.

Foram delirantes as aclamações e mais impressionantes, talvez, a comoção que tais aplausos exprimiram. Tinha-se a impresão que não estava, alí, o presidente falando ao Brasil, mas o proprio Brasil, personalizado, falando ao mundo em nome da velha civilização em que se integra e da nova civilização que está construindo.

OS ORADORES

Falaram, ainda, os srs. Calixto Ribeiro Duarte, pelos empregados; França Filho, pelos empregadores; Cassiano Ricardo, pela imprensa; professor Alfredo Monteiro, pelas Universidades do Brasil; ministro Anibal Freire, pela magistratura; governador Benedicto Valladares, ministro Marcondes Filho; e, por último, o presidente da República, que foi aclamadissimo ao terminar a sua notavel oração, cuja integra damos abaixo:

Senhores:

Depois de falar às forças armadas nas comemorações do quinto aniversário da Constituição de 10 de novembro, cabe-me traçar, perante os representantes da administração civil, das classes produtoras e trabalhistas, o quadro da vida brasileira em face dos acontecimentos de ordem interna e externa.

Em outras oportunidades, mostrei qual era a situação do país anterior à revolução de 1930 e fiz, sem rancores, a crítica do regime que vigorava desde 1889. Não é preciso recapitular o triste espetáculo da administração retardada e falha, da ausência de iniciativas, da rotina no trato das coisas públicas e do ronceiro conservantismo que presidiam as nossas relações sociais e econômicas, entravando o progresso, desiludindo o povo, criando o pessimismo dissolvente nas camadas cultas e a indiferença passiva nas camadas populares.

Bem conheceis, e parece supérfluo rememorar, o que foi a nossa luta. Primeiro, procuramos conter o transbordamento da avalanche revolucionária e ajustar as forças que nos permitiriam escolher, nas varias correntes de idéias, as mais acordes com as possibilidades e as que melhor se enquadrassem nos princípios orientadores de uma ação política verdadeiramente construtiva. Depois, tivemos de aceitar, por um periodo de três anos, a Constituição de 1934, que, sob muitos aspectos, representava um recuo, uma reação, a continuidade do ambiente eleitoral, com os vícios do facciosismo e do personalismo.

Com o reajustamento de 10 de novembro alcançamos, afinal, as premissas efetivas da reconstrução necessária.

O Estado Nacional, de cunho centralizador, conforme as linhas da Constituição, transformou a ordenação jurídica, afastando-se dos modelos correntes para atender apenas às caracteristicas brasileiras, às circunstâncias gerais do nosso crescimento interno e da política exterior, tão importante nos últimos tempos em vista dos perigos internacionais que nos ameaçavam. Pondo de parte as formas clássicas do equlibrio de poderes, deu a preponderância necessária ao executivo e articulou vários elementos novos de orientação e consulta, nos setores econômicos e sociais. Provavelmente, existem falhas a corrigir nas novas instituições, mas é fora de dúvida que elas correspondem, nas linhas mestras, aos fundamentos da nossa formação histórica e às imposições da época conturbada que vivemos. Não alimentamos a pretensão, certamente, de criar modelos para outros povos. Procuramos, apenas, uma solução brasileira para os problemas brasileiros. E estamos seguros, pelos resultados obtidos até aquí, do acerto patriótico das nossas reformas, tanto no terreno politico como no social e econômico.

Consideramos mero bisantinismo indagar se o novo regime é ou não democrático. As oligarquias antigas e modernas, os regimes de privilégio, muitas vezes se apelidaram democráticos. E o eram, na verdade, para uma parte da população que lhes usufruia as vantagens. Não devemos, por conseguinte, preocupar-nos com os vários sentidos emprestados à palavra democracia. Para os espiritos retardados ela é o velho jogo politico-eleitoral, com restrições maiores ou menores, é a oposição crônica entre governantes e governados, é o liberalismo degenerando em licenciosidade. Quanto a nós, com a experiência dos cinco anos decorridos, torna-se facil verificar que democracia é a forma de governar em benefício do povo como um todo, em função dos interesses supremos da Pátria, acima das imposições de grupos, de clan ou região. A autoridade baseada nas leis e a segurança no trabalho vem acelerando o nosso crescimento econômico e fortalecendo os laços da comunidade. O que nos cumpre, agora, é aperfeiçoar o aparelho politico-administrativo, completando os orgãos constitucionais, preparando o país para a sucessão normal dos seus dirigentes dentro das fórmulas da democracia funcional que instituimos.

Iniciando o reajustamento completo dos quadros da vida brasileira, atacamos, simultaneamente, questões de forma e de essência. Na esfera politico-social tomamos as medidas necessárias à unidade nacional, dissolvendo os partidos politicos e as agremiações estrangeiras, que constituiam focos de dissidio e lutas estereis; fizemos a reforma da educação, de cunho nacionalista, melhorando a preparação civica e ampliando as possibilidades da instrução técnica; unificamos o direito, com os novos códigos com a reforma financeira e o lastreamento metálico foi possivel substituir o padrão monetário antiquado e preparar o país para fazer face aos compromissos de guerra; prosseguimos na politica trabalhista e, mesmo nas circunstâncias atuais, não suspendemos as garantias dos operários, antes as reforçamos com o pleno funcionamento da justiça do trabalho, realizamos obras públicas vultosas, como as da Baixada Fluminense, do Nordeste e de fomento agricola com a criação de colônias modelo e a instalação de trabalhadores na Amazônia; construimos rodovias; eletrificamos e prolongamos estradas de ferro, completando a ligação com o Uruguai e prosseguindo na construção dos troncos internacionais da Bolivia e do Paraguai; resolvemos o secular problema da siderurgia, com a instalação das usinas de Volta Redonda e a exploração intensiva das reservas de ferro do Vale do Rio Doce; na esfera da preparação defensiva, aumentamos os efetivos militares e demos elementos materiais às forças armadas, sem descuidar o preparo técnico-profissional e o rigoroso aperfeiçoamento dos quadros de especialistas; criamos o Ministério da Aeronáutica, renovamos o material de vôo, incrementamos com a Campanha Nacional de Aviação a formação de pilotos civis; estimulamos na juventude o interesse pela navegação aérea e instalamos numerosos campos de pouso e aeródromos; reequipamos portos e aumentamos a frota mercante; ampliamos instalações hospitalares; desenvolvemos sistemática atividade em benefício da saude, com medidas especiais de assistência à infância, à melhoria do estado sanitário das populações e dos meios de alimentação popular; iniciamos a renovação da Marinha de Guerra, encorporando à Esquadra dezenas de unidades, construindo e montando outras, reaparelhando arsenais e instalando bases; no setor internacional, continuamos a obra de aproximação continental, incentivando as trocas e a colaboração com os povos americanos. Não houve, portanto, setor de atividade em que não se exercesse ação rápida e propulsiva, criando, aperfeiçoando e melhorando as nossas condições de progresso.

A segunda guerra mundial atingiu-nos em plena fase de reconstrução. Enquanto se limitava a outros continentes foi-nos possivel manter a neutralidade e procurar, por todos os meios, evitar que os seus reflexos diretos perturbassem o ritmo do nosso trabalho. Quando já haviamos reajustado a economia do país às circunstâncias novas, decorrentes do isolamento da Europa e da perda de mercados, a agressão de que foram vitimas os nossos tradicionais amigos os Estados Unidos da América do Norte determinou, em face dos compromissos assumidos em reiteradas assembléias, a nossa participação no conflito. A Conferência dos Chanceleres realizada em janeiro deste ano teve por consequência o rompimento das relações diplomáticas e econômicas com os paises do Eixo, único meio de que dispúnhamos para impedir que à sombra de imunidades e através de organizações ilegais se conseguisse prejudicar os interesses dos povos americanos.

Alguns meses decorridos, sem que houvesse atos de hostilidade da nossa parte, fomos provocados da maneira brutal que todos conhecem. Em legitima defesa da nossa honra fizemos o que nos cumpria. Declaramos o estado de beligerância com os agressores e nos tornamos aliados das nações que defendem os principios de liberdade e auto-determinação dos povos contra os que preferem a politica de presa, a invasão manu-militari e o assalto organizado às populações pacificas e laboriosas. Empenhados nas tarefas de desenvolvimento interno não desejávamos a guerra. Tivemo-la, entretanto, e o que agora nos cabe fazer está na conciência de todos os brasileiros.

Sem descontinuar os esforços para progredir, estamos mobilizados e prontos a lutar em duas frentes — a externa e a interna. Cooperando por todos os meios com a nobre nação norte-americana, fornecendo-lhe quanto careça para completar a sua preparação, agindo em perfeita colaboração com os supremos dirigentes da guerra no setor mundial, desempenharemos as nossas missões de forma exemplar. Ainda agora, antes de iniciar-se o desembarque das poderosas forças americanas na Africa do Norte, recebemos do presidente Franklin Roosevelt mensagem especial aérea dos propósitos dessa operação que se desenvolve brilhantemente para as armas aliadas. Demos à iniciativa irrestrito aplauso e solidariedade, por considerá-la antecipação justificada diante dos planos alemães de ocupação, constituindo, ao mesmo tempo, um esforço de segurança americana e especialmente do Brasil, porque elimina dos nossos mares os obstáculos à navegação e torna mais facil a cooperação com os nossos aliados na entrega de materiais estratégicos. Essa atitude não importa em qualquer hostilidade à França, a quem nos ligam tradicionais relações de amizade, nem ao povo francês, cuja sorte acompanhamos com sincera e comovida simpatia. Internamente, manteremos o ritmo de trabalho construtivo, desdobrando as atividades para que nada falte às nossas populações, nem sofra o seu padrão de vida. As medidas indispensaveis veem sendo tomadas com firmeza e tanto se fazem sentir no setor financeiro como no industrial ou agrário.

Confio que com o eficiente e pronto auxilio do povo, até agora exemplar no respeito às ordens das autoridades e na cooperação para o esforço extraordinário, possamos reduzir os sacrifícios e atravessar o conflito fortalecendo-nos, quer pela coesão maior da conciência nacional, quer pela ampliação e diversificação das culturas agrárias e do parque industrial.

Para a vitória da nossa causa, para fazer sobreviver o mundo que ajudamos a construir, nenhum esforço será excessivo. Não nos iludamos. Só se salvam os que se mostram dignos de salvação, os que se esforçam por obtê-la, os que não conhecem obstáculos e não temem perigos. Em momento de tanta significação, falando aos representantes do poder público e das classes produtoras, desejo tambem voltar o pensamento para o povo brasileiro, para a massa anônima das cidades e dos campos, e dizer-lhe que estamos empenhados numa luta decisiva, em que se jogam os destinos da civilização e devemos confiar na voz profética de Franklin Roosevelt, o grande lider do Continente americano, certos de que esta guerra não é feita para garantir privilégios e amparar monopólios, mas para estabelecer a paz com justiça e assegurar a todos uma vida melhor, subordinando as vantagens individuais aos deveres para com a coletividade.

Senhores:

Que a nossa reunião comemorativa de hoje valha como um pacto de honra, como um juramento solene, como a promessa de todos os corações em holocausto à defesa da Pátria.

A MESA

Tomaram parte na mesa todos os ministros de Estado, interventores federais e as altas autoridades.

ORNAMENTAÇÃO

O recinto do Teatro Municipal achava-se ornamentado com 21 bandeiras nacionais representando os Estados do Brasil.

ESPANHA — TRAÇO DE UNIÃO ENTRE DOIS CONTINENTES

(Conclusão da pág. 1)

antes que formulássemos qualquer pergunta exclamou:

— E' com verdadeiro pesar que deixo seu país, de onde levo gratas e sinceras recordações, por todas as gentilezas que recebi durante a minha estada aquí. Desde minha chegada, notei que a tarefa da qual fora encarregado seria facilitada pela boa vontade e modo de agir de vosso governo. Essa minha impressão, longe de modificar-se, firmou-se com o passar do tempo e, quando chegar a Madrid, terei o prazer de ressaltar junto ao chefe do Estado espanhol o propósito que existe no Brasil de continuar a estreitar cada vez mais os laços de amizade que unem os nossos povos.

A MISSÃO DA ESPANHA

Sua excelência prossegue, dizendo:

— A Espanha não mede esforços para cumprir os seus deveres de humanidade e de solidariedade internacionais. Dentro desses principios, temos procurado agir sempre desde que surgiu a Nova Espanha e hoje fazemos o possivel para manter as comunicações entre a Europa e a América, continuando assim os intercâmbios comercial e humano.

Em seguida o sr. Cuesta mostra a importância que tem no momento atual a posição da Espanha e suas diretrizes no campo da política internacional. Na peninsula Ibérica estão os dois povos que constituem o último traço de união entre os dois continentes e que serão chamados a representar, na futura reorganização do mundo, um papel preponderante, dado o espírito cristão que possuem, verdadeira fonte da chamada civilização ocidental, hoje em crise, mas que com toda a certeza vencerá a avalanche materialista que assola o mundo.

AMIZADE AO BRASIL E A SEU POVO

O distinto diplomata volta a referir-se ao nosso país em termos bastante elogiosos, o que tem um grande valor, pois, são palavras sinceras de um amigo, mais do que de um chefe de uma missão estrangeira:

— Tive sempre o desejo, nesse tempo que permaneci em vossa terra, de mostrar o quanto a Espanha apreciava o Brasil, seu presidente e esse vulto inconfundivel de diplomata que é o ministro Oswaldo Aranha. Essa amizade da Espanha tornou-se mais viva depois de tudo que vosso governo fez por ela durante a guerra passada. Esse propósito mantive inalteravel e, se não cumpri minha missão a contento, não se deve culpar a minha falta de vontade, nem de entusiasmo, mas sim a causas outras, principalmente à situação extraordinária que estamos vivendo, que limita e coage as melhores intenções em qualquer ação. Do Brasil levo recordações caras da cortezia, da distinção social e intelectual, da bondade instintiva que existe no povo brasileiro. Levo tambem uma visão magnífica do progresso racional que se processa neste país de imensas possibilidades, com as riquezas que possue e que está explorando normalmente e assim construindo um esplêndido porvir dentro de um equilibrio perfeito.

Sua excelência diz ainda que o Brasil terá sempre a sua amizade e que tudo fará para corresponder às inúmeras provas de distinção que recebeu em nossa terra.

DESPEDIDA

Está quase finda a agradavel palestra com o ilustre diplomata. S. excia. agradece mais à imprensa brasileira as referências que dela recebeu e em especial a GAZETA DE NOTICIAS, onde deixo bons amigos, exclama.

Informa-nos depois que partirá hoje para Buenos Aires de onde voltará dentro de oito dias para seguir então rumo à Europa, afim de assumir o seu cargo de embaixador de Espanha em Roma. Estando há três anos no Brasil, nunca teve oportunidade de visitar a Argentina e agora aproveita a ocasião para realizar esse desejo.

Despedimo-nos afinal do sr. Fernandes Cuesta, deixando nossos votos de feliz viagem.

Vendidos os primeiros bonus de guerra

(Conclusão da pág. 1)

já haviam manifestado desejo de adquirí-las.

Terminando a solenidade, o presidente da República felicitou o diretor da Caixa de Amortização pela regularidade com que, em tão pouco tempo, procedera aos trabalhos preliminares para o lançamento das obrigações de guerra.

DEVERA' SER INICIADA HOJE A SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Deverá ser iniciada hoje, na Caixa de Amortização, a subscrição pública do bonus de guerra, que deveria ter começado, ontem, mas que foi adiada em consequência de ter sido ponto facultativo.

Em desfile as novas armas do Brasil

(Conclusão da pag. 4)

O sr. Getulio Vargas, presidindo uma das mesas, tomou lugar entre os ministros almirante Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Mendonça Lima, Gustavo Capanema e almirante Vieira de Mello. Na outra cabeceira, o general Eurico Dutra sentou-se entre o general Marcelino Borgali e o ministro Souza Costa, vendo-se, ainda, na cabeceira, os ministros Apollonio Salles e Marcondes Filho e o almirante Raul Tavares.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, proferiu o seguinte discurso, saudando o presidente Getulio Vargas, no almoço realizado, hoje, no Ministério da Guerra:

"Senhor presidente.

"Ao completar o novo regime politico brasileiro um lustro de fecundo labor construtivo tem o Exército nesta grande data nacional a satisfação de render de público as suas homenagens a v. exc., credor de serviços de grande benemerência no nosso país. Instituido em beneficio do povo e em proveito exclusivo do Brasil, permitiu ele ascendesse a nossa Pátria, em tão curto lapso de tempo, a notavel grau de prosperidade econômica e de desenvolvimento material e moral, que bem justificam esta demonstração de alto apreço ao seu fundador, a cujo singular descortino, revelado em um dos momentos mais dificeis de nossa história politica, se deve ter afastado a nação do regime de falso liberalismo, para colocá-lo dentro dos quadros democráticos da realidade contemporânea, muito diversos do ambiente dos dias incolores e inexpressivos da velha República de 1889. Calcada às nossas necessidades, a nova instituição, fugindo ao classicismo puro dos liberais de antanho e distanciando-se dos idolatras do socialismo de governo, erigiu-se orgão equilibrante dessas estranhas concepções, como a encarnação do ideal coletivo do povo, realizando, com a coordenação e o estimulo dos esforços individuais, o engrandecimento do país, o seu incontestavel progresso e o seu alto prestigio no conserto das nações.

Extinguindo os fócos de agitação esteril e tumultuária de verdadeira demagogia, onde intelectuais desorientados pregavam o descrédito do governo e o desrespeito à lei, conduzindo até aos atentados violentos contra a segurança da sociedade, o Estado Nacional veio permitir o estudo e a solução de um sem número de problemas asseguradores da sobrevivência da nação de longa data desafiando os novos propósitos e a paixão dos homens públicos sinceros, abatidos em meio de suas árduas tarefas pela dissolução e pelo desânimo.

Para o Exército, o quinquênio que passou representa um lustro de vida bem vivida e de afirmações categóricas. Após cinco anos de aplicação dos postulados de 37, as forças de terra, sob um regime de economia e de justiça, duplicam os seus efetivos, numa precatada previdência de guarda aos pontos alvejados da cubiça alheia ou nos quais a necessidade de nacionalização regional impunha essas medidas; vê avolumado o seu parque bélico, para isso não se olvidando de convocar a uma prestigiosa cooperação as indústrias civis do país, hoje em promissor desenvolvimento; recebe, quadruplicadas, suas edificações, aquartelamentos e estabelecimentos industriais, ampliando insuficiências ou preenchendo faltas, para melhor alojar o pessoal instruir os quadros, resguardar os materiais produzidos e armazenar recursos para o futuro; sente os grandes progressos na instrução militar e técnica de seus quadros, tanto de oficiais, com de praças; assiste à entusiástica encorporação das suas reservas, completando as organizações em feição inteiramente moderna, assim se habilitando para o exercicio de seus árduos e complexos deveres.

Os créditos que até há seis anos consignavam apenas vinte por cento para as despesas com o material, tem agora justo equilibrio com os que se destinam ao pessoal, condição indispensavel ao perfeito funcionamento de todo o organismo militar.

Não desconhece o Exército, nem o sub-estima o grande esforço que despende a nação, para aumentar-lhe a eficiência e as suas possibilidades. E, procurando corresponder a esses cuidados e a esse interesse, não descura de melhor se desobrigar de seus encargos, dando de si, com satisfação e tambem orgulhoso de o poder fazer, todas as forças e todas as energias, para conquistar, com o trabalho, disciplina e rigorosa honestidade profissional, a confiança da nação e a segurança de que, na hora decisiva, ele não faltará em sacrifícios na defesa da nossa integridade territorial, das nossas instituições e da nossa soberania!

Em meio desses aspectos de reorganização e de alevantamento de nossas forças militares de terra — que o novo regime facultava efetuar sem demasias nem atropelos — colhe-nos, quase de surpresa, a brutalidade da guerra, envolvendo-nos no incêndio desmedido que ruboriza os céus de todos os continentes. País novo, habitado por um povo hospitaleiro e pacífico, em ótimas relações com todos os vizinhos, não podia animar-nos o pensamento de reforçar ou altear o nosso potencial militar com o desprezo de outras atividades que fazem a prosperidade da nação. A fatalidade da guerra, que é preciso suportar com resignação e heroismo, força-nos hoje, imperiosamente, a esse esforço e a buscar tambem, para não sucumbirmos, na força imanente da nossa raça, a energia bastante para trabalhar e lutar nos teatros de batalha, nas usinas ou nos campos, ampliando e distendendo sem lutas a nossa organização industrial e militar.

O Exército, que se orgulha de ter vivido sempre identificado com o povo, desde os tempos coloniais, nos primeiros passos da nossa independência politica, nas lutas pela unidade e integridade da Pátria, na abolição, na República e na instauração do Novo Regime Nacional, não deixará de estar agora com ele, formando uma só legião, firme e altiva, na defesa da nossa liberdade e da honra nacional. E por meu intermédio, expressando a confiança de que a clarividência, o desassombrado patriotismo e o desvelado interesse de v. exc. pela causa pública, assegurarão a vitória do Brasil, reafirma ao mais alto magistrado da nação, nesta oportunidade em que se comemora a passagem do quinto aniversário da instituição do Estado Nacional, o compromisso de que continuará inflexivel no cumprimento de seus deveres.

Aceite v. ex., com a expressão do nosso júbilo, os votos que formulamos pela felicidade pessoal de v. ex., a cujo destino se ligam tão estreitamente os destinos do Brasil".

DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Agradecendo a homenagem o presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores.

E' iniludivel a contingência em que se encontram, neste século, as nações pacíficas obrigadas a recorrer à preparação bélica intensiva para fazer valer o direito de soberania e garantir a integridade territorial.

Os povos desprevenidos desarmados vivem sob a constante ameaça dos expansionistas que, pela violência opressora ou pela infiltração insidiosa, não lhes permitem gozar tranquilamente os bens da própria cultura, os frutos do trabalho e as realizações da inteligência aplicada às artes da paz. Quem encara realistamente o panorama mundial, sobretudo se tem encargos de governo, não pode permanecer impassivel e indiferente diante dessa situação de incertezas e apreensões. A evidência dos fatos obriga-nos a ficar alertas e vigilantes para não sermos surpreendidos pelos acontecimentos. E' por isso que sempre nos preocuparam os problemas da segurança nacional e não poupamos sacrifícios para assegurar às forças armadas o aparelhamento exigido pela sua missão de ordem e defesa. Felizmente, a compreensão pronta do nosso povo facilitou a grande tarefa e foi sempre com aplauso geral que pudemos impulsionar o preparo militar das gerações novas, melhorar os quadros das corporações de terra e dotá-las dos elementos indispensaveis a uma ação decisiva e rápida.

A lição dos acontecimentos mostra que não basta dispôr de unidades valorosas e bem treinadas para fazer a guerra. A feição moderna da arte bélica exige mais do que isso. Impõe que, em sentido amplo, se faça a mobilização defensiva da Nação. Necessitam-se fábricas, técnicos, produção industrial, um outro exército de retaguarda, aguerrido e pronto ao lado das máquinas produtoras de material bélico, de combustivel, de produtos químicos. E' preciso que as indústrias de paz possam mudar de ritmo e acompanhar as necessidades da guerra em múltiplos setores. Nesse sentido, temos procurado, precisamente, conduzir as atividades do nosso parque industrial, e não nos tem faltado a patriótica colaboração das classes produtoras.

As medidas de mobilização geral foram tomadas e a elas antecederam as de carater preparatório, como sejam a reorganização de quadros, reaparelhamento de fábricas, ensino técnico especializado, educação cívica da juventude, levantamento de quartéis, reformas de serviços sanitários, de comunicações e de intendência e aquisição de material moderno para as formações de combate auxiliares.

O Exército Brasileiro, podemos proclamá-lo com legítimo orgulho, é um modelo de organização e disciplina, uma escola de patriotismo ativo. No momento de sermos agredidos, brutal e inopinadamente, e levados à única resposta de um povo digno da própria soberania, estávamos preparados para a desafronta e redobramos, desde então, os esforços de forma a colocar sob as armas e chamar às fileiras rapidamente os contingentes de reservas treinadas. Os nossos aliados norte-americanos procuram generosamente prover-nos do armamento que ainda não produzimos e com as suas missões técnicas auxiliam a tarefa de aprendizagem indispensavel ao seu manejo eficiente. Acabamos de assistir à passagem de várias unidades, fazendo-se notar o destacamento de tropas moto-mecanizadas que ainda não havia desfilado em público. O garbo e disciplina dessas tropas constituem soberba demonstração da capacidade dos nossos oficiais e soldados, rapidamente afeitos à utilização dos instrumentos bélicos modernos.

O Governo, que hoje comemora o quinto aniversário da Constituição de 10 de Novembro, pode dizer ao Brasil que o Exército está pronto para qualquer emergência, e pode assegurar aos povos irmãos da América a firme disposição em que nos encontramos de colocar ao serviço de qualquer nação do continente as nossas forças para repelir agressões vindas de outro hemisfério.

Avalio os sacrifícios que terá de fazer a Nação, afim de completar e ajustar ao nivel das circunstancias excepcionais o seu aparelhamento militar. O governo empreenderá tudo quanto for possivel no sentido de cumprir integralmente o seu programa de preparo defensivo. Devemos, porem, firmar a convicção de que é este o preço de segurança nos nossos lares e da tranquilidade para o nosso trabalho.

Senhores.

O desenvolvimento do nosso poderio militar, articulado com o progresso de todas as forças de produção, há de trazer ao Brasil grandes beneficios.

O ministro Eurico Dutra, soldado leal e valoroso, tem-se revelado um administrador eficiente dos assuntos da sua pasta; os nossos oficiais dispõem de completo preparo técnico e sabem consagrar-se, inteiramente, aos seus deveres profisionais, os nossos soldados foram e continuam sendo bravos e inteligentes. Com elementos assim havemos de vencer quaisquer obstáculos e arrostar vitoriosamente todos os perigos.

O Exército Brasileiro, o Exército de Caxias, cioso das suas gloriosas tradições, constitue o próprio alicerce da nacionalidade e reflete, como um espelho fiel, as altas qualidades e virtudes do nosso povo."

Quando o presidente da República se retirou, a Orquestra do Teatro Municipal, que se fez ouvir durante o almoço, executou o Hino Nacional.

NA PRAÇA FLORIANO

Cerca de 11 horas, depois de haver passado revista à tropa que se estendia desde o Pavilhão Mourisco até o Russel, acompanhado do ministro Eurico Gaspar Dutra, chegou o presidente Getulio Vargas à praça Marechal Floriano, onde milhares de crianças das escolas públicas da Prefeitura aguardavam o momento de prestar ao chefe da Nação uma tocante manifestação.

Ao estacionar o carro em que viajava o presidente diante do edificio do Conselho Municipal, ainda sob as entusiásticas aclamações com que o povo, durante todo o tempo testemunhava ao presidente a sua admiração e estima, já lá se encontravam o prefeito Henrique Dodsworth e outras autoridades da Prefeitura. Ouviam-se então, hinos patrióticos, entoados pelos escolares.

Toda a praça Marechal Floriano esteve repleta de crianças, alunos das Escolas Tiradentes, Euzebio de Queiroz, Deodoro, Francisco Cabrita, Argentina, Vicente Licinio, Uruguai, José de Alencar e Rodrigues Alves. No momento em que o presidente descia de carro, cantava o coro orfeonistico dessas escolas o Hino Nacional.

O chefe da Nação foi cumprimentado pelo prefeito Henrique Dodsworth. Em seguida, como uma nota encantadora em todo o admiravel programa de civismo, saudou o presidente a menina Miriam Joffertps de Moura, da Escola Francisco Cabrita. O presidente abraçou-a, dirigindo-lhe palavras de agradecimento e simpatia.

E ao som do coro infantil e sob repetidas aclamações de escolares e de povo, que assistia a manifestação, retirou-se o presidente, que se dirigiu à avenida Getulio Vargas, cujo novo trecho ia s. exc. inaugurar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Técnica Industrial S/A, do México, deseja importar caseina tecnicamente pura e formaldeido.

— Fabian Weiss, de Cuba, deseja importar águas marinhas a ametistas lapidadas.

— Carbon Mineral S/A., do México, deseja contacto com firmas interessadas na importação de carvão mineral, betuminoso e lignito.

— Indústria de Colores Flesh y Cia. Ltda., da Colombia, deseja importar óxido de zinco, óxido de ferro artificial, sulfato de bário, silicato de magnésio, dióxido de titanio, amarelo cromo e vermelho lithol.

— Salvador Pujol P., de Costa Rica, oferecendo referências, deseja importar fósforos. Pagamento por carta de crétido irrevogavel.

— S. Serrano Gomez, do Perú, deseja importar etiquetas bordadas, em vários tamanhos. Solicita amostras e detalhes.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 11° andar, ala esquerda.

Está no Brasil o sr. Charles A. Thompson

VISITARA' VÁRIOS ESTADOS BRASILEIROS

Encontra-se nesta capital o sr. Charles A. Thompson, chefe da Divisão das Relações Culturais do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O sr. Thompson, que viaja em missão oficial, visitará São Paulo e outros Estados.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Os norte-americanos são os nossos melhores compradores

NOVA YORK, — Novembro — (S.I.P.A.) — Os vinculos militares e econômicos que se veem estabelecendo ultimamente entre os Estados Unidos e o Brasil são de uma importância tal que seus efeitos hão de projetar-se muito para alem da guerra, segundo o Conselho Nacional de Conferências Industriais.

Os Estados Unidos teem enviado ao Brasil numerosas missões técnicas com o propósito de contribuir ao rápido fomento da exploração de materiais de grande significação, incluindo a borracha e muitos minerais, e de contribuir tambem para qualquer coisa de igual importância: o desenvolvimento das vias de comunicação necessárias para o transporte de tais materiais. Os projetos sobre o assunto teem sido reforçados por um empréstimo atrás de outro, destinando-se o dinheiro à compra de máquinas e demais aparelhos.

"Os efeitos do rápido desenvolvimento econômico que se está verificando no Brasil — diz o referido conselho — hão de ser, em grande parte, permanentes. Isolado de seus costumários mercados europeus e asiáticos e das fontes em que se abastecia de artigos manufaturados, o Brasil, com o auxilio dos Estados Unidos, está diversificando agora suas culturas e criando rapidamente indústrias que hão de satisfazer muitas de suas necessidades. E' lógico supor que sairá do período bélico com uma economia mais bem equilibrada, com uma indústria nacional mais sólida, e menos dependente que dantes, do estrangeiro, no que diz respeito tanto a compras como a vendas.

"Os Estados Unidos teem sido o melhor dos fregueses do Brasil por mais de meio século. Em 1939 veio ter a este país mais de 36 por cento da exportação brasileira, e no ano passado quase 57 por cento. Quanto à importação que o Brasil efetua, em 1939 procedeu daqui quase 34 por cento, e em termos de transações atuais, essa importação já excede de 60 por cento.

"A produção mineral do Brasil multiplicou-se oito vezes, desde há dez anos. E embora não se tenha explorado toda sua riqueza mineral, sabe-se que esta consiste em jazimentos de ferro, manganês, bauxita, crômio, zirção, molibdeno, glucínio, titânio, niquel, volfrâmio, chumbo, cobre, zinco, mercúrio, amianto, grafita, mica, carvão de pedra, magnesita, platina, ouro, quartzo, diamantes — brancos e pretos — e uma grande variedade de pedras preciosas. Os Estados Unidos estão importando muitos desses minerais para seus esforços industriais relacionados com a guerra, e particularmente o manganês, os diamantes de uso industrial, o quartzo, a mica e o ferro.

"O desenvolvimento industrial do Brasil data da época da primeira guerra mundial. Sua produção industrial duplicou no lapso compreendido entre 1914 e 1918, pois de 1.400.000 contos que representava em 1914, passou a representar 3.000.000 de contos em 1918.

"Em face do estímulo que recebeu com a depreciação da unidade monetária nacional e a consequente alta dos artigos importados, com as restrições impostas ao câmbio monetário e com o protecionismo, o desenvolvimento industrial do Brasil adquiriu um impulso consideravel depois de 1931. A guerra atual veio tambem favorecer aquelas de suas indústrias cujas matérias primas se encontram no próprio país, embora tenha havido dificuldade em obter no estrangeiro máquinas e outra aparelhagem".

VIDA TRABALHISTA

O PREGÃO IMOBILIARIO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

A Bolsa de Imoveis, sociedade civil, idêntica à Bolsa de Mercadorias e Bolsa de Ceriais, de São Paulo, a semelhança de outras bolsas da Inglaterra, Estados Unidos e Holanda, recorreu ao ministro do Trabalho, nos termos da lei, contra o Pregão Imobiliário que a diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, do Rio de Janeiro, pretende instituir, sem qualquer aprovação de assembléia geral, ou qualquer consulta ao Ministério do Trabalho, pregão esse que muitos corretores de imoveis desta capital, vem realizando consecutivamente, desde 1940.

O recurso já percorreu os trâmites legais, e a Bolsa de Imoveis confia na execução da lei sindical.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS

Essa entidade trabalhista, realizará, hoje, às 19 horas, em primeira convocação, uma assembléia geral extraordinária, para eleger um delegado eleitor para participar na eleição de renovação do terço do Conselho Administrativo do I. A. P. E. T. C.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO CURTIMENTO DE COUROS E PELES

Esse sindicato realizará, no próximo dia 14, às 17 horas, em primeira convocação, uma assembléia geral, afim de tratar importantes assuntos para a classe.

Gazeta Jurídica

Concordata da firma G. Frank

Convido a todos os interessados nas vendas de cristais a G. Frank, que acaba de requerer uma concordata preventiva, acusando um passivo de seis milhões de cruzeiros, a comparecerem ao meu escritório, à avenida Rio Branco, n. 108 (Edificio Martinelli), sala 1102, para tratarem dos seus interesses.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1942.

a.) **Joaquim Ferreira da Costa Junior.**

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Ontem, o mercado de câmbio funcionou com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros bancos a Cr$ 66,76 3/8, em libra e a 16,58, em dolar.

No mercado livre comprava a libra área a Cr$ 78,46 7/16 e o dolar a 19,47, e no mercado oficial a 66,49 1/2 e a 16,500, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra área	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,59 9/16
Peso uruguaio	10,18 1/16
Franco suiço	4,51
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/4

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,62 3/4
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,84 13/16
Corôa sueca	3,93 9/16

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra área	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,61
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,65 1/2
Peso uruguaio	10,45 9/16
Peso chileno	0,63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

COBERTURA DOS BANCOS

CR $

Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.17	16.25	19.[illegible]

COMPRA SOBRE A VENEZUELA

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.35	16.40	19.[illegible]

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

COMPRAS SOBRE O URUGUAI

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.37	16.40	19.[illegible]

COMPRA SOBRE O MEXICO

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

A' vista: Dolar (livre):

Cr.$. 19.63

Taxas de câmbio para compras e letras em dolar sobre Buenos Aires

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.60	19.[illegible]
30 dias: Cr.$.	19.45 3/8	16.48 11/16	19.1[illegible]
60 dias: Cr.$.	19.43 11/16	16.47 3/8	19.0[illegible]
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.9[illegible]

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	65,99 1/2
90/120	77,92 7/16	65,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	65,65

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,28 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o grama do ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

O mercado de Titulos não funcionou ontem.

CAFE'

Ontem, o mercado de Café não funcionou.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Novembro de 1942

Um governo em oposição ao da França Metropolitana

SUA FORMAÇÃO SERIA SOBRE AS BASES TRAÇADAS POR CHURCHILL EM 1940

LONDRES, 10 (U. P.) — O regime de Vichi tem que fazer frente a um acúmulo tal de prestigiosos dirigentes franceses em todo o mundo, em consequência da invasão do norte da África, que os comentaristas mais prestigiosos preveem que se criará um organismo civil e militar em ultra-mar que representará a França melhor do que qualquer outro governo que se possa formar na metrópole.

O almirante François Darlan e o general Alphonse Pierre Juin foram feitos prisioneiros pelos aliados, em Argel. O general Henri Honore Giraud, um dos chefes militares mais prestigiados na França, fugiu de Vichí e juntou lutar contra o Eixo. Acredita-se que se fazem demarche para a adesão de Darlan e de outros chefes franceses à causa aliada. E' possivel que vários deles já se tenham encorporados às forças contrárias a Vichí.

Sabe-se que se realizam demarches para a formação de um governo imperial ou de ultra-mar francês em oposição ao da França metropolitana.

Um governo dessa natureza encarnaria mais genuinamente a representação do povo francês em todo o mundo e seria, sem dúvida alguma, mais poderoso que qualquer outro governo refugiado.

Sua formação se faria sobre a base que traçou o primeiro ministro Winston Churchill em 1940, por ocasião da evacuação de Dunquerque, quando aconselhou ao ex-chefe do gabinete francês, sr. Paul Reynaud, e a outros dirigentes políticos, que fugissem para o território francês na África do Norte para constituir alí um governo que se mantivesse em função enquanto durasse o conflito. O sr. Reynaud vacilou, seu gabinete caiu e o marechal Pétain assumiu a chefia dos destinos do Império Francês, solicitando uma tregua, que levou a França ao armistício e à subjugação de ambas as zonas, a ocupada e a não ocupada.

Parece evidente que o governo de Vichí se vê submetido a uma tremenda pressão por parte de Berlim. Resta saber se Pétain e Laval poderão suportá-la. Opina-se que seu governo cairá para dar lugar a outro, formado por elementos germanófilos exaltados e mais estritamente fiscalizados. Menciona-se o nome de Jacques Doriot, lider ultra-nazista, como o possivel chefe da França. O marechal Pétain e o sr. Laval vão perdendo, rapidamente, o apoio que lhes dispensava o povo. As gestões do sr. Pierre Laval em favor da conscrição do trabalho francês para a Alemanha contribuiram para aumentar a sua impopularidade. Quanto ao marechal Pétain considera-se demasiado velho para manter com firmeza uma atitude e é assessorado por conselheiros que são influenciados pelos alemães.

Na verdade foram estes que ditaram a mensagem que o marechal Pétain enviou ao presidente Roosevelt, e aconselharam o chefe do governo francês a assumir o comando supremo. Interpreta-se este fato como uma manobra destinada a atrair as tropas do norte da África e contrabalançar o sentimento de repulsa ao sr. Pierre Laval.

O movimento francês de ultra-mar tem no general Giraud um possivel dirigente dos franceses combatentes. Sua influência é maior do que a do general De Gaulle. Recorda-se que quando o general Giraud fugiu da prisão, o general De Gaulle se ofereceu, voluntariamente, para servir sob suas ordens. Os franceses de ultra-mar contam em suas fileiras com um bom número de chefes militares e resolutos, disseminados por todo o mundo, e dedicados a dirigir as forças combatentes. Alem do mais, dezenas de politicos, diplomatas, universitários, homens de negócios e demais franceses romperam com a França metropolitana e servem aos franceses combatentes no exterior.

EM VÉSPERAS DE UMA GRANDE VITÓRIA

(Conclusão da pág. 1)

que sangue, lágrimas e penas. Porem agora temos experiência e conseguimos uma vitória notavel e decisiva e seu brilho se reflete nos capacetes dos nossos soldados e deu calor e brilho aos nossos corações. Venizelos observou que em todas as guerras a Inglaterra só ganha uma batalha: "A última". Mas desta vez começamos mais cedo. O general Alexander com seu valoroso camarada e lugar-tenente, o general Montgomery conseguiu uma vitória gloriosa e decisiva, na que devemos denominar de batalha do Egito.

O exército de Rommel foi derrotado e destruido em grande parte como força combatente. Esta batalha não foi travada para ganhar posições, nem tampouco quantos quilômetros quadrados do deserto. Os generais Alexander e Montgomery lutam tendo uma só finalidade: "destruir as forças armadas do inimigo e destrui-las a tal ponto que o desastre seja ainda mais duro e irreparavel.

Na batalha tomaram parte diversas tropas, como por exemplo indús, franceses combatentes, gregos e representantes da Tchecoslovaquia. Esses norte-americanos prestaram brilhantes serviços e de incalculavel valor no ar, porem a batalha foi disputada quase inteiramente por homens de sangue britânico, homens da metrópole e dos dominios por um lado e alemães pelo outro. Os italianos foram abandonados para que pereçam no deserto, sem água, como está acontecendo a milhares deles.

A luta entre ingleses e alemães foi extraordinariamente intensa. Foi um combate de morte e os alemães foram superados pelas mesmas armas com que combateram a tantos povos pequenos e tambem a povos grandes sem os necessários preparativos. Foram derrotados com os mesmos instrumentos técnicos com que contavam dominar o mundo. Isto é particularmente real no ar e no que diz respeito a tanques e artilharia, arma esta que voltou a ser empregada pela sua importância na batalha atual.

O FIM DO PRINCÍPIO

"Os alemães receberam a dose de aço que com tanta frequência administraram a outros povos. Isto não é sequer o principio do fim, porem talvez seja o fim do principio. De agora em diante os nazistas se encontrarão com tropas tão bem armadas, ou talvez melhor armadas que eles. Terão que fazer frente, em muitas zonas, a essa superioridade aérea, que com tanta frequência empregaram, sem piedade, contra os demais, e da qual se jactaram perante o mundo e que pensavam utilizar para convencer aos demais povos de que era impossivel opor-lhes resistência.

Quando me inteiro de que a estrada da costa está congestionada de veiculos alemães que fogem sob os devastadores ataques das Reais Forças Aéreas, não posso deixar de recordar aqueles caminhos da França e de Flandres congestionados, não por combatentes, mas por indefesos fugitivos civis, mulheres e crianças que fugiam com suas pobres carretas carregadas com seus pertences domésticos, sobre os quais desencadeiavam uma crueldade tão implacavel. Sou de sentimentos humanitários, porem não se pode fugir ao pensamento de que o que estava acontecendo ao largo daquela estrada, por doloroso que fosse, não era mais que uma retribuição dura, porem justiceira.

E' de meu dever oferecer ao Parlamento em data próxima, uma informação detalhada destas operações. Tudo quanto desejo dizer neste momento é que a vitória alcançada tem bôas perspectivas de resultar decisiva em tudo quanto se refere à defesa do Egito.

Porem esta batalha, tão importante em si para o Egito, foi planejada e executada em forma de que servisse de prelúdio à transcendental empresa executada sob o comando norte-americano, porem na qual nosso Exército, nossa aviação, e sobretudo nossa armada teem uma honrada e importante participação. O presidente dos Estados Unidos da América, comandante em chefe das Forças Armadas Norte-Americanas, é o autor desta poderosa empresa. Coube-me, em todas as partes, ser seu colaborador ativo e resoluto. Conheceis da declaração do presidente Roosevelt, a qual solenemente aderiu o Governo de Sua Majestade, o respeito que se guardará aos direitos e interesses de Espanha e Portugal, tanto por parte dos Estados Unidos como da Grã Bretanha. Nossa única política para com esses países consiste em desejar-lhes que se conservem independentes, livres e prósperos, e que vivam em paz.

A Grã Bretanha e os Estados Unidos farão tudo que esteja ao seu alcance para enriquecer a vida econômica da peninsula Ibérica.

Depois de todas as tribulações que sofreram os espanhóis, especialmente, necessitam e merecem a paz, para se refazerem.

DE GAULLE E GIRAUD

Tambem agora, ainda vendo os franceses enganados ou subornados disparando contra seus salvadores, estou disposto a apostar que a França se levantará de novo. Enquanto houver homens como o general De Gaulle e todos os que lhe seguem, que constituem legião em toda a França, e homens como o general Giraud, esse valente guerreiro que nenhuma prisão pode detê-lo encarcerado, enquanto houver homens como esses que oferecem o peito pelo bom nome e pela causa da França, minha confiança no futuro deses pais não se desvanecerá. Quanto a nós, não alentamos outro desejo que o de ver a França livre e forte, com seu império unido a sua volta e a Alsácia e a Lorena unidas a ela. Não confiscamos nenhuma das possessões francesas, nem temos a intenção de conquista, nem ambições no Norte da África, nem em parte alguma do mundo. Não entramos na guerra em procura de vantagens e expansões, mas tão somente levados pelo impulso da honra e do cumprimento de nosso dever de defender o Direito.

Permita-se-me, porem, esclarecer, caso haja alguma idéia errônea a respeito em alguma parte, que temos a intenção de conservar o que é nosso. Eu não assumi as funções de primeiro ministro do rei para presidir a liquidação do Império Britânico. Para essa tarefa, mesmo que tivesse sido resolvida, teriam que procurar uma outra pessoa e, de acordo com o sistema democrático, suponho que a Nação teria que ser consultada.

Sinto-me orgulhoso por fazer parte desta vasta confederação e sociedade de nações e comunidades reunidas no seio e em volta da vlha monarquia britânica, sem a qual a boa causa teria sucumbido em todas as partes da terra. Aqui estámos e aqui permaneceremos como uma verdadeira rocha de salvação neste mundo que marcha à deriva. Não há muito estivemos sós durante todo um ano. Aqueles dias, graças a Deus, já passaram.

Agora marchamos para a frente unidos a uma valente companhia.

Nada temos a temer pelo que fizemos e tampouco precisamos pedir escusas, nem perdões. Nossos atos falam por si só e receberemos a gratidão dos homens e das mulheres livres de todo o mundo.

Não procuramos nesta guerra nenhuma vantagem territorial, nem beneficios comerciais. Não desejamos alterar nenhuma fronteira, nem soberania em beneficio próprio.

Fomos à África do Norte, ombro a ombro com nossos amigos norte-americanos com uma só finalidade, isto é, obter uma posição vantajosa da qual possamos abrir outra frente contra Hitler e contra o hitlerismo, para limpar as costas da África das maculas da tirania nazista e fascista, para abrir o Mediterrâneo ao poderio naval e aéreo aliado e com isto levantar os povos da Europa do fundo da miseria em que foram lançados pelos seus próprios descuidos e pela violência brutal do inimigo.

AS DUAS EMPRESAS

Essas duas empresas africanas, a do este e da oéste, constituem parte de uma só concepção estratégica e politica na qual estivemos trabalhando durante muito tempo antes de poder sentir seus frutos, e a respeito da qual temos motivos para abrigar bôas e razoaveis esperanças. Porem tomadas em conjunto, são o principio de um grande designio, vasto em seu alcance, honroso em seus motivos, nobres em seus fins e si os assuntos británicos e norte-americanos continuam prosperando no Mediterrâneo todos esses acontecimentos constituirão um vinculo a mais entre os povos de lingua inglesa e uma nova esperança para todo o mundo.

Quero recordar, finalmente, alguns versos de lord Byron, que parecem se enquadrar perfeitamente nos acontecimentos e no tema, "milhões de bocas as referm e novamente os lábios de seus filhos serão éco. Aquí, dirão, foi desembanhada das Nações Unidas a espada e nesse dia nossos compatriotas lutaram. E é muito e é tudo o que não perecera."

A batalha por Oivi e Gorali

FASE DECISIVA

MELBOURNE, 10 (U. U.) — URGENTE — O Q. G. de Mac Arthur expressa em seu comunicado que continua violenta a luta na região do nordeste da Nova Guiné, aproximando-se a batalha por Oivi e Gorali de sua fase decisiva.

COMPREENSÃO, SIMPATIA E SOLIDARIEDADE

(Conclusão da pág. 1)

opinião pública brasileira. Neste particular, chegam-nos de todos os setores afirmações de compreensão, simpatia e solidariedade, que são muito confortadoras.

Não me surpreendi com estas demonstrações, tão bem conheço a força dos laços de afeição e solidariedade existentes entre meu pais e o Brasil. Mas estas manifestações tocantes ultrapassam todas as minhas expectativas e são prova da profunda amizade existente entre os nossos paises".

Atacada a costa francesa

LONDRES, 10 (U. P.) — Os ministérios da Viação e da Segurança Pública anunciaram conjuntamente que caças britânicos derrubaram esta manhã 2 aviões alemães em frente à costa setentrional. Nenhum avião inimigo atravessou a costa durante todo o dia. Bombardeiros médio "Boston", escoltados por aparelhos de caça aliados bombardearam esta tarde as instalações portuárias do Havre e "outra esquadrilha de caças efetuou violentos ataques desde Cherburgo até Fecamp." Nas mencionadas operações desapareceram dois bombardeiros "Boston".

VICHÍ DESMENTE

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio emissora de Vichí desmentiu oficialmente que as tropas norte-americanas tenham entrado em Tunis.

HITLER EM CONFERÊNCIA COM MUSSOLINI

LONDRES, 11 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" informa que a rádio de Vichí reproduziu uma notícia procedente de Bucarest, segundo a qual Hitler e Mussolini estão conferenciando em Munich.

O OBJETIVO NORTE-AMERICANO NA ÁFRICA

Discurso do embaixador brasileiro em Washington

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador brasileiro nesta capital, dr. Carlos Martins Pereira de Souza, pronunciou um discurso radiotelefônico em que declarou: "Não é o desejo de conquistar, não é a ambição que leva esses contingentes de galhardos filhos da América a enfrentar a sorte das armas, é uma homenagem de gratidão pelo muito que a França nos deu em seu contínuo esforço em prol da civilização o que leva os Estados Unidos a procurar libertá-la do dominio cruel que a amordaça, asfixiando-a. Não é o desejo de conquista, não é a ambição que leva os norte-americanos à África do Norte mas é a defesa da América, primeira linha de defesa contra a barbárie de invasores sem escrúpulos. Como representante do Brasil e amigo de todas horas dos aliados que não mede e nem medirá esforços para a causa que junto defendemos, sinto-me orgulhoso ao considerar que, apesar do egoismo de alguns que procuram desconhecer sagrados deveres e procuram em vão dificultar operações de legitima defesa, os Estados Unidos da América iniciam a consecussão de seus designios com uma cruzada pela liberdade do Mundo."

Atacado um combóio pela artilharia inglesa

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado anunciou que as forças navais de defesa de costas atacaram ontem à noite um combóio inimigo em frente a Terschelling, torpedeando um navio petroleiro médio e tendo provavelmente torpedeado outro navio inimigo. Acrescentou o Almirantado que várias unidades de escolta foram atingidas com certo número de impactos diretos do fogo da artilharia.

DIA E NOITE SOB UMA CHUVA DE METRALHA E BOMBAS

(Conclusão da pag. 1)

do Passo de Halfaia, enquanto os restos dos "Afrikakorps" continuavam fugindo em direção à Libia, perseguidos de perto pelas forças aliadas.

A presença de milhares de veiculos a motor, de Rommel, nas cercanias do Passo de Halfaia fez pensar que o mesmo foi parcialmente destruido pelos bombardeadores de mergulho, que o teriam tornado intransitavel.

Embora os despachos oficiais expressem que se estabeleceu contacto entre unidades do VIII exército e a retaguarda de Rommel, nos setores de Solum e Sidi-Barrani — do lado egipcio da fronteira — os circulos militares não duvidam de que as forças imperiais já penetraram profundamente em território libio.

Parece agora que o marechal alemão obrigou os restos de seu "Afrikakorps" a cobrir 400 quilómetros, em seis dias, "com maior rapidez que nunca", segundo comentário de um oficial britânico.

Os citados circulos militares disseram que, se é verdade o noticiado pela rádio de Berlim, de que partes das tropas do general Rangke que estavam no extremo sul da linha de El-Alamein conseguiram unir-se a Rommel, provavelmente "despojaram dos meios de transporte os italianos, abandonando-os tambem como o fizeram os demais alemães."

As tropas do VIII exército estão dedicadas, principalmente, a perseguir os alemães e a eliminar os destacamentos de retaguarda deixados pelo inimigo, para proteger sua retirada. As ações mais importantes correspondem às forças aéreas aliadas que, dia e noite, bombardeiam e metralham as tropas inimigas.

Os despachos da frente de batalha indicam que ainda não é possivel calcular a quantidade de tanques, caminhões e aeroplanos do Eixo que cairam em poder, alguns intactos e outros avariados. Tambem foram tomadas enormes quantidades de víveres, munições e combustivel que o inimigo não pôde destruir devido à sua precipitada fuga.

Tampouco foi possivel calcular com precisão o número de prisioneiros, pois continuamente chegam mais. Confirmou-se que seis divisões italianas, com um total de 4.000 a 5.000 homens cada uma, foram postas fora de combate. No domingo último, foram capturados outros 3.000 italianos, em uma só ação.

Entre os aspectos pinturescos da luta merece destacar-se a ação de uma unidade avançada de um regimento da Real Força Aérea, que aprisionou um grupo alemão, com sua banda de música e caixões cheios de peças que iam ser executadas durante a triunfal entrada de Rommel em Alexandria.

Alem dos prisioneiros, é enorme o número dos feridos inimigos que devem ser internados nos hospitais. Como escasseiam cada vez mais os meios anitários, o governo egipcio pôz à disposição das autoridades britânicas duas alas do hospital civil Kaiser-el-Aini.

Entre as últimas baixas figuram vários jornalistas norte-americanos, que foram feridos por granadas de artilharia perto de Mersa Matruh, quando viajavam em automoveis acompanhados por oficiais britânicos. Felizmente, nenhum deles recebeu ferimentos graves.

A Espanha em breve entrará na guerra

MEXICO, 10 (U. P.) — Nos circulos republicanos espanhóis, desta capital, prognostica-se que a Espanha entrará na guerra em breve ao lado de Hitler. Indicou-se que o Eixo deve realizar a tentativa de deter o movimento libertador, sendo que a posse de Gibraltar oferece uma segunda entrada para a Europa através da Espanha.

Os referidos circulos opinam, alem do mais, que a França, como "pais vassalo de Hitler e Mussolini não tem outra alternativa que ir à guerra se o ditador alemão ordenar".

Espera voltar à Alemanha como vencedor

CAIRO, 10 (U. P.) — O tenente-general Frank M. Andrews, comandante das forças aéreas e terrestres norte-americanas no Médio Oriente, indicou hoje aos correspondentes que seu comando não tem relação alguma por agora, com as novas operações no norte da África.

O general Andrews que esteve na Alemanha com as forças norte-americanas de ocupação depois da primeira guerra mundial manifestou que esse serviço lhe foi muito agradavel e que esperava poder repeti-lo."

9.700.000 homens em 1943

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt expressou que as forças armadas norte-americanas elevar-seão a 9.700.000 em fins de 1943 e acrescentou que confia que não será necessário contar com números maiores para ganhar a guerra.

Atacado e ocupado pelos paraquedistas "yankees"

TANGER, 10 (U. P.) — Soube-se que o aeródromo de Rabat foi atacado e ocupado pelos paraquedistas norte-americanos mas a estação radiotelegráfica daquela cidade continua em poder dos defensores. Notícias procedentes da citada praça declaram que o general Nogues estabeleceu seu Q. C. no interior do Marrocos. Parece que se combate tambem em Safi, Mogador, Agadir, Fedala, Kenitra e Port Lyautey.

Revelou-se tambem que na captura do aeródromo de Rabat cooperaram os elementos degaulistas. Os norte-americanos continuam desembarcando em Port Lyautey, onde cortaram as comunicações telegráficas e telefónicas.

O novo vice-consul do Brasil em Nova York

Seguirá, amanhã, o diplomata Aluisio Regis Bittencourt

Seguirá amanhã, por via aérea, para os Estados Unidos, afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil em Nova York, o diplomata Aluisio Guedes Regis Bittencourt, filho do professor dr. Djalma Regis Bittencourt.

O ilustre consul irá acompanhado de sua esposa, sra. d. Regina Bittencourt, filha do sr. dr. Wladimir Bernardes, diretor de GAZETA DE NOTICIAS.

O embarque será efetuado no Aeroporto Santos Dumont, às 6 horas.

As pessoas das relações de amizade do distinto casal Regis Bittencourt, irão leva-lhe os votos de feliz viagem.